

***3ª ONDA DA PESQUISA***  
**PRINCIPAIS DEMANDAS**  
***DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES PARAENSES***

*EM PERÍODO DE COVID-19 PARA A SOBREVIVENCIA E  
SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS*

12/06/2020



## **DIRETORIA EXECUTIVA**

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

## **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO**

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Bellucci - Analista

Eliane Seabra Paes Leal - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade – Analista

## **RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

Gualter de Oliveira Rocha

Marcelo Magalhães

Valéria Brunetta

# SUMÁRIO

1. Apresentação da pesquisa	4
2. Método da pesquisa	6
3. Perfil dos empreendedores entrevistados	7
4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio	11
5. Percepção quanto à confiança empresarial	28
6. Percepção quanto às principais necessidades	33
7. Percepção quanto à gestão pública da crise	37
8. Resultados segmentados por porte da empresa	42
9. Resultados segmentados por setor de atuação	65
10. Resultados segmentados por regional	88
11. Principais conclusões	116

# 1. Apresentação da pesquisa

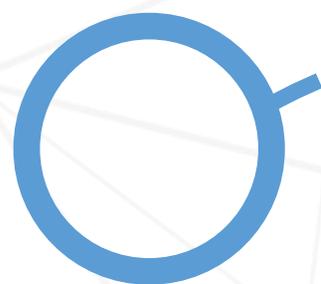
Este é o terceiro levantamento da pesquisa que objetiva acompanhar continuamente as necessidades prementes dos empreendedores e empreendedoras à frente de pequenos negócios paraenses quanto aos aspectos relacionados à sobrevivência, bem como a sustentabilidade de seus negócios.

Levantamentos em onda:

- 1ª onda: de 25 a 31 de março
- 2ª onda: de 22 a 28 de abril
- 3ª onda: de 01 a 12 de junho

O acompanhamento, contínuo e em intervalos regulares, das demandas de micro e pequenos empreendedores paraenses gera informações diagnósticas necessárias ao embasamento de planos contingenciais capitaneados por associações, entidades de classe e governos.

# 1. Apresentação da pesquisa



## 1ª Onda

25 à 31 de março

Primeira semana após o decreto estadual de quarentena. O sentimento era de susto e muita desorientação.

## 2ª Onda

22 à 28 de abril

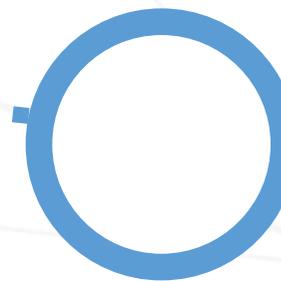
Um mês após o início da quarentena, empreendedores e seus negócios são forçados a reagir com seus recursos finitos e insuficientes. Nesta pesquisa, micro e pequenos empreendedores paraenses declaram números menores e, portanto melhores, de queda de faturamento e previsão de demissão. Entendemos esse sinal como maior consciência numérica dos impactos do covid-19 nos negócios.



## 3ª Onda

01 à 12 de junho

Mais de dois meses após o início da quarentena, uma parcela dos micro e pequenos empreendedores paraenses demonstram resiliência e flexibilidade. Uma amostra desse fato: no final de março 33,3% declaravam seus produtos ou serviços nenhum um pouco adequados às novas demandas, nesta pesquisa apenas 16,3% se declararam nessa condição. Esse grupo de empreendedores que se adaptou é responsável pela melhora de quase todos os indicadores levantados.



## 2. Método da pesquisa

O universo desta pesquisa é composto pelos 32.653 micro e pequenos empreendedores atendidos pela SEBRAE/PA ao longo dos anos de 2019 e 2020.

A amostra é composta de 600 entrevistas coletadas entre os dias 01 e 12 de junho através de ligações telefônicas com empreendedores distribuídos proporcionalmente aos segmentos, portes e localidades geográficas.

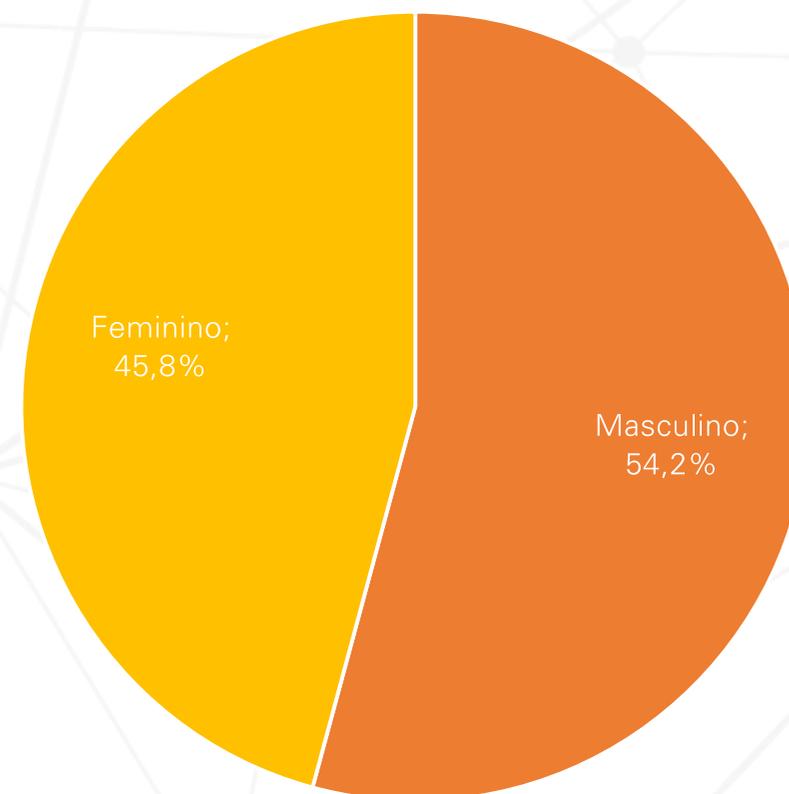
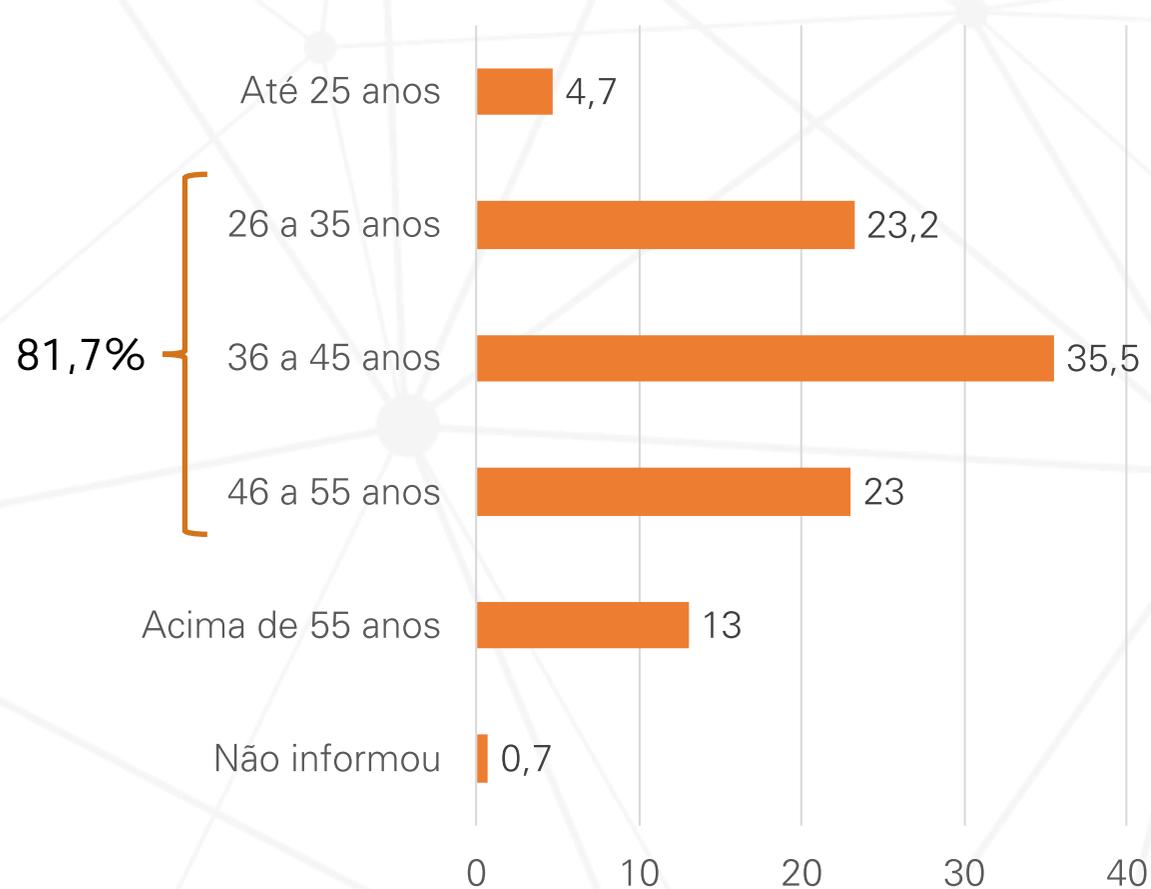
Para coletar as 600 entrevistas foram realizadas 5.640 ligações como pode-se acompanhar na tabela abaixo.

Intervalo de confiança da pesquisa: 95%. Margem de erro: 4%.

	Frequência	%
Pesquisa realizada	600	10,6
Não quis participar	681	12,1
Não localizado	976	17,3
Telefone em caixa postal, inválido ou programado para não receber chamadas	1.968	34,9
Telefone só chama, não atende	1.415	25,1
Total	5.640	100,0

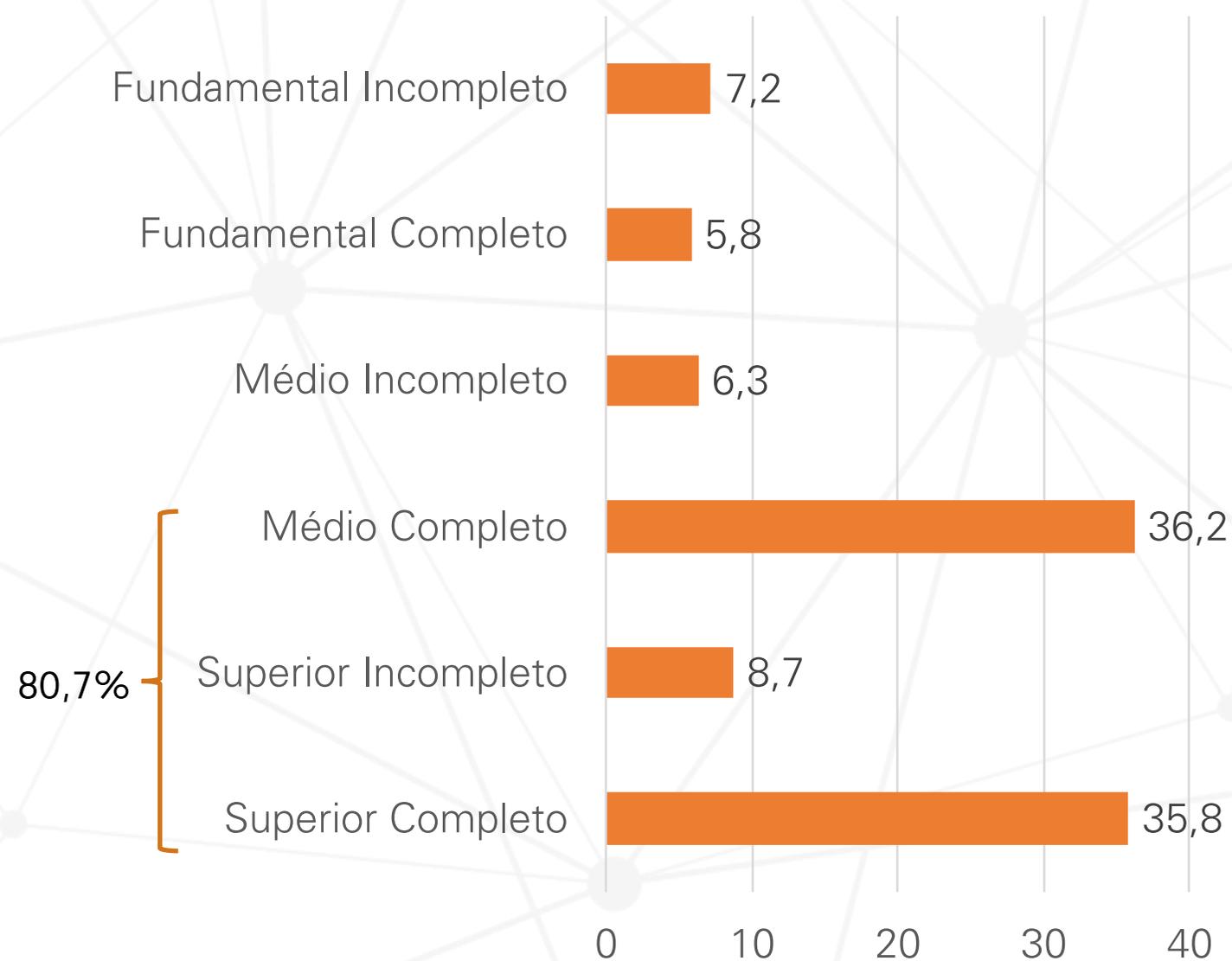
# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

54,2% dos empreendedores entrevistados são homens. 45,8% mulheres. 81,7% declararam idade entre 26 e 55 anos.



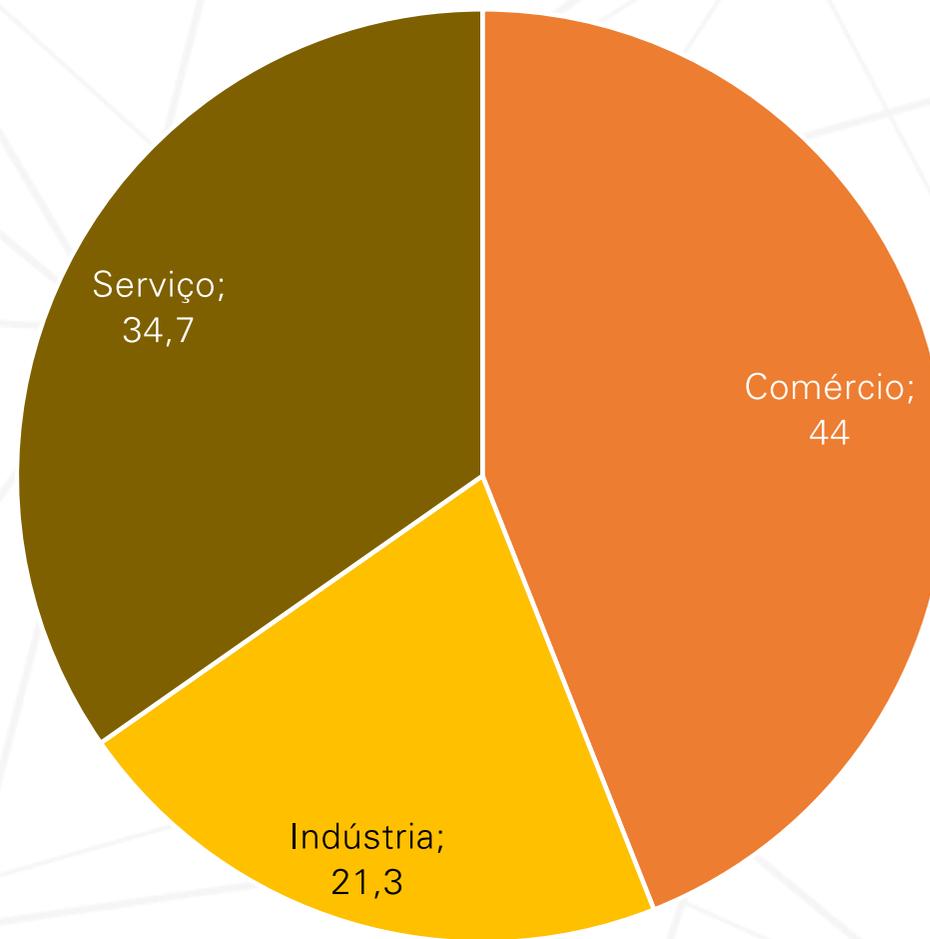
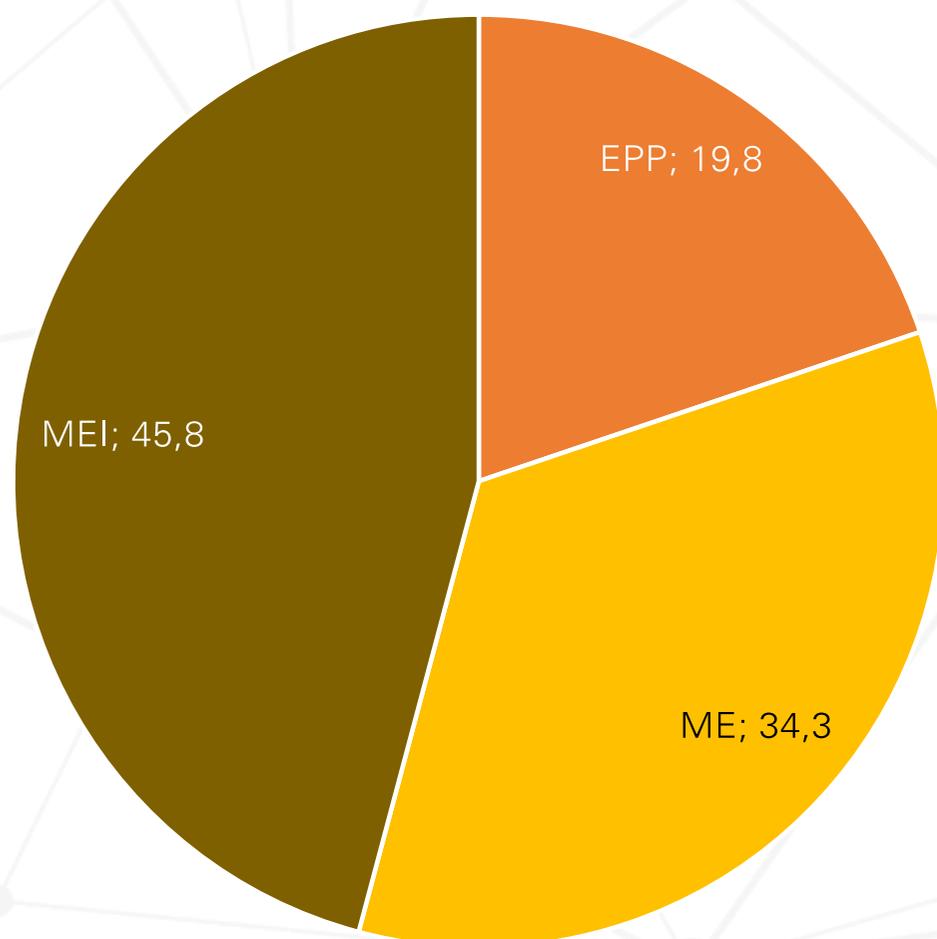
# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

80,7%, ou aproximadamente oito em cada dez, dos empreendedores entrevistados possuem o ensino médio completo ou mais de escolaridade.



# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Sobre os empreendedores entrevistados: 45,8% são MEIs e 44% desenvolvem atividades no comércio. Essa distribuição é proporcional ao comportamento dessas variáveis quando se trata de micro e pequenos empreendedores no Pará.



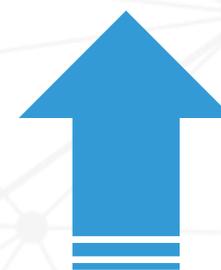
# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Distribuição dos entrevistados por regional do SEBRAE/PA.

	Frequência	%
Araguaia	40	6,7
Baixo Amazonas	52	8,7
Caeté	39	6,5
Capim	49	8,2
Carajás I	70	11,7
Carajás II	56	9,3
Guamá	55	9,2
Marajó	30	5,0
Metropolitano	110	18,3
Tapajós	33	5,5
Tocantins	33	5,5
Xingu	33	5,5
Total	600	100,0

# 4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

Registramos um movimento constante de redução no volume de empresas que apresentaram queda de faturamento, ou que avaliam que seus faturamentos podem cair ainda mais nas próximas semanas. No início da série temporal, 91,2% dos empreendedores acusavam queda de faturamento, agora em junho 77,3% acusam queda. Um avanço.

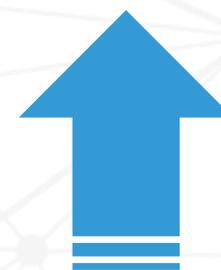


Quanto ao percentual médio de queda, o mesmo ocorreu. No início da série temporal (março), micro e pequenos empreendedores acusavam queda média de 67% do faturamento, agora em junho: 59,6%.

Na primeira onda da pesquisa, aproximadamente metade dos micro e pequenos empreendedores paraenses julgavam seus negócios **nenhum pouco preparados financeiramente** para sobreviver ao cenário do coronavírus. Nesta terceira onda, apenas 27,5% dos empreendedores se declaram **nenhum pouco preparados financeiramente**.

# 4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

Quanto a **previsão de demissão**, pode-se dizer que houve uma **expressiva redução** no percentual de empreendedores que avaliam **que terão que demitir** nos próximos 3 meses.

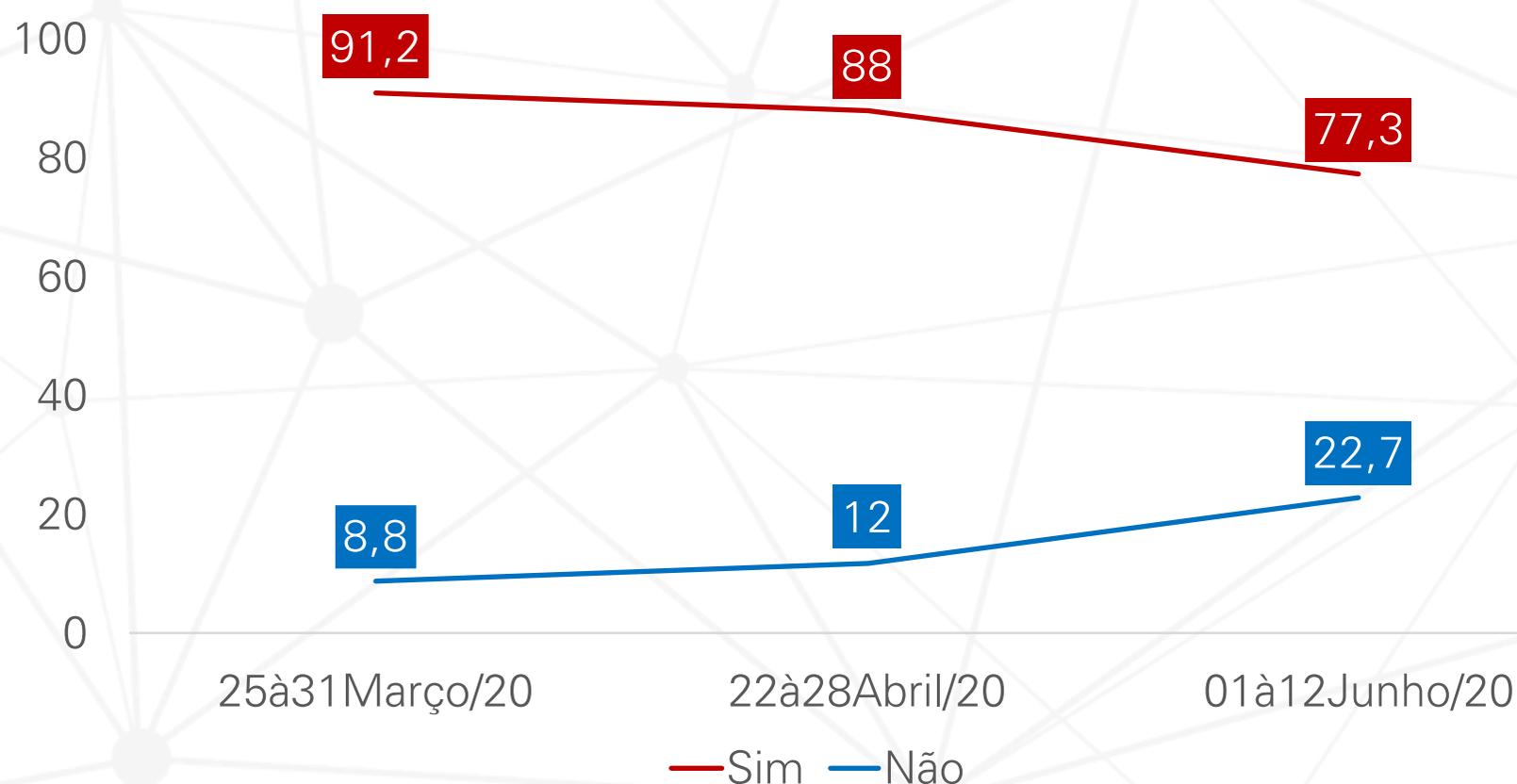


Nos últimos dois meses, aproximadamente metade (50%) dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliavam ter que demitir, agora no início de junho apenas 31%, ou aproximadamente 1 em cada 3 avaliam a questão dessa forma.

E finalmente, sobre acesso a linhas de crédito: **46,3% dos empreendedores paraenses entrevistados buscaram empréstimo bancário desde o começo da crise**. Entre esses que buscaram:

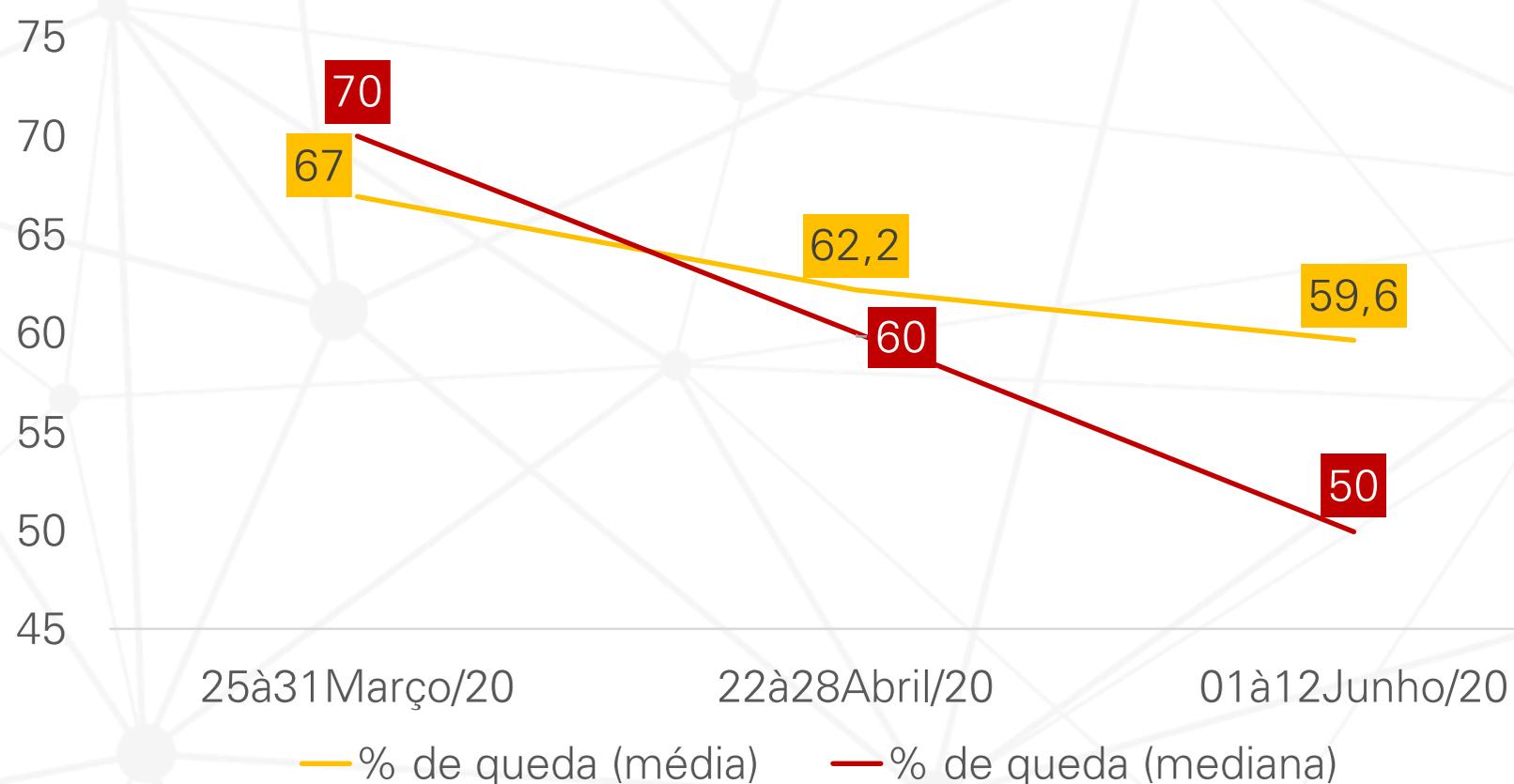
- 41,7% não conseguiram empréstimo;
- 30,2% conseguiram o empréstimo; e
- 28,1% estão aguardando uma resposta.

## 4.1 O faturamento do seu negócio caiu na última semana?



O recuo entre empresas com queda de faturamento pode indicar a aquisição de novas competências como a implantação do *delivery* ou até mesmo abertura de uma nova frente de vendas pelo canal digital. O recuo também pode ser avaliado como um processo de estabilização de faturamento (ou seja, o negócio já perdeu o que tinha que perder) ou de fechamento temporário das atividades, momento esse em que o negócio não tem faturamento e por conseguinte não tem mais como retrair.

## 4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



Como comentando no slide anterior, o recuo na queda de faturamento pode estar associado a algumas possibilidades: desenvolvimento de novas competências ou processo de estabilização de faturamento (ou seja, o negócio já perdeu o que tinha que perder).

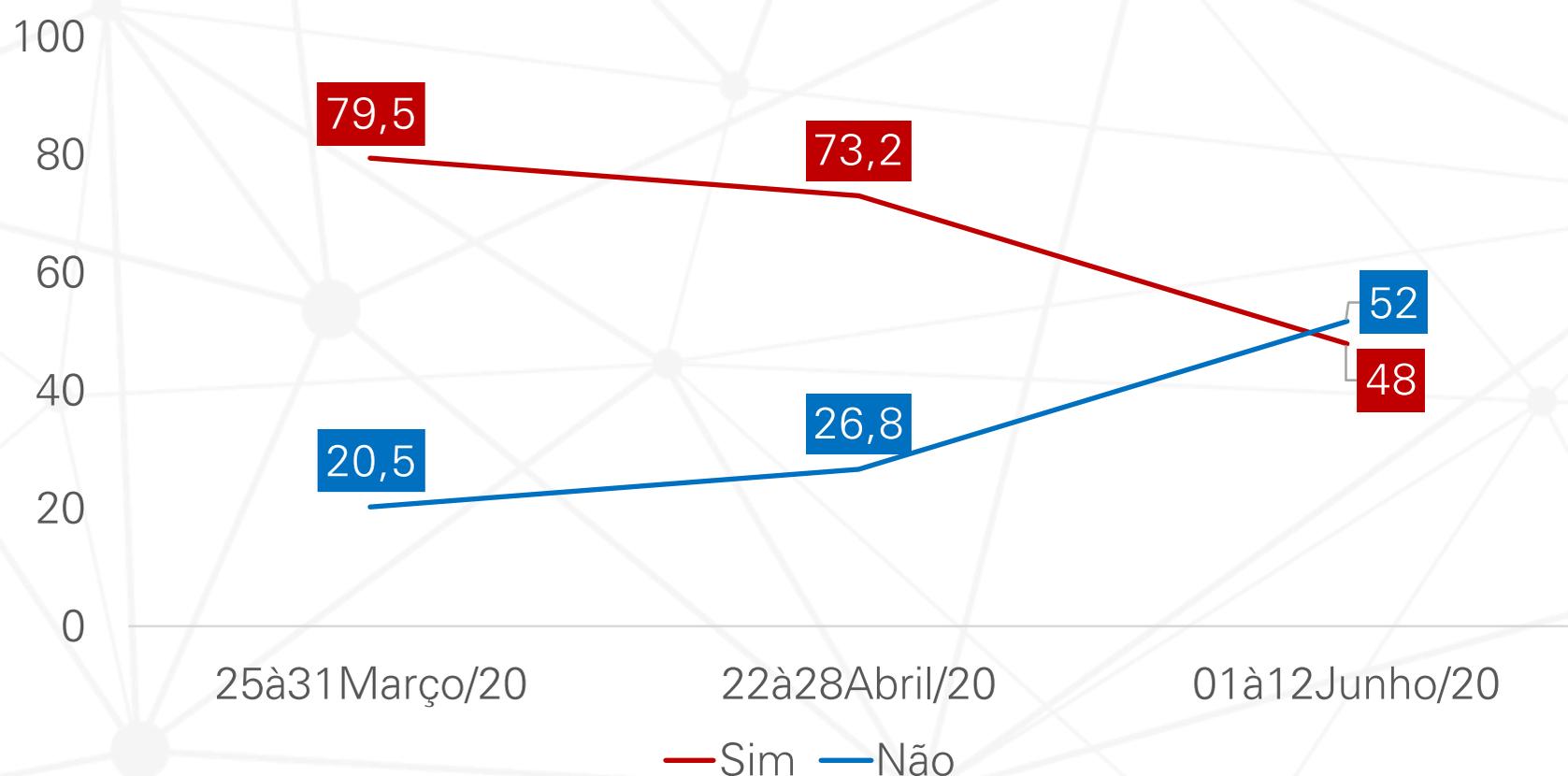
## 4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

- 49,6% dos micro e pequenos empreendedores paraenses declararam queda de até 50% em seus faturamentos;
- 28% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 21,1% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, houve 59,6% de queda. E a mediana (número que ocorreu com mais frequência) revelou 50% de queda.

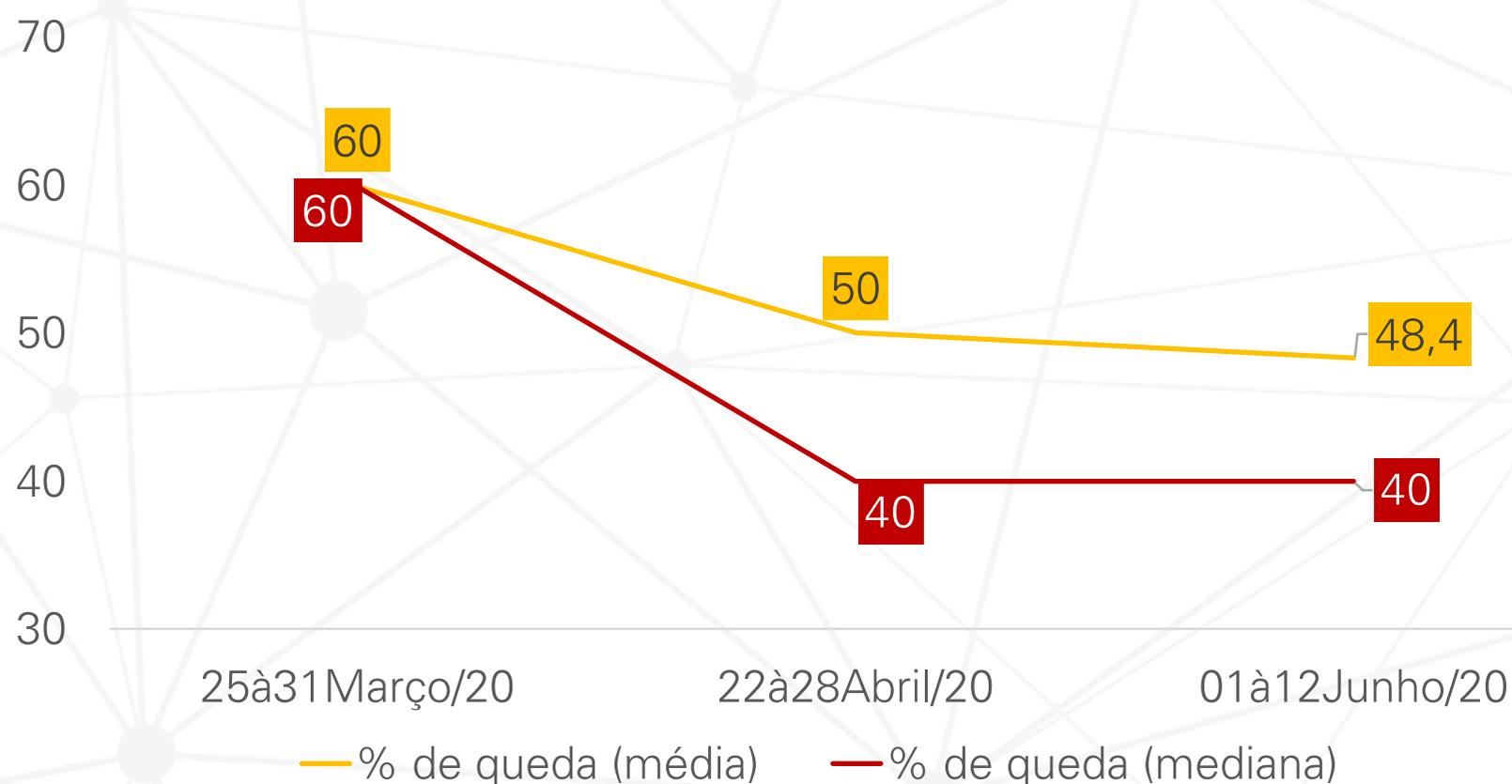
	Frequência	%
Até 10%	12	2,6
Entre 11% e 20%	19	4,1
Entre 21% e 30%	60	12,9
Entre 31% e 40%	53	11,4
Entre 41% e 50%	86	18,5
Entre 51% e 60%	40	8,6
Entre 61% e 70%	46	9,9
Entre 71% e 80%	44	9,5
Entre 81% e 90%	18	3,9
Acima de 90%	80	17,2
Não soube responder	6	1,3
Total	464	100,0

### 4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



É a primeira vez, desde o início da série temporal desta pesquisa, que micro e pequenos empreendedores paraenses que preveem que o faturamento NÃO cairá nas próximas semanas é superior aos que antevem que pode cair. Pondera-se três questões: ou os negócios articularam novas competências diante do cenário ou estão com atividades suspensas ou bateram seu limite máximo de retração de faturamento.

## 4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



**Sobre o percentual da queda nas próximas semanas, registramos manutenção na taxa média e mediana de queda.** Em média, a queda de faturamento esperada variou de 50% para 48,4%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, revelou manutenção da queda de faturamento em 40%.

## 4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

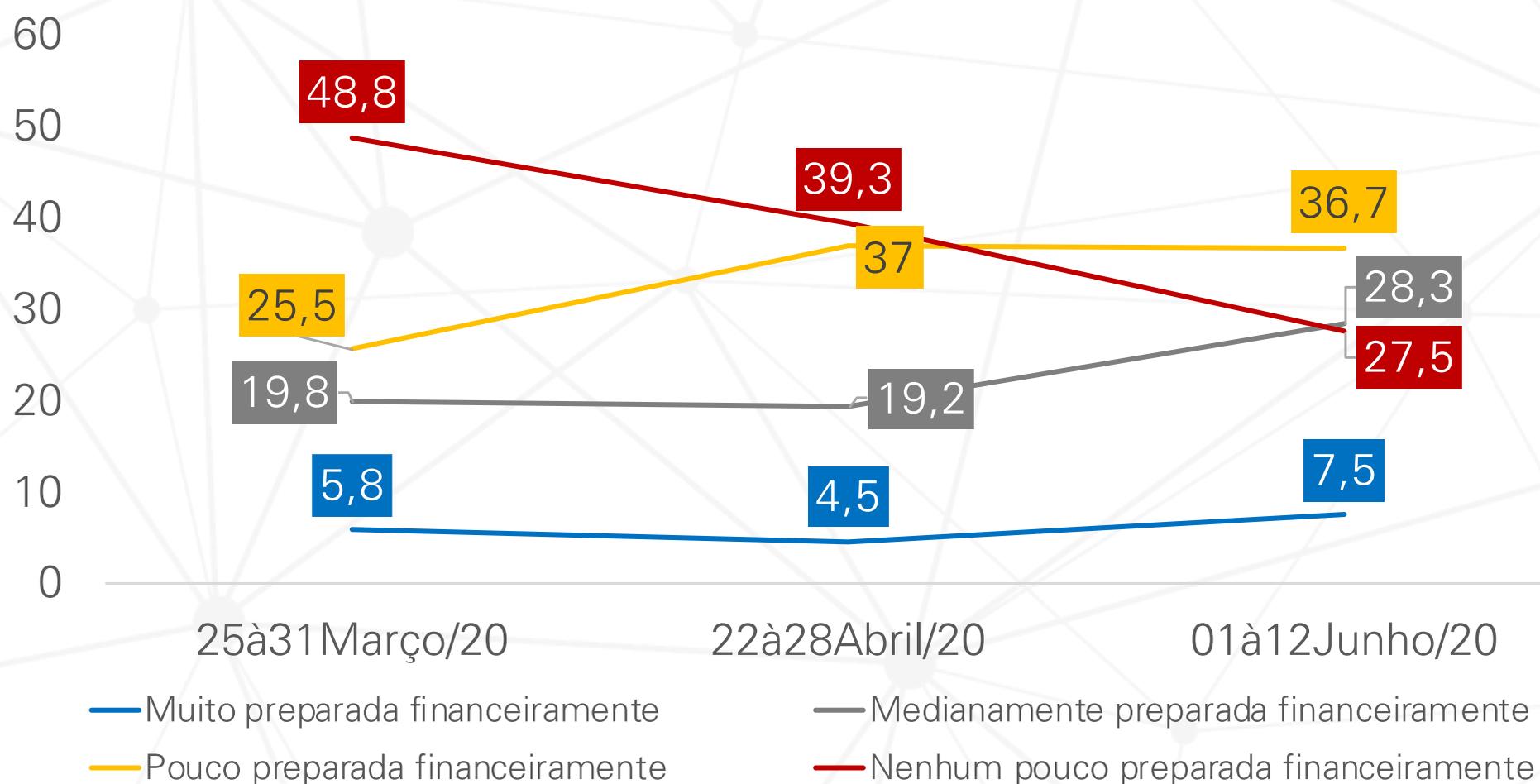
Quanto as próximas semanas, as perspectivas de quedas no faturamento são:

- 61,1% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem queda de até 50%;
- 16,3% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 20,1% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, preveem 48,4% de queda. E a mediana (número que ocorreu com mais frequência) revelou previsão de 40% de queda.

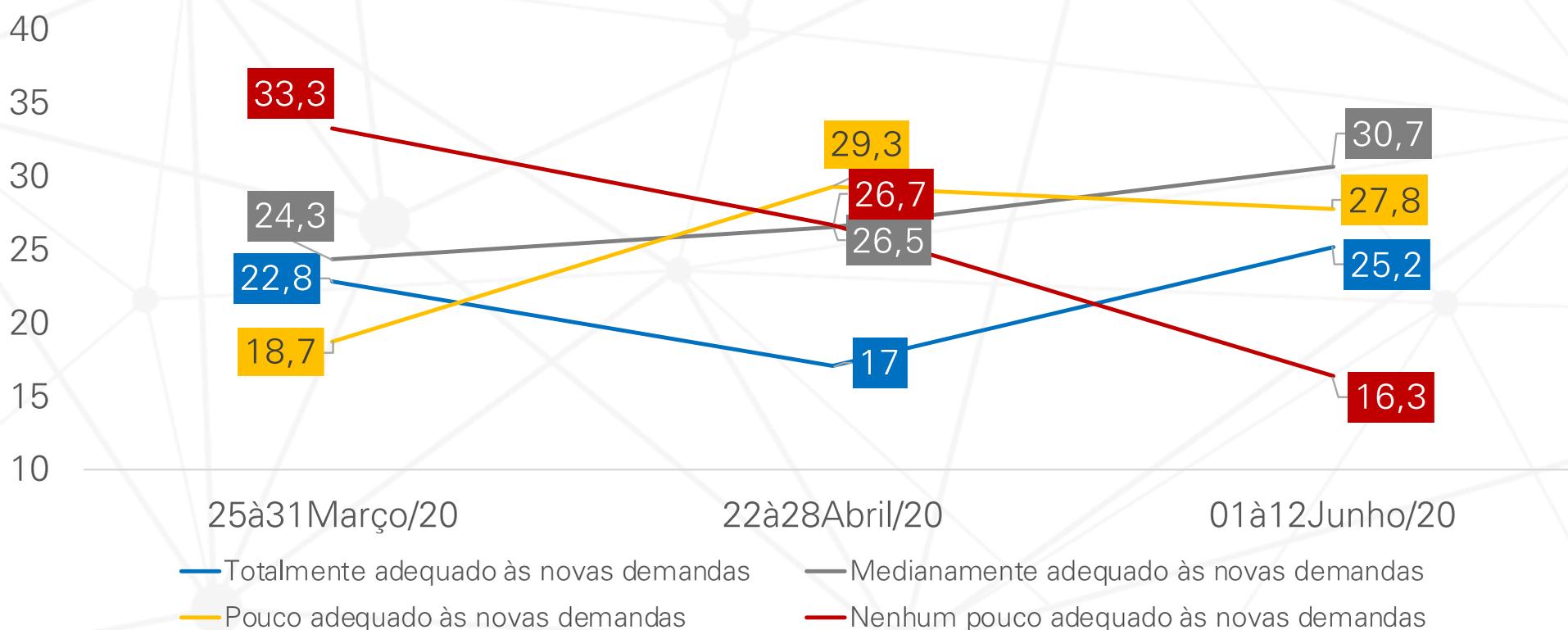
	Frequência	%
Até 10%	43	14,9
Entre 11% e 20%	55	19,1
Entre 21% e 30%	28	9,7
Entre 31% e 40%	15	5,2
Entre 41% e 50%	35	12,2
Entre 51% e 60%	11	3,8
Entre 61% e 70%	16	5,6
Entre 71% e 80%	20	6,9
Entre 81% e 90%	11	3,8
Acima de 90%	47	16,3
Não soube informar	7	2,4
Total	288	100,0

## 4.5 Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



A retração desses indicadores percentuais presentes na linha vermelha pode estar ligado a programas governamentais de ajuda aos pequenos negócios tais como o Fundo Esperança ou de capitalizações outras de terceiros ou recursos próprios.

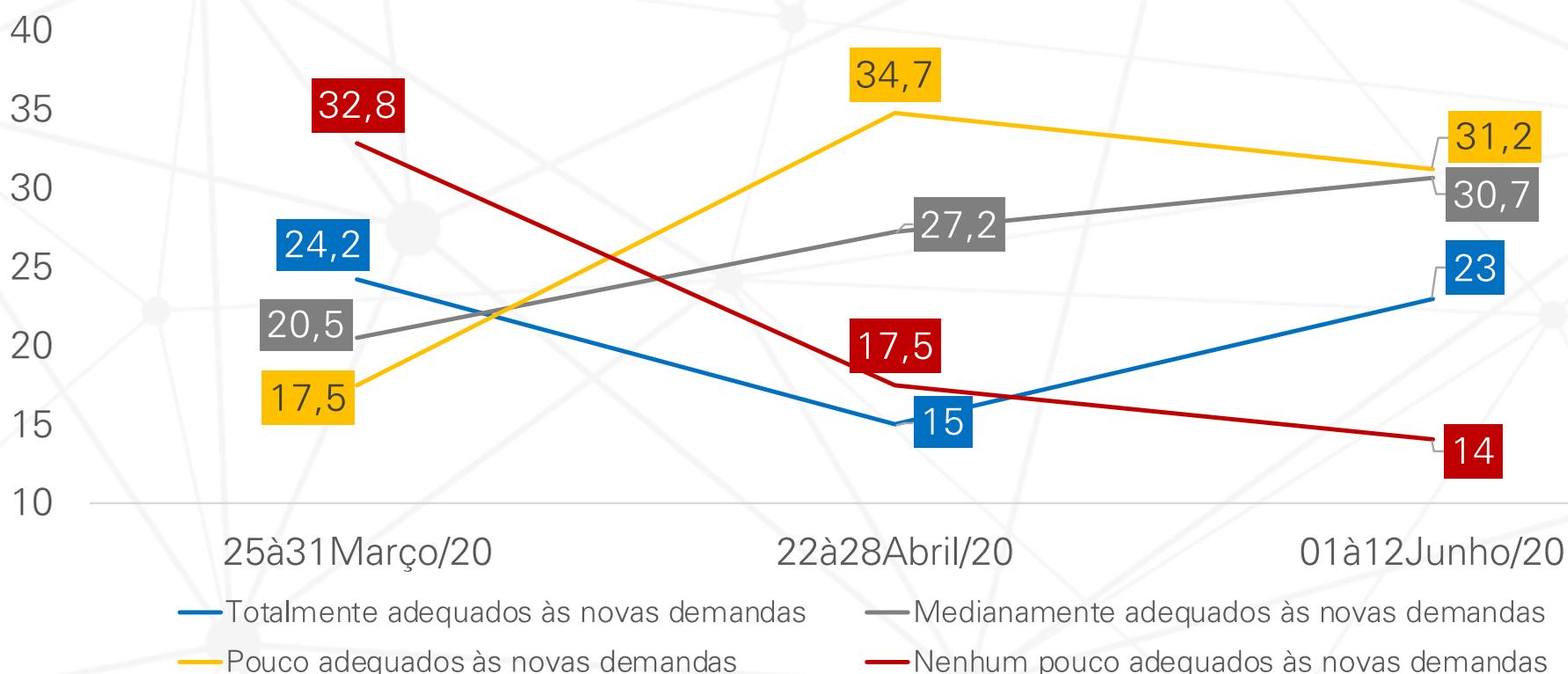
## 4.6 Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



Aqui fica mais nítido o quanto os negócios presentes no traçado em vermelho reagiram à crise com a aquisição de novas competências organizacionais, que basicamente podem ser descritas como: implantação de delivery e abertura de vendas por canal digital, especialmente por ferramentas como WhatsApp, Instagram, Facebook, trabalho em casa, e Marketplaces (shoppings virtuais).

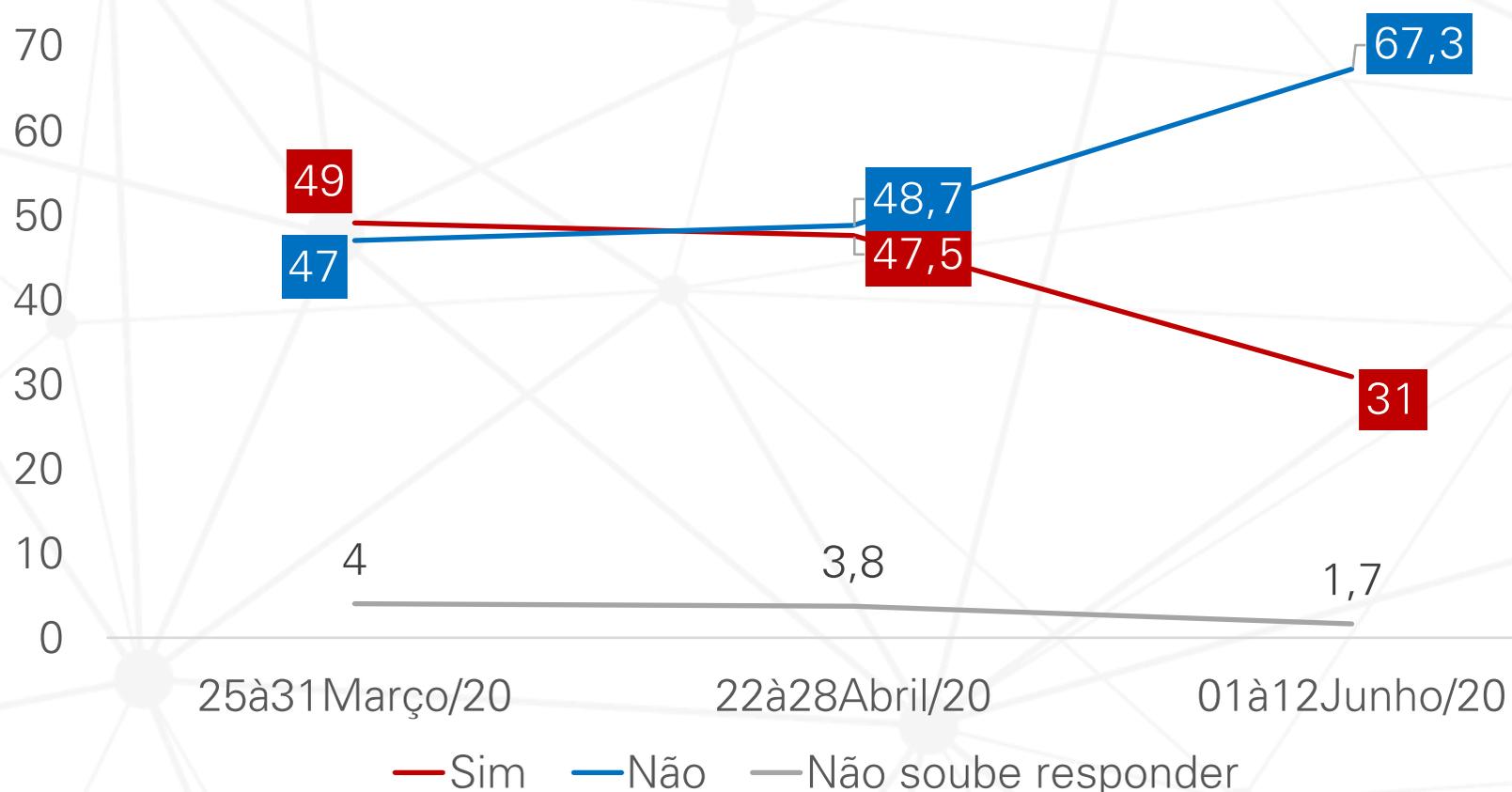
\*Exigências de mercado comentadas na pergunta: delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras.

## 4.7 Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



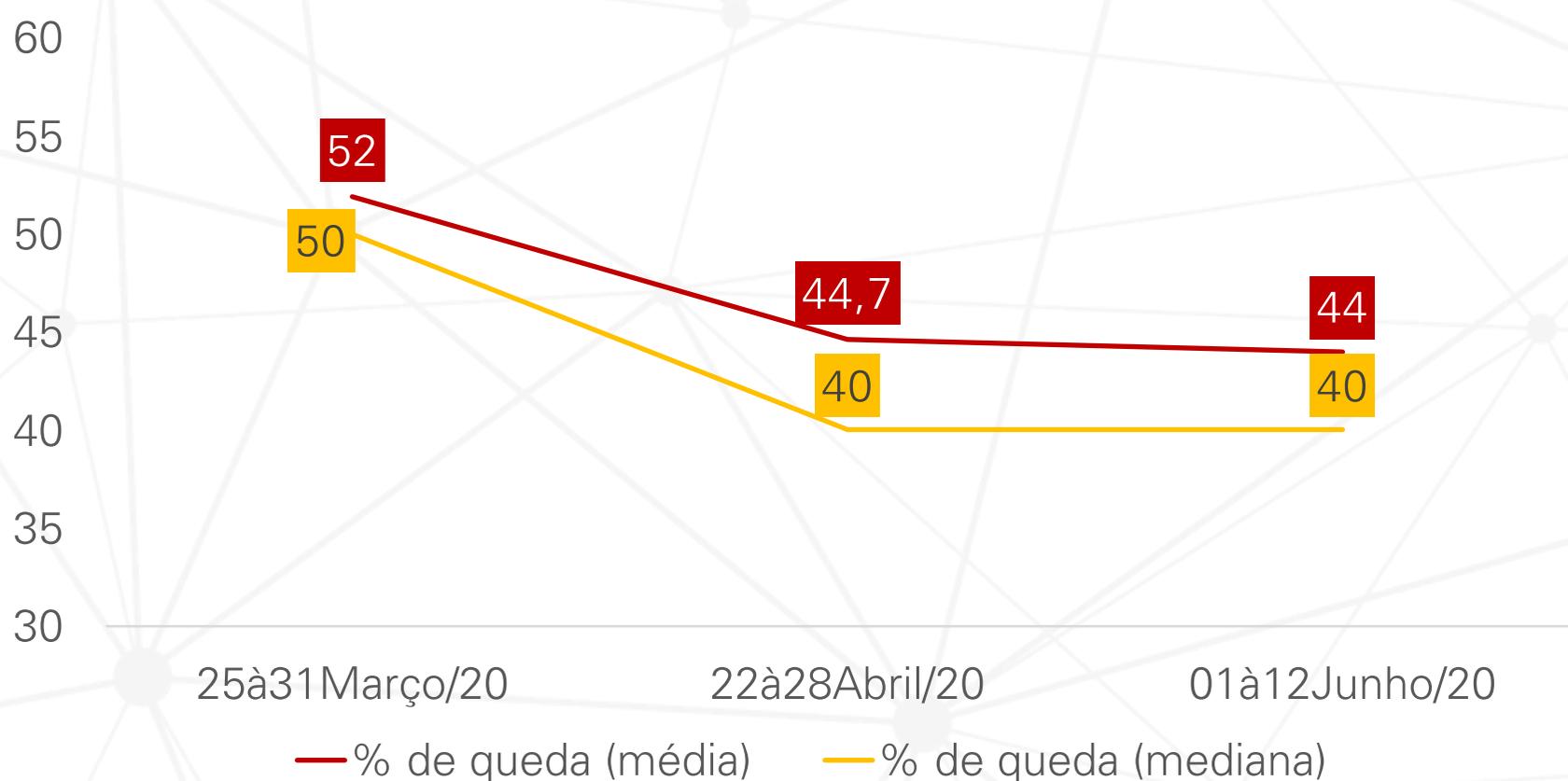
Os negócios presentes no traçado em vermelho (empresas que não estavam nenhum pouco preparadas para as novas demandas) apontam que houve aquisição de competências individuais e/ou de equipe para a superação das lacunas de competências apontadas no começo da crise. O processo de digitalização, que em muitos casos foi forçado, remete ao quanto cada negócio e seus colaboradores tiveram que aprender para continuar comunicando, vendendo e distribuindo seus produtos e serviços nos canais digitais ou até mesmo conduzir suas equipes de forma remota, bem como o todo ecossistema de negócios, que em grande parte passou a ser virtualizado (exemplo: relação com fornecedores). Outro ponto de destaque foram os negócios que se diziam totalmente adequados às novas demandas no começo da crise pandêmica. Um mês depois, na 2ª rodada de pesquisa, constatou-se queda de aproximadamente 10% em uma parte desses negócios que se julgaram não tão bem adaptados assim.

## 4.8 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



Inferre-se aqui que os pequenos negócios já desligaram que tinha que ser demitido ou demitiram os colaboradores que não seriam capazes de contribuir com essa nova etapa de uma empresa mais enxuta e virtualizada.

## 4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



Sobre o percentual da equipe de colaboradores que pode ser demitida, registramos uma manutenção na taxa. O percentual médio de demissão esperado para os próximos meses manteve-se em 44%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, manteve-se em 40% de expectativa de demissão.

## 4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Quanto as possíveis demissões.

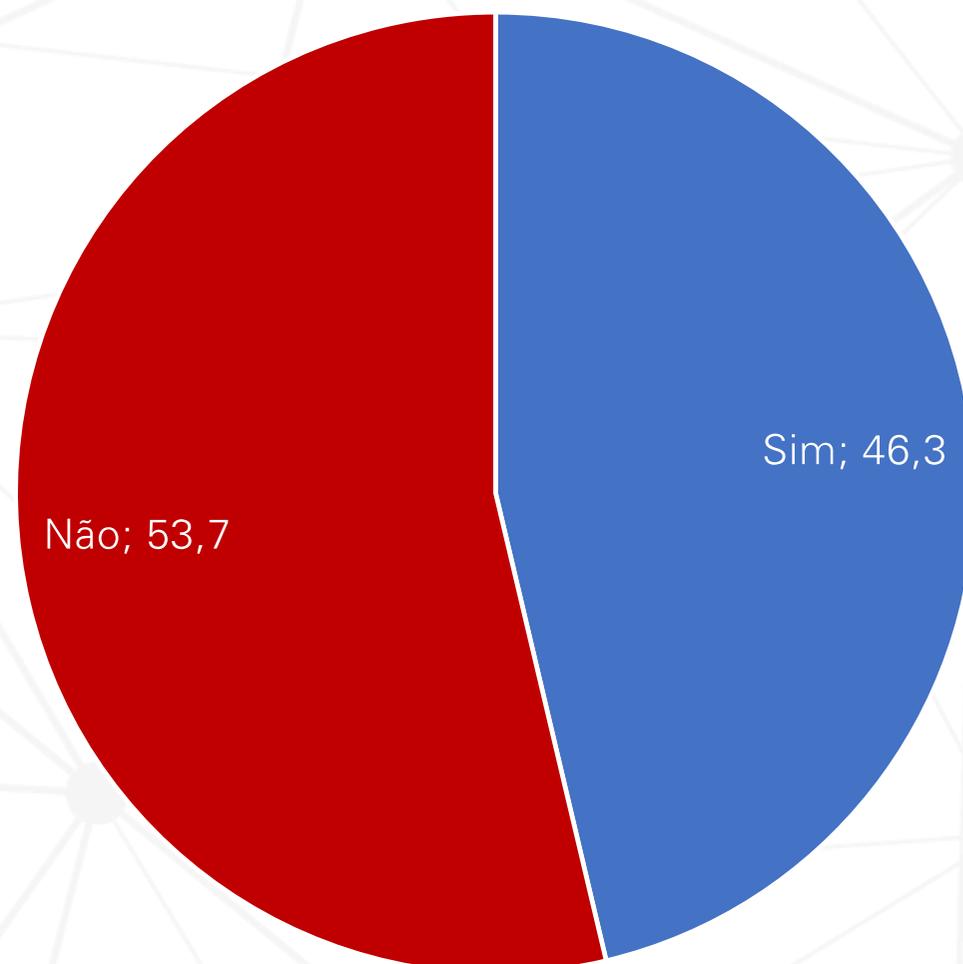
- 35,5% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem que podem demitir até 30% de sua equipe de funcionários;
- 35,5% preveem demissão entre 31% e 60% do seu quadro; e
- 26,9% demissão de mais de 60% do seu quadro.

Em média, preveem demissão de 44% de suas equipes. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, também revelou previsão de 40% de demissão.

	Frequência	%
Até 10%	15	8,1
Entre 11% e 20%	25	13,4
Entre 21% e 30%	26	14,0
Entre 31% e 40%	11	5,9
Entre 41% e 50%	51	27,4
Entre 51% e 60%	4	2,2
Entre 61% e 70%	5	2,7
Entre 71% e 80%	7	3,8
Entre 81% e 90%	1	,5
Acima de 90%	37	19,9
Não soube informar	4	2,2
Total	186	100,0

## 4.10 Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?

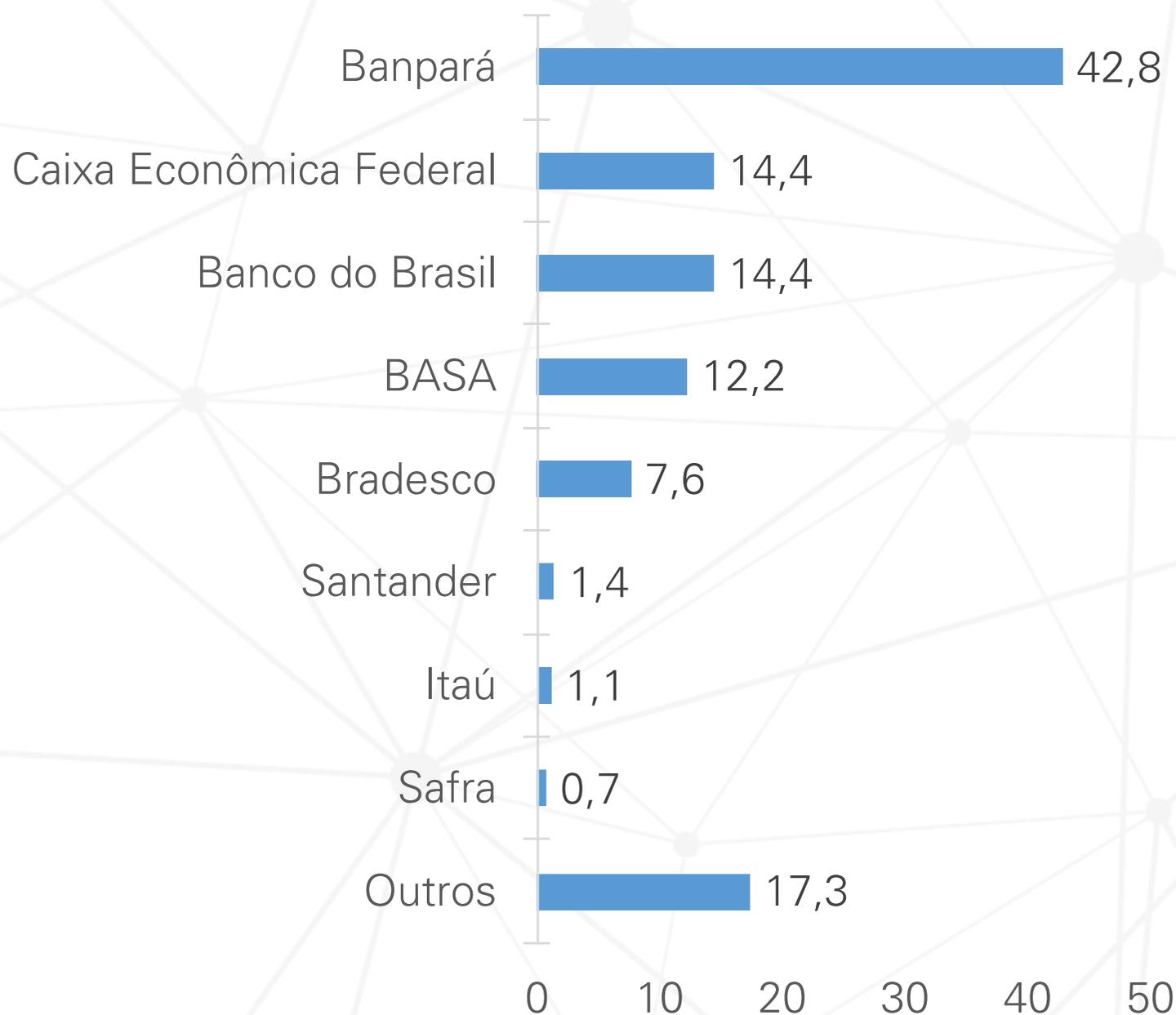
46,3% dos empreendedores paraenses entrevistados buscaram empréstimo bancário desde o começo da crise.



## 4.11 Onde você buscou empréstimo bancários?

**Banpará foi o banco mais procurado para empréstimo entre os micro e pequenos empreendedores paraenses.**

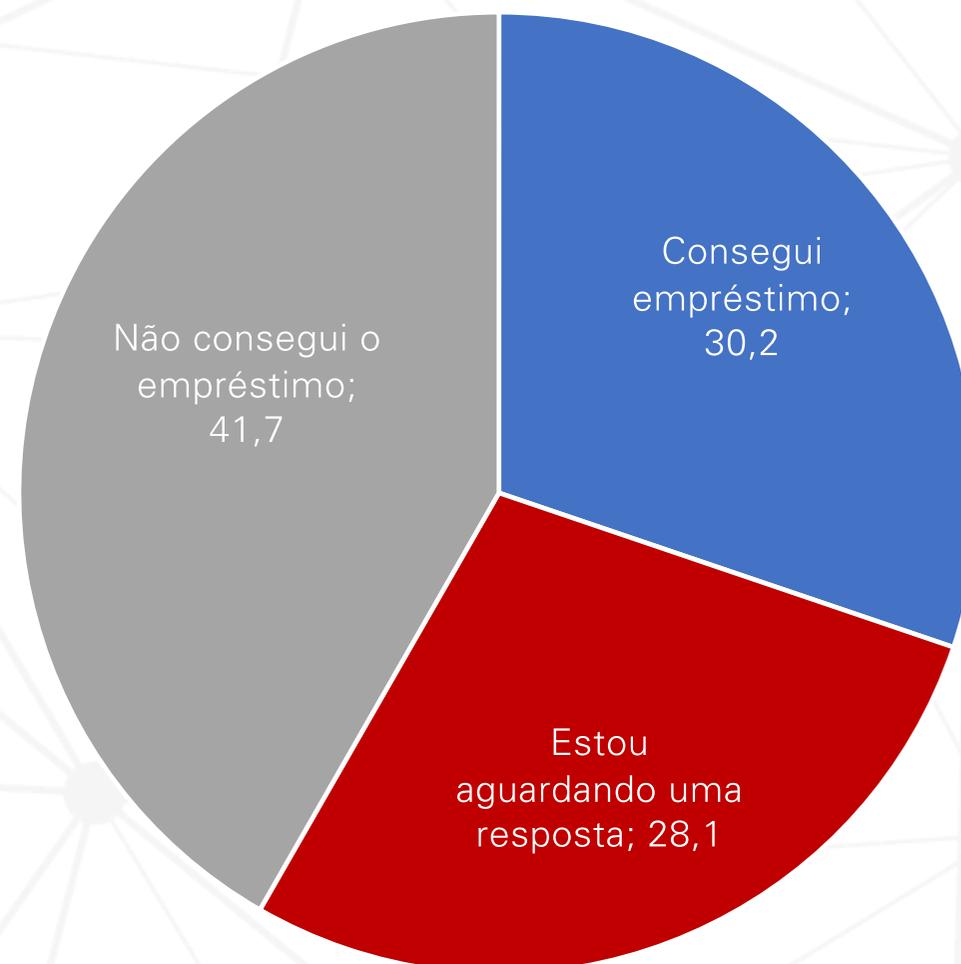
Na sequência aparecem Caixa Econômica, Banco do Brasil e BASA.



## 4.12 E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?

Entre os empreendedores que buscaram empréstimo desde o começo da crise:

- **41,7%** não conseguiram empréstimo;
- **30,2%** conseguiram o empréstimo; e
- **28,1%** estão aguardando uma resposta.



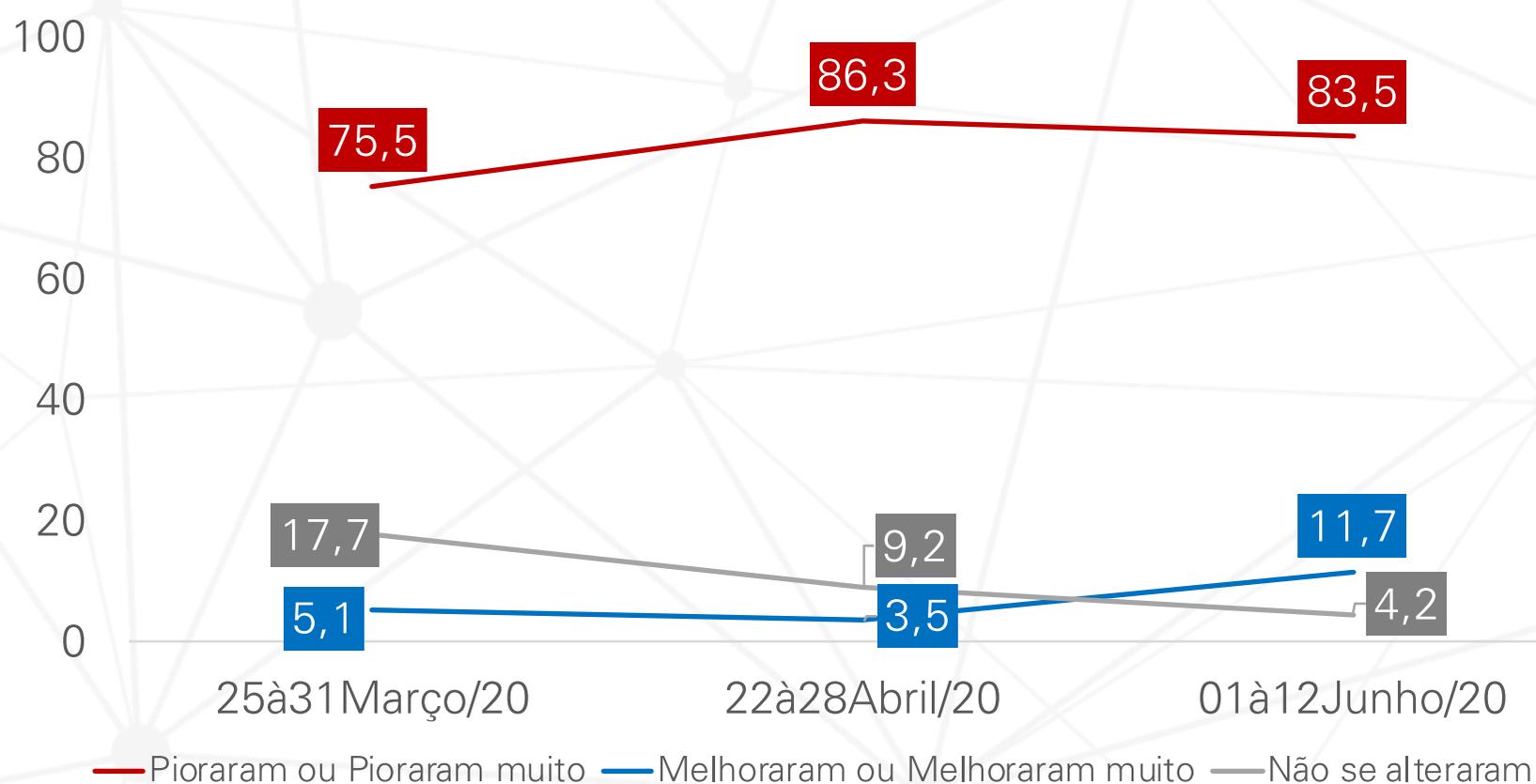
# 5. Percepção quanto à confiança empresarial

De um modo geral, micro e pequenos empreendedores estão mais confiantes e mais otimistas quanto ao futuro de suas próprias empresas, quando comparamos esta pesquisa de junho com o início da série história em março.



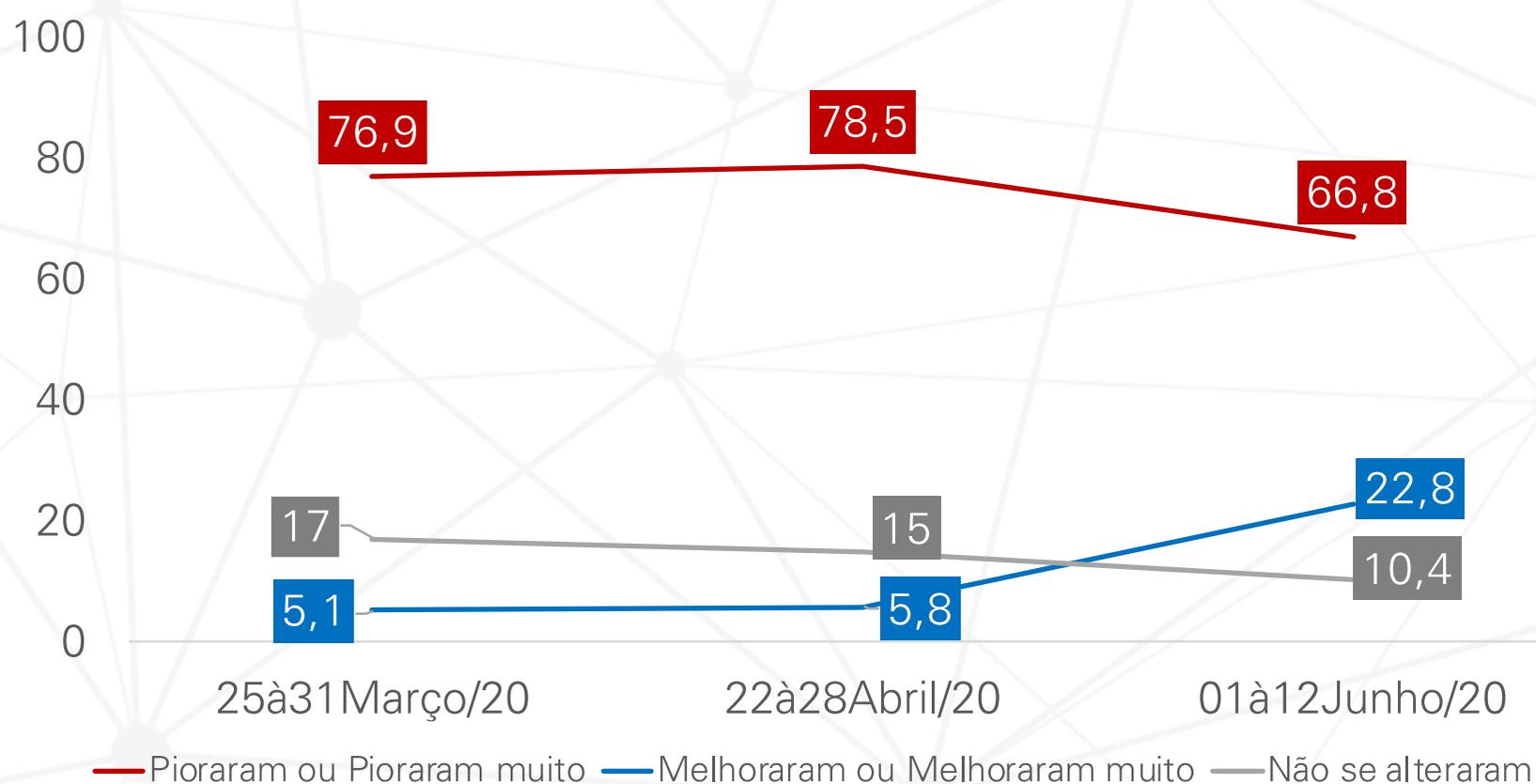
- O índice de empreendedores que avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito apresentou leve redução de 86,3% para 83,5%.
- O índice de empreendedores que avaliam que as condições gerais da sua própria empresa pioraram ou pioraram muito reduziu acentuadamente de 78,5% para 66,8%.
- O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas com a economia paraense cresceu de 51% para 60,3%.
- O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas com a sua própria empresa cresceu de 60% para 71,5%.

## 5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



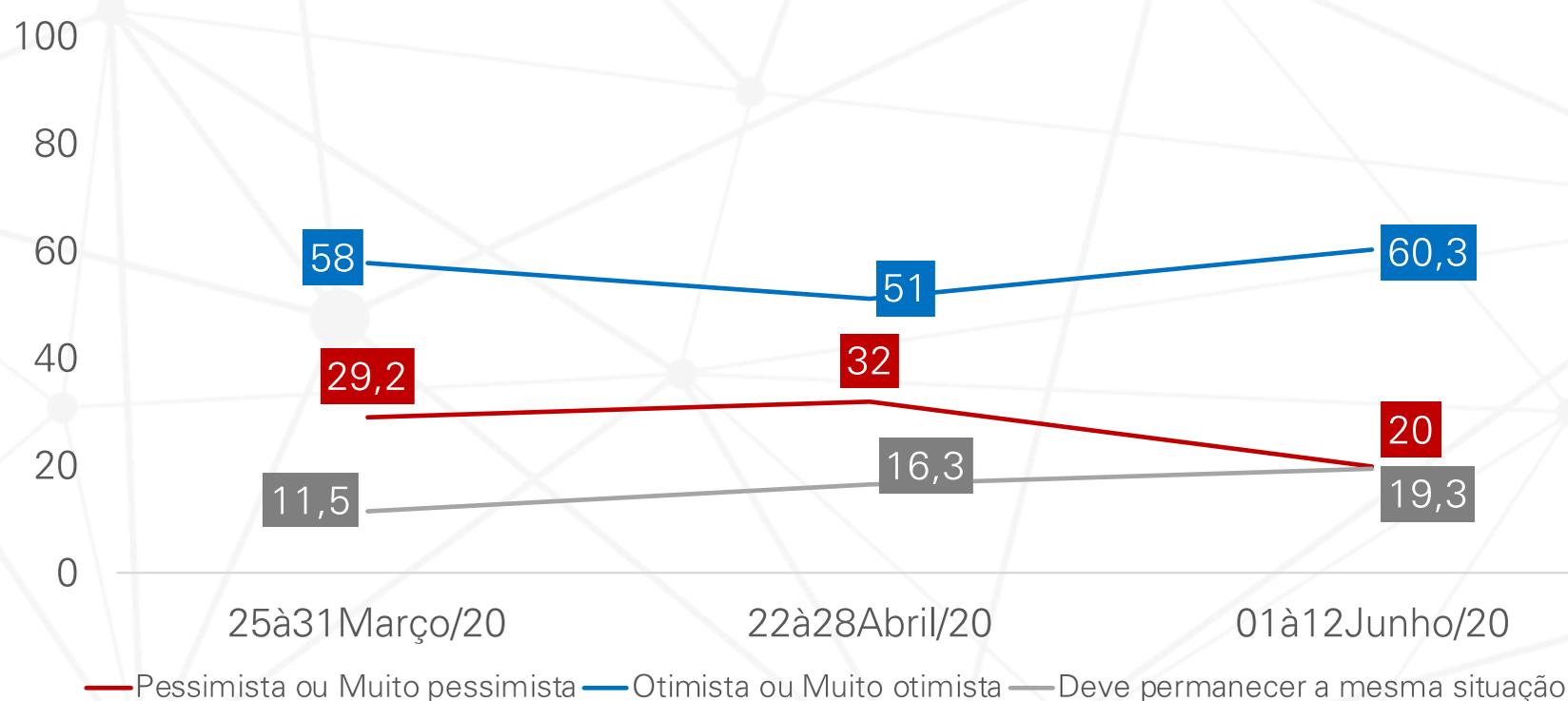
Houve uma **leve redução no percentual** de micro e pequenos empreendedores paraenses que **avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito**. Entretanto, houve um significativo avanço entre os empreendedores que avaliaram melhoras nas condições gerais da economia paraense, avanço de 3,5% para 11,7%.

## 5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



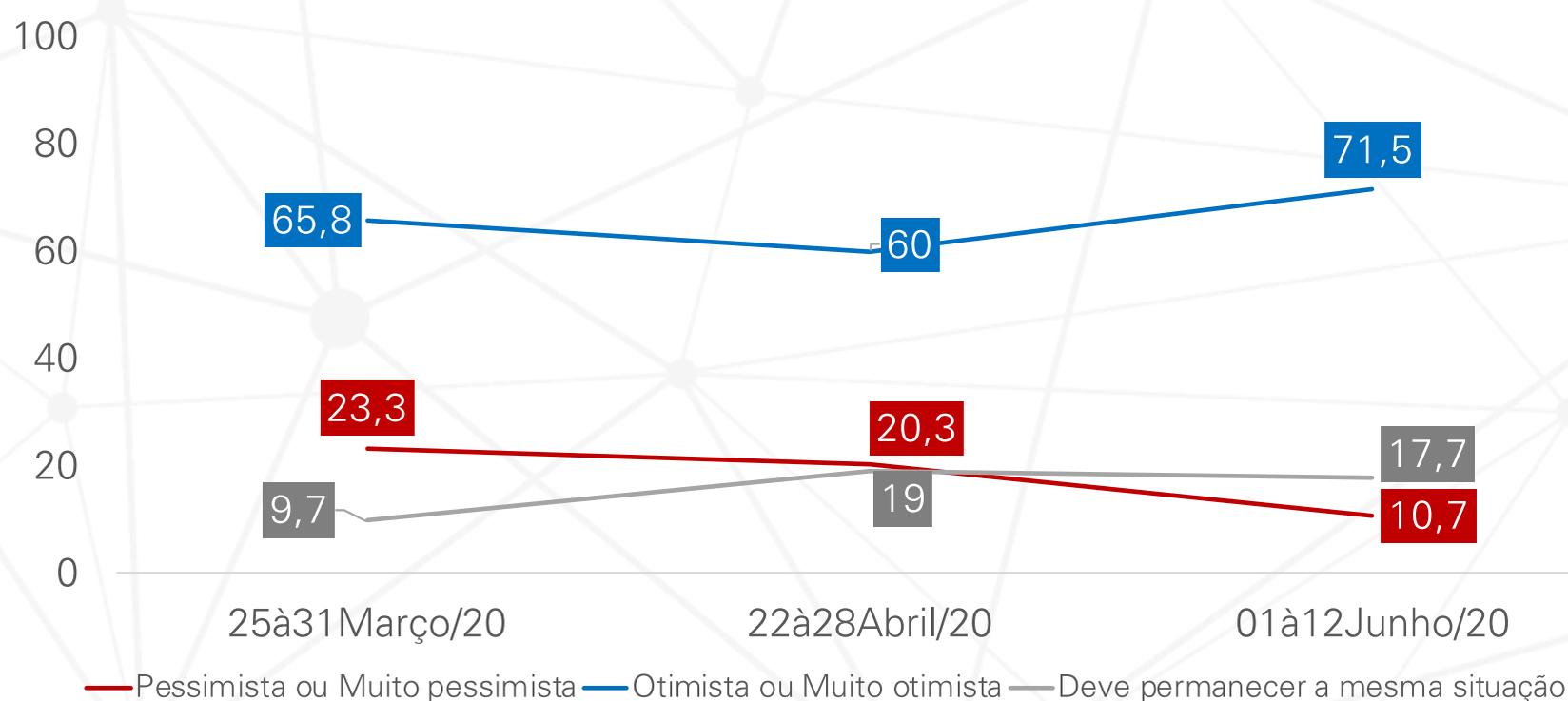
Sobre as **condições gerais de sua própria empresa**, pode-se dizer que houve **um avanço expressivo**. Essa condição pode ter melhorado em função de dois eventos internos: aquisição de competências para superação e contorno de objeções dos efeitos da pandemia e/ou aporte de capitalização por meio de programas governamentais tais como o Fundo Esperança.

### 5.3 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?



Quanto a **expectativa para os próximos seis meses da economia paraense**, micro e pequenos empreendedores estão **mais otimistas**. O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas cresceu de 51% para 60,3%.

## 5.4 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



Quanto a **expectativa para os próximos seis meses de sua empresa**, micro e pequenos empreendedores estão **mais otimistas**. O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas cresceu de 60% para 71,5%.

# 6. Percepção quanto às principais necessidades

Os apoios que os micro e pequenos empreendedores paraenses mais esperam no momento continuam sendo os mesmos: **Linhas de crédito** em primeiro lugar (41%) e na sequência: **Capacitação/Informações** sobre o que fazer no momento (21,2%) e **Consultorias** para sobrevivência do negócio (17,1%).

Além da falta de capital para sobreviver ao momento, os empreendedores continuam desorientados e desejam esse apoio/aconselhamento.

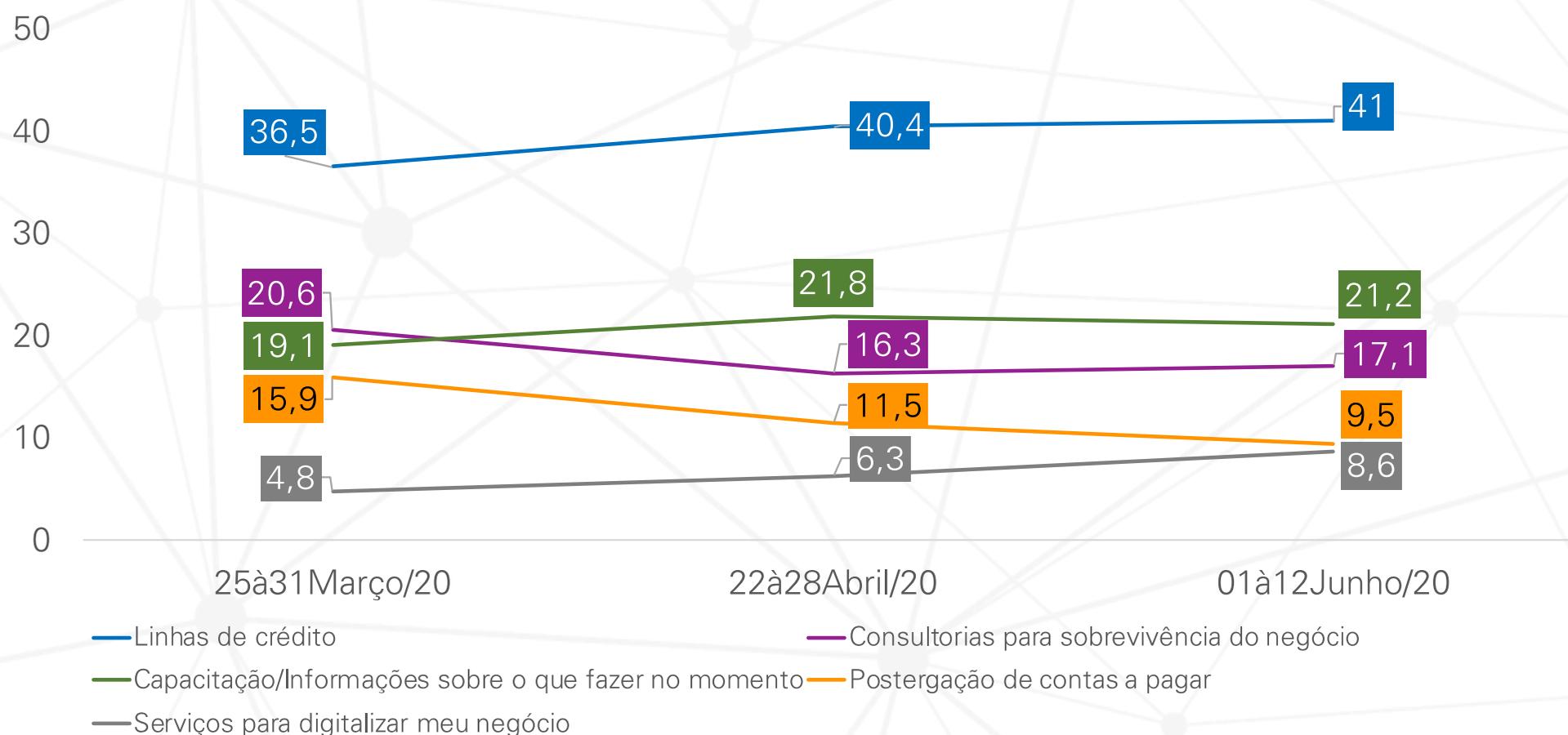


## 6.1 Qual o apoio que seu negócio mais necessita no momento?

De modo geral a necessidade de capital continua preponderante nesta terceira rodada de pesquisa. Para aproximadamente 58,7% dos pequenos negócios pesquisados é essencial contar com aporte de capital para apoiar a operação em cenários como esse. Aproximadamente 8% avaliam uma necessidade imediata de realização de empréstimo. E em torno de 6% relatam que precisam de consultorias e treinamentos para gerenciar a crise de covid-19. Se tomarmos como base que as necessidades de 'Financeiro / Dinheiro / Capital de giro e Empréstimo / Linha de crédito' possuem um mesmo denominador comum então, podemos racionar que, para 66,4% dos pequenos negócios, é fundamental, em momentos como esse, possuir liquidez (caixa) para continuar tocando a operação

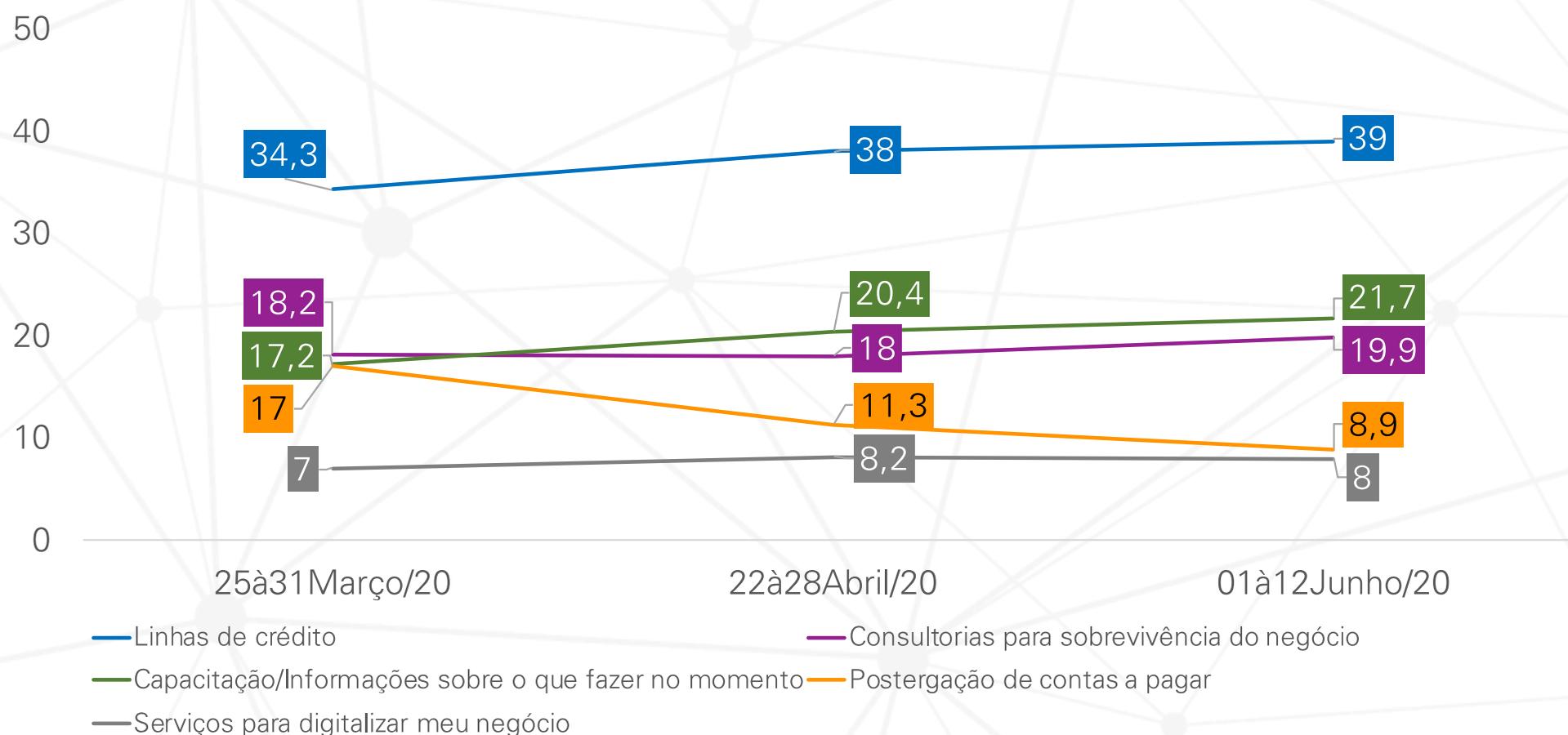
	Frequência	%
Financeiro / Dinheiro / Capital de giro	352	58,7
Empréstimo / Linha de crédito	46	7,7
Capacitação, treinamentos e consultorias	39	6,5
Clientes	23	3,8
Não soube responder	23	3,8
Abertura do comércio	14	2,3
Marketing digital	14	2,3
Nada	14	2,3
Outros com apenas uma menção	11	1,8
Colaboradores	9	1,5
Apoio do Governo	8	1,3
Adequação do negócio	7	1,2
Equipamentos	6	1,0
Voltar ao normal	6	1,0
Economia	5	0,8
Insumos	5	0,8
Cura para o Corona	4	0,7
Incentivo fiscal	4	0,7
Postergação das contas a pagar	4	0,7
Apoio dos bancos	2	0,3
Apoio psicologico	2	0,3
Logística / Produtos chegarem	2	0,3
Total	600	100,0

## 6.2 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você mais necessita no momento atual?



Houve uma manutenção nas principais demandas dos micro e pequenos empreendedores paraenses. A demanda por linhas de crédito praticamente não variou entre os dois últimos levantamentos: 40,4% para 41%. Capacitação e Consultorias continuam indicadas como a segunda demanda. A demanda pelas duas somadas oscilou de 38,1% para 38,3%.

### 6.3 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você mais necessitará nos próximos meses?



Quando se trata das demandas futuras, o mesmo ocorreu, praticamente não houve variação. A demanda por linhas de crédito se mantém alta: oscilação de 38% para 39%. Capacitação e Consultorias seguem indicadas como a segunda demanda. A demanda futura pelas duas somadas variou de 38,4% para 41,6%.

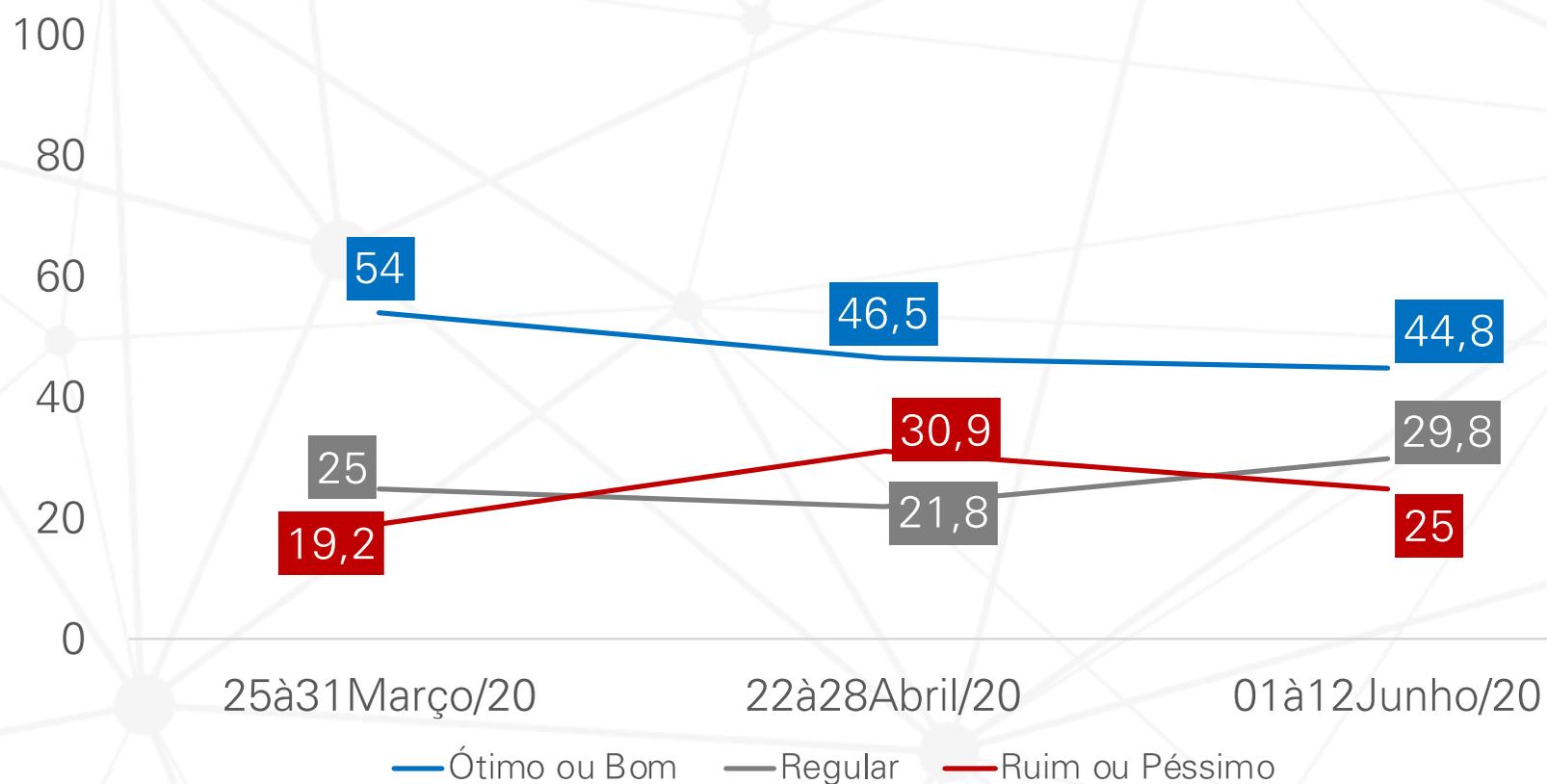
# 7. Percepção quanto à gestão pública da crise

Neste levantamento, a opinião de micro e pequenos empreendedores paraenses apresentou variações diferentes quanto às ações de seus Prefeitos, Governador e Presidente.

- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas praticamente não variou de 46,5% para 44,8%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas caiu novamente de 61,2% para 48,2%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas cresceu levemente de 47,1% para 52%.

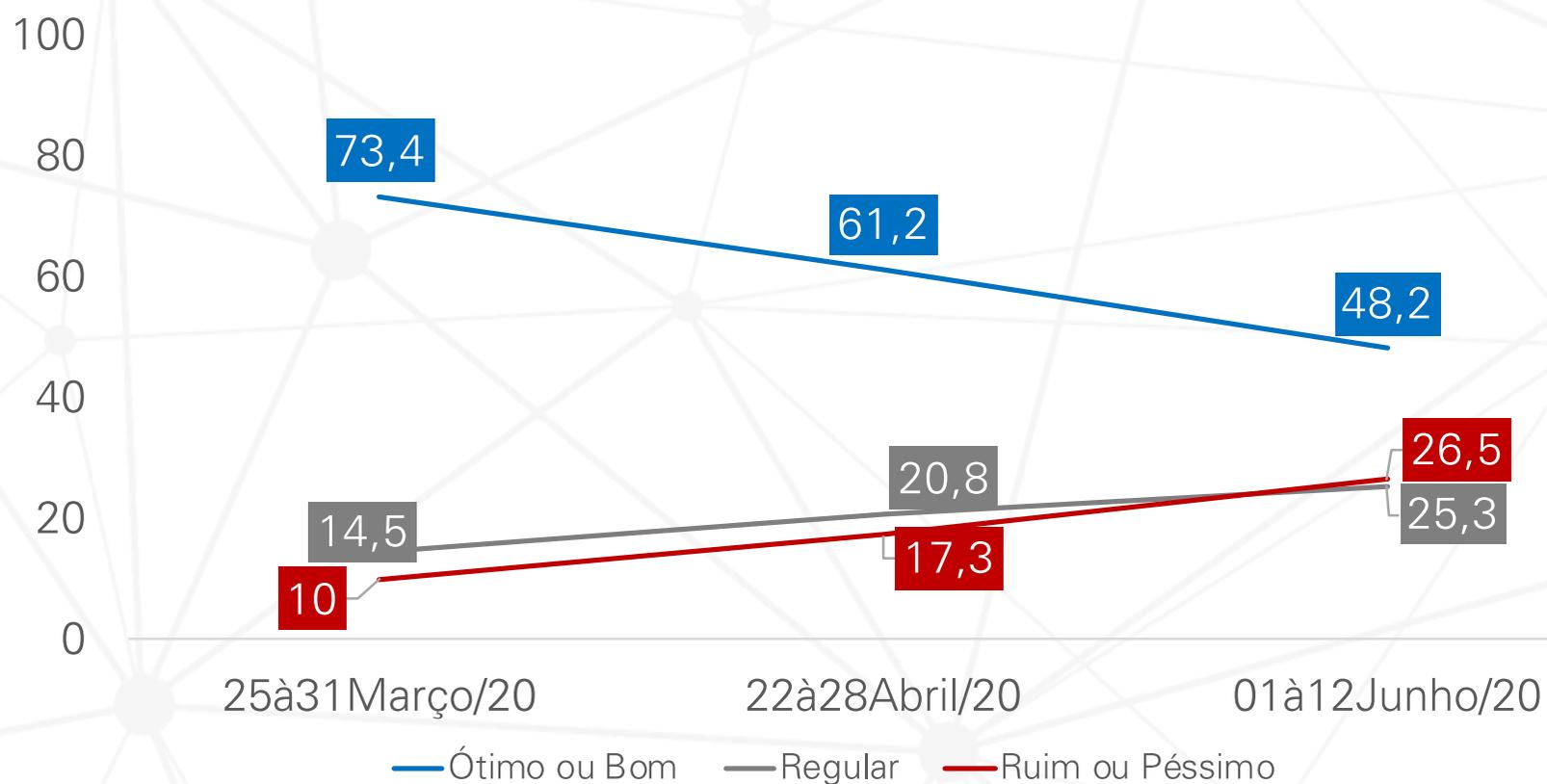
Quanto a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise: 75,7% dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliam como ótima ou boa.

## 7.1 Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



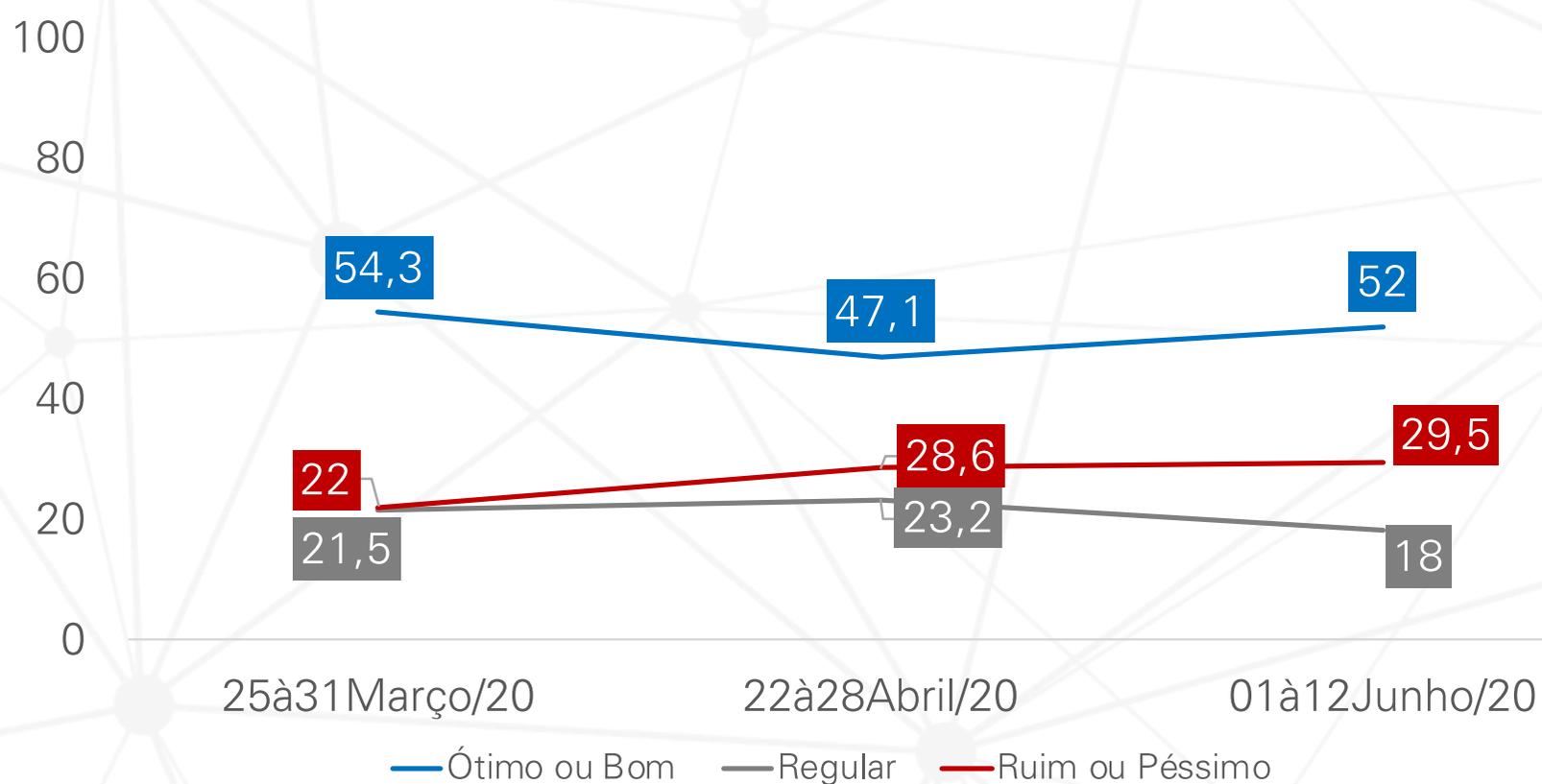
Houve uma **manutenção na taxa de avaliação positiva das ações tomadas pelos Prefeitos** das cidades. O índice de empreendedores que avaliam as ações dos Prefeitos como ótimas ou boas oscilou de 46,5% para 44,8%.

## 7.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



Registramos segunda queda na avaliação positiva das ações tomadas pelo Governador. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas caiu de 61,2% para 48,2%.

### 7.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



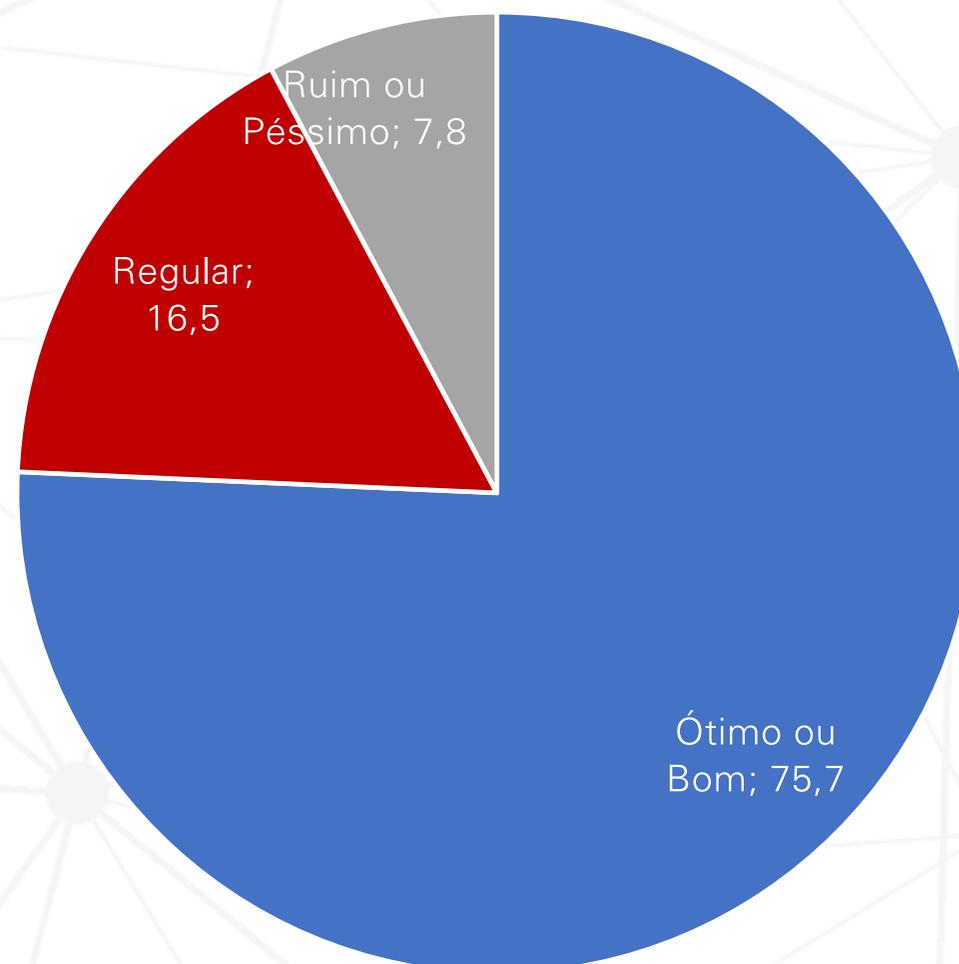
Houve um **leve crescimento na taxa de avaliação positiva das ações tomadas pelo Presidente**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas variou de 47,1% para 52%.

## 7.4 Como você avalia seu nível de satisfação com a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise?

**75,7%** dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliam a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise como ótima ou boa.

Taxa superior as outras instâncias avaliadas.

\*Nesta série temporal, esta foi a primeira pesquisa em que a pergunta foi feita.



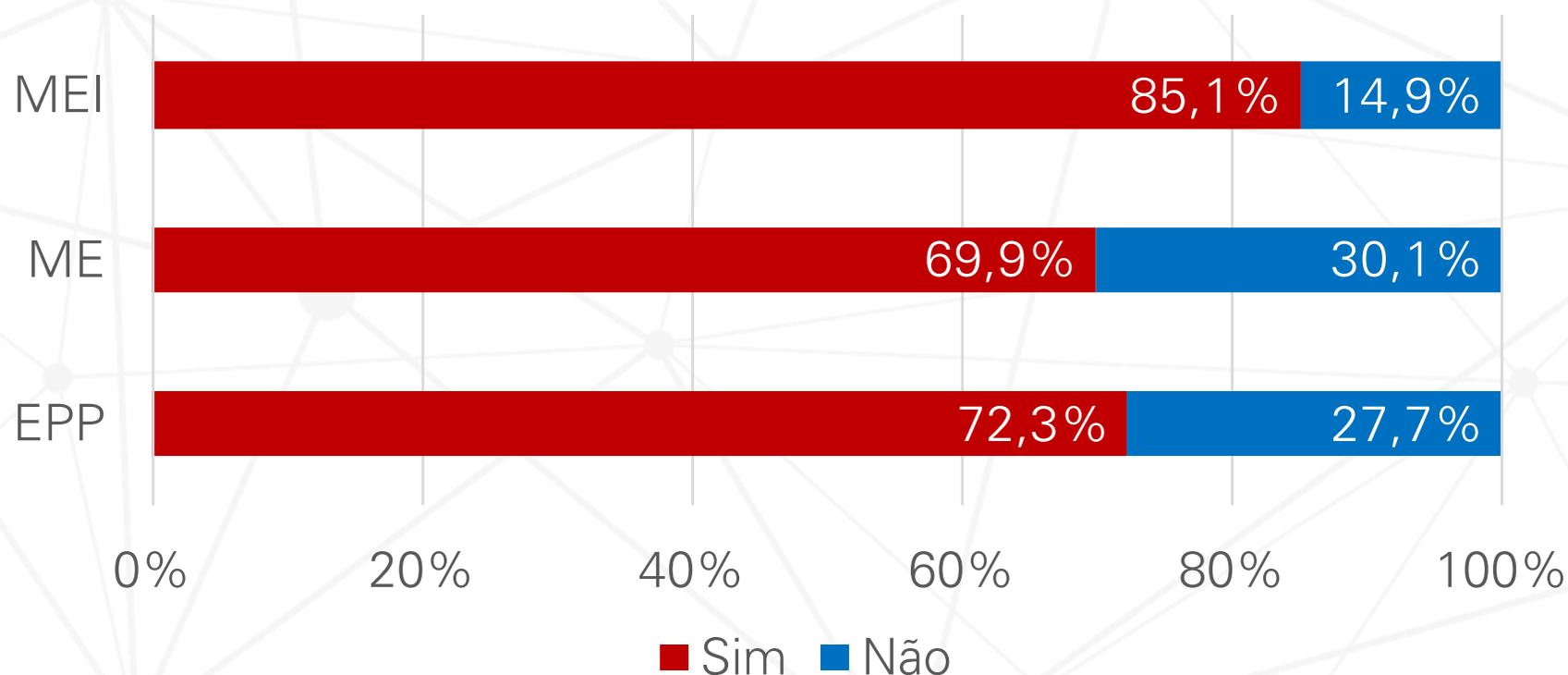
# 8. Resultados segmentados por porte da empresa

Esta pesquisa sugere que quanto maior o porte da empresa, mais estruturada ela se apresenta. EPPs O inverso naturalmente comprovou-se, quanto menor o porte da empresa (MEI) mais afetado o negócio foi quando se compara com a média e, portanto, mais risco corre.

As empresas MEI também são as que mais pedem por linhas de crédito.



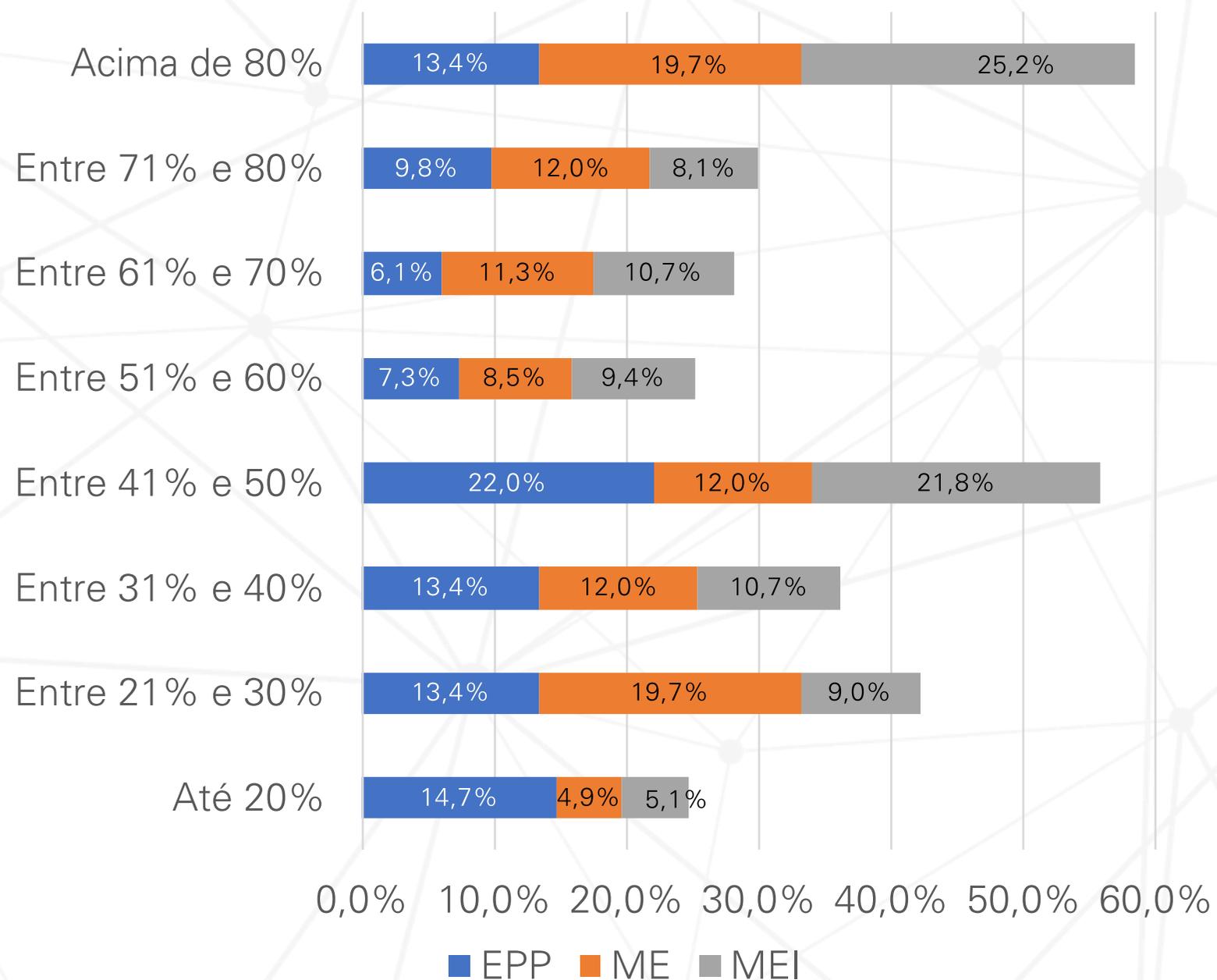
# O faturamento do seu negócio caiu na última semana?



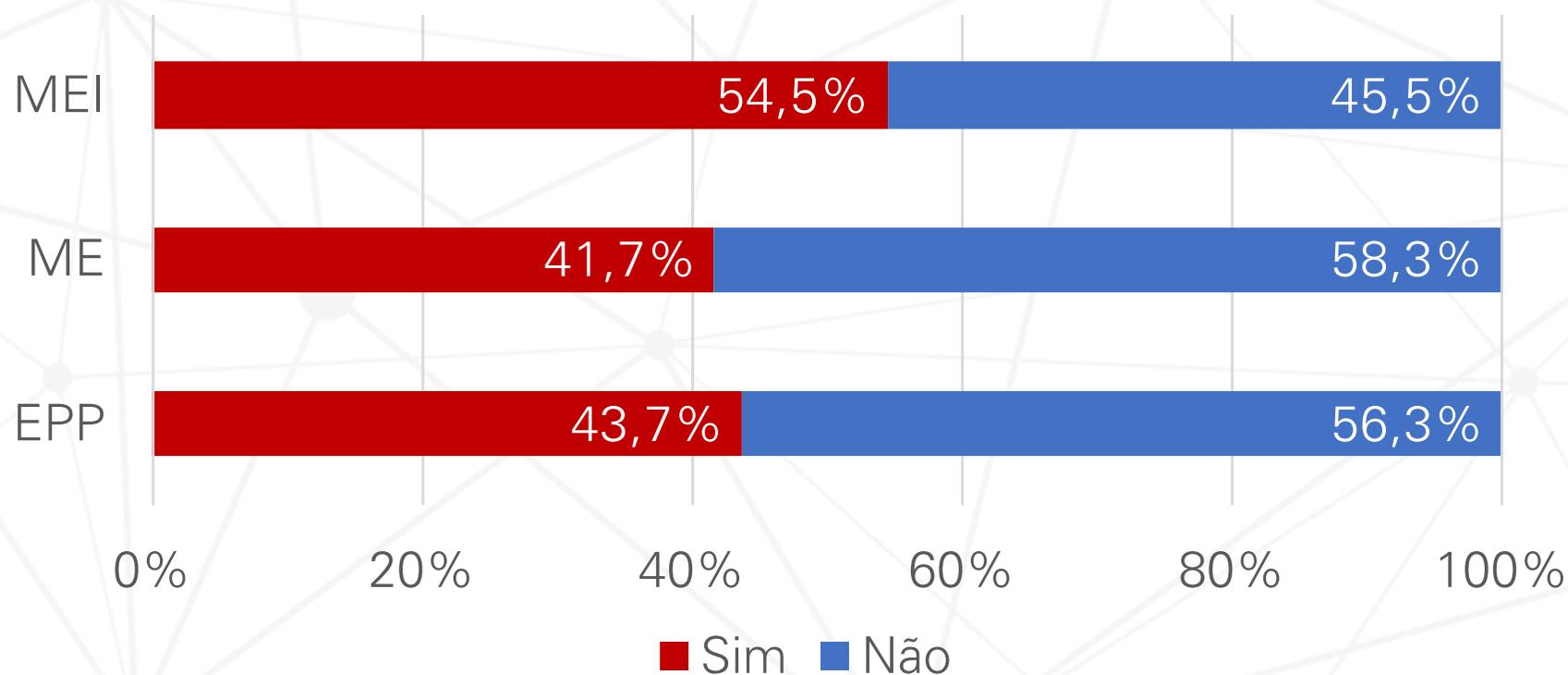
Para 85,1% do MEI o faturamento caiu, seguido de EPP com 72,3% e da ME com 69,9%. Embora todos sejam muito impactados, a pesquisa indica que os mais afetados pela crise é o MEI

## Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

Quanto aos percentuais de queda de faturamento, o MEI concentra as maiores quedas. Mais 53,4% do MEI afirmaram que tiveram queda entre 51% a 100% do faturamento. Nesse mesmo patamar, a EPP apresentaram 36,6% e o ME 51,5%.



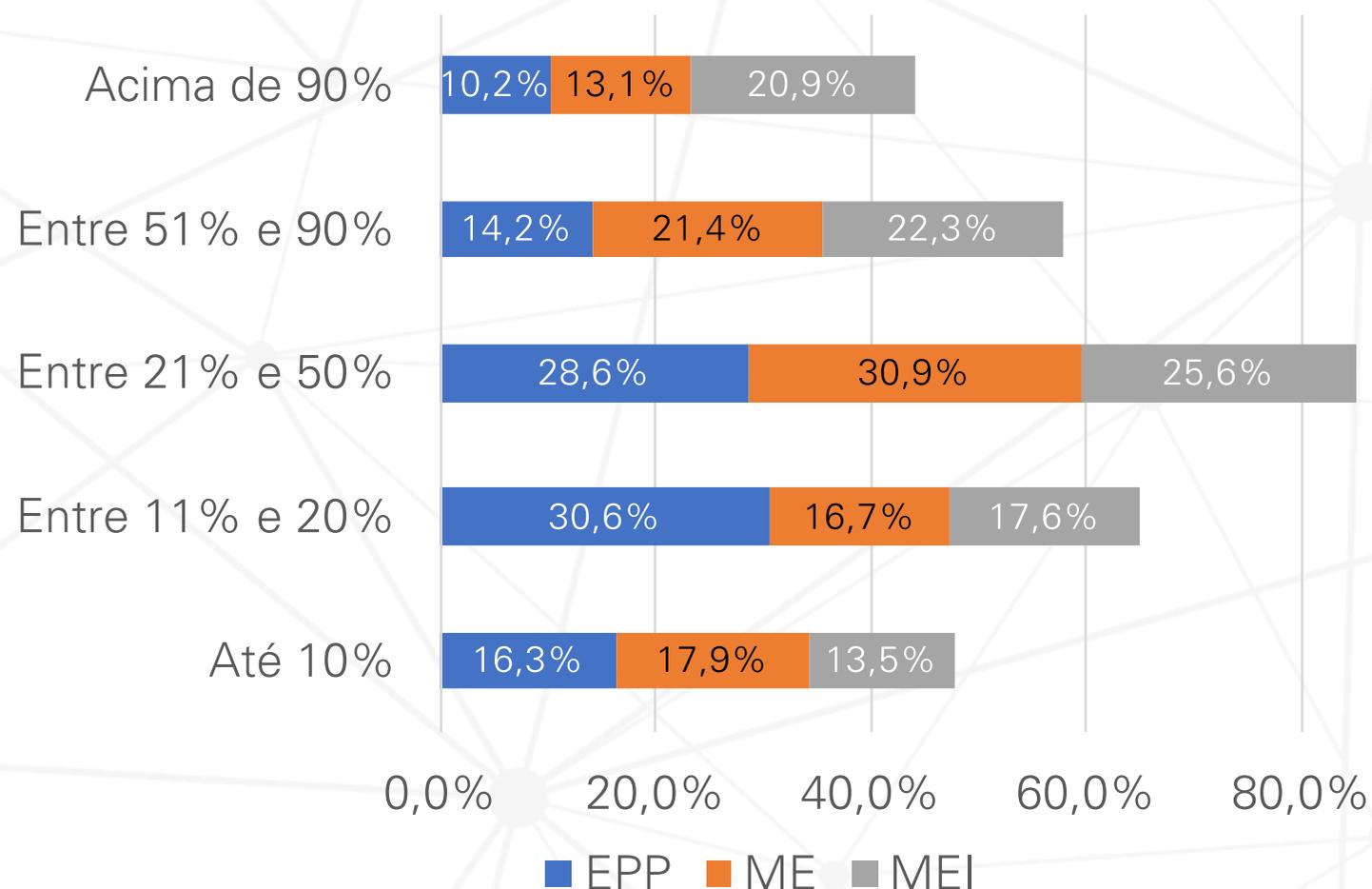
Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



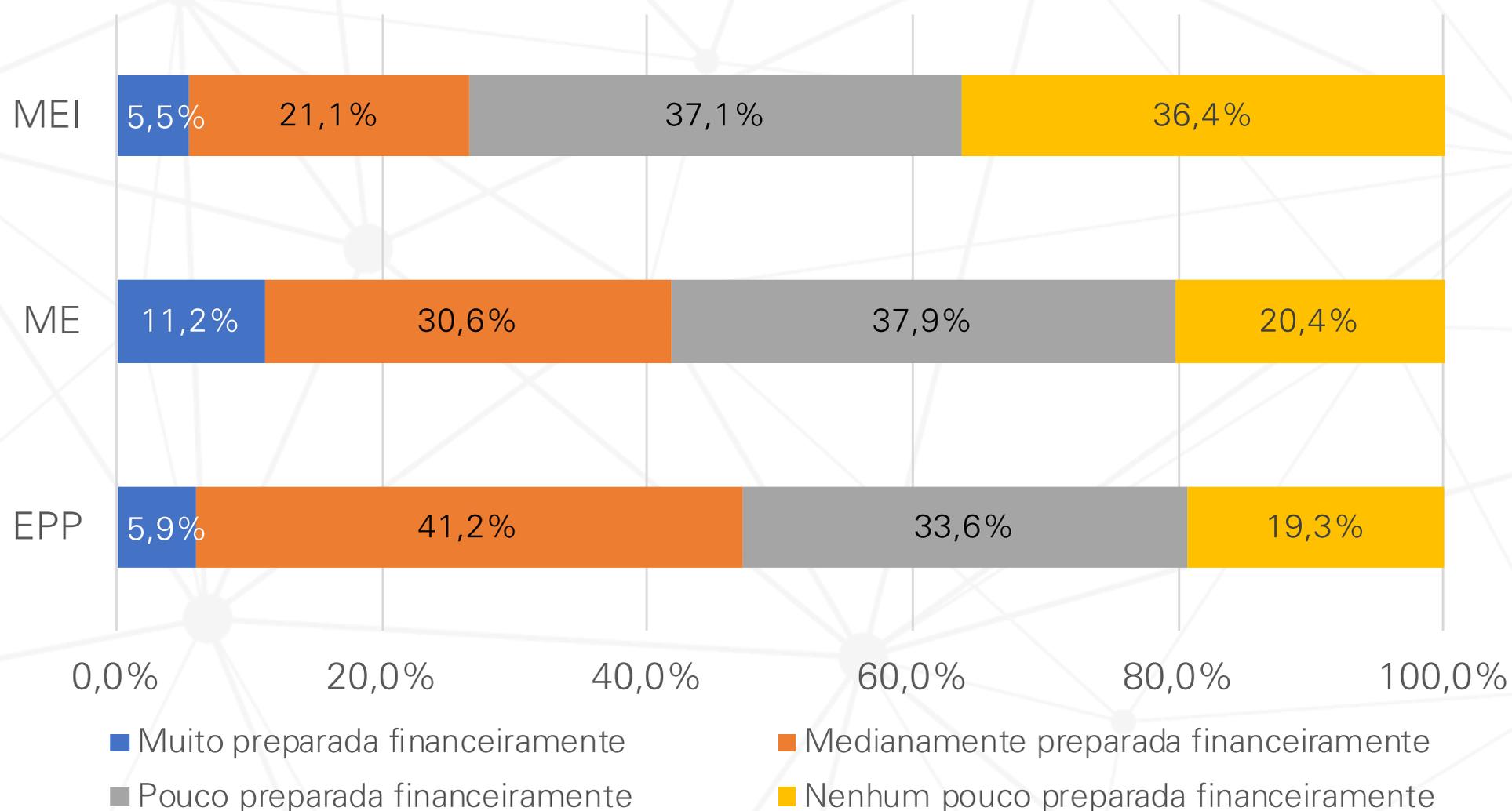
Aproximadamente 54,5% do MEI preveem queda de faturamento nas próximas semanas, seguido de EPP (43,7%) e ME (41,7%).

## Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

Em se tratando de percentuais de queda de faturamento nas próximas semanas, 43,2% do MEI projetam queda entre 51% a 100% do seu faturamento, seguido de 34,5% de ME e 24,4% de EPP, que avaliam perder o mesmo patamar de faturamento.

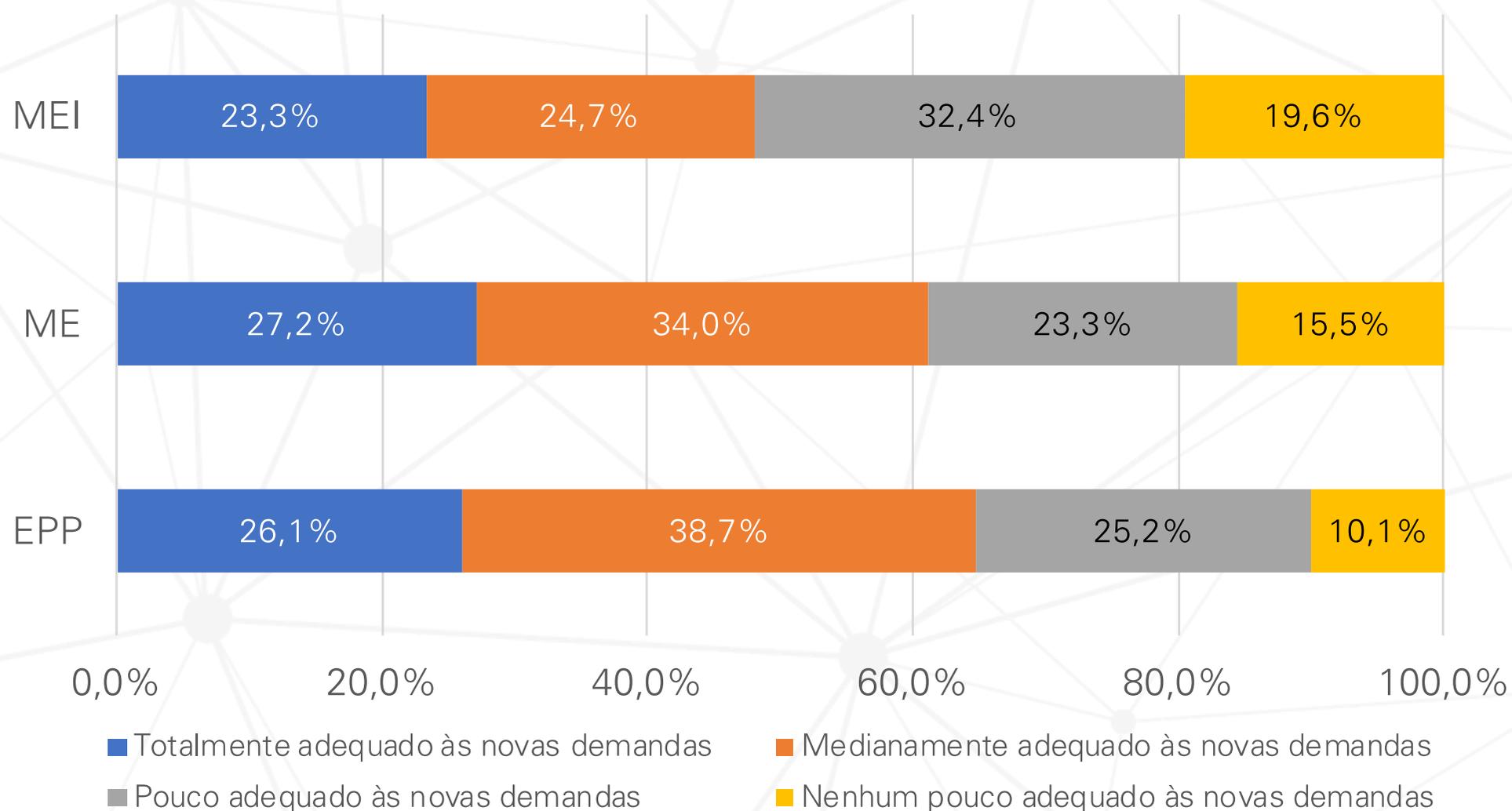


## Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



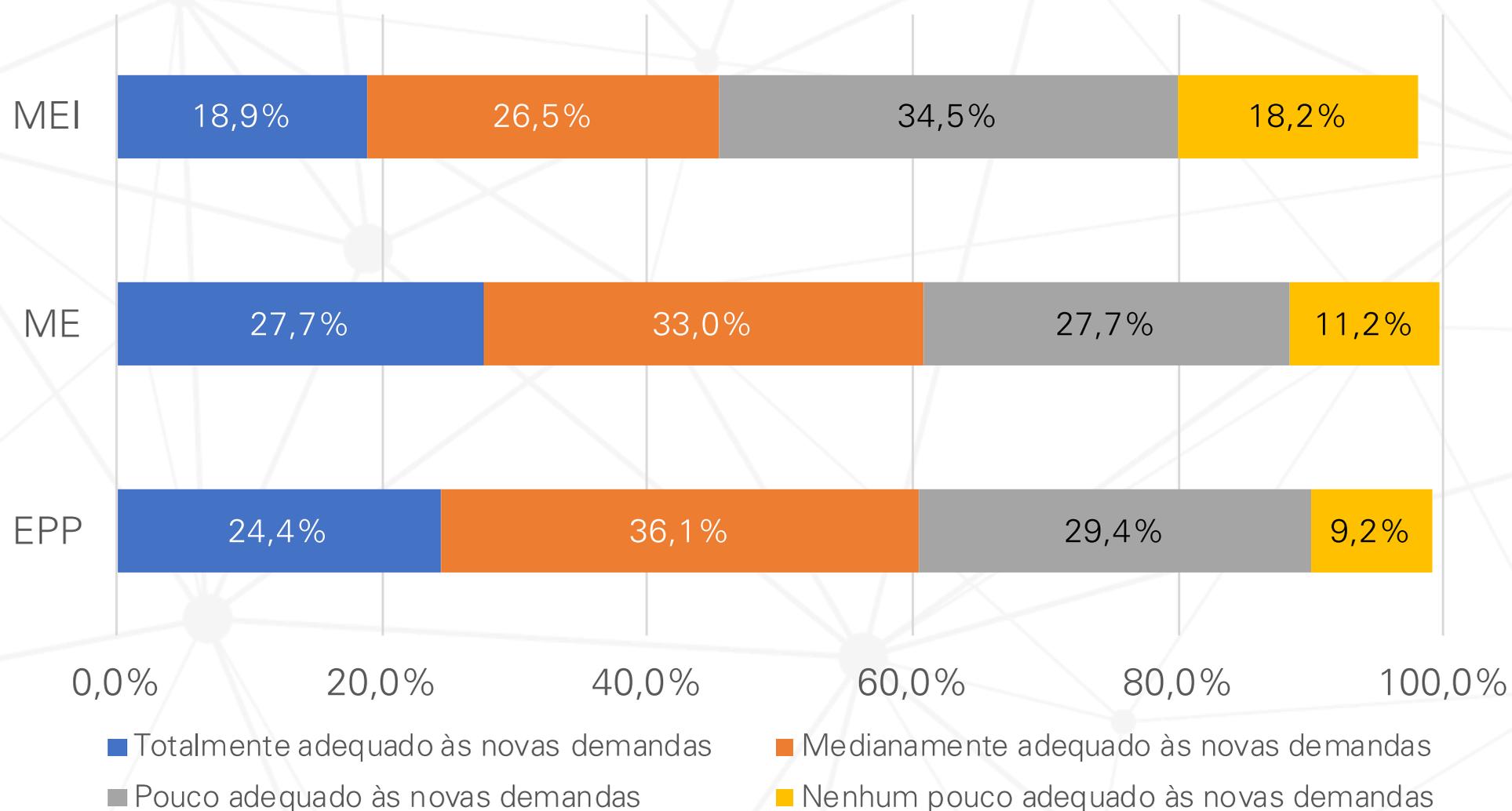
Quanto a avaliação da saúde financeira da sua empresa, aproximadamente 36,4% MEI se auto avalia nenhum pouco preparado financeiramente, seguido do ME com 20,4% e do EPP com 19,3%. Ao somarmos as opções pouco e nenhum pouco preparado financeiramente, aproximadamente 73,5% do MEI encontra-se nesse nível de maturidade de gestão financeira.

Como você avalia o nível de **adequação de seus produtos ou serviços** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



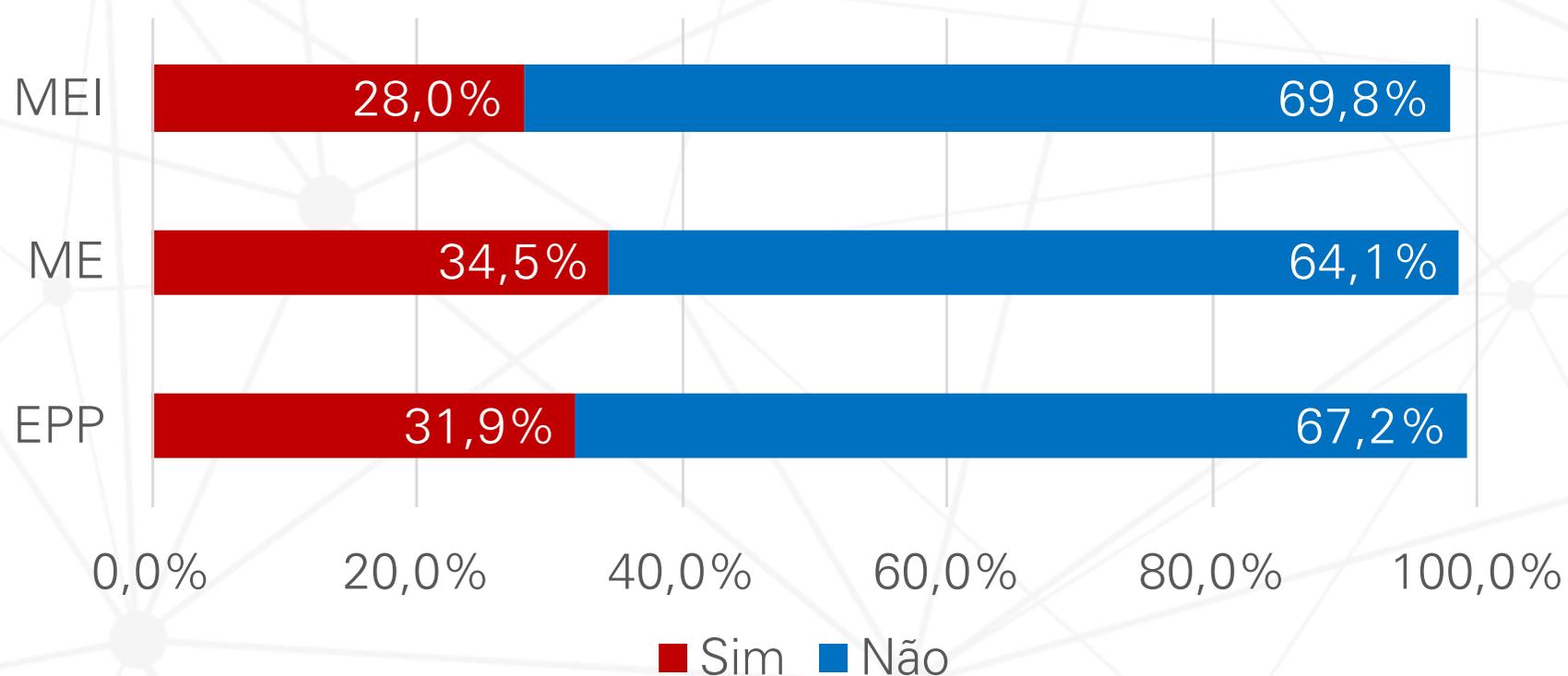
Quanto ao nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias, o MEI com aproximadamente 52% se auto avalia como pouco ou nenhum pouco adequado às novas demandas de mercado, seguido do ME com 38,8% e EPP com 35,3%.

Como você avalia o nível de **adequação e treinamento de seus colaboradores** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



Quanto ao nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias, o MEI com 52,7% se auto avalia como pouco ou nenhum pouco adequado às novas demandas de mercado, seguido do ME com 38,9% e EPP com 38,6%, respectivamente iguais ao slide anterior que avalia o nível de adequação de produtos e serviços.

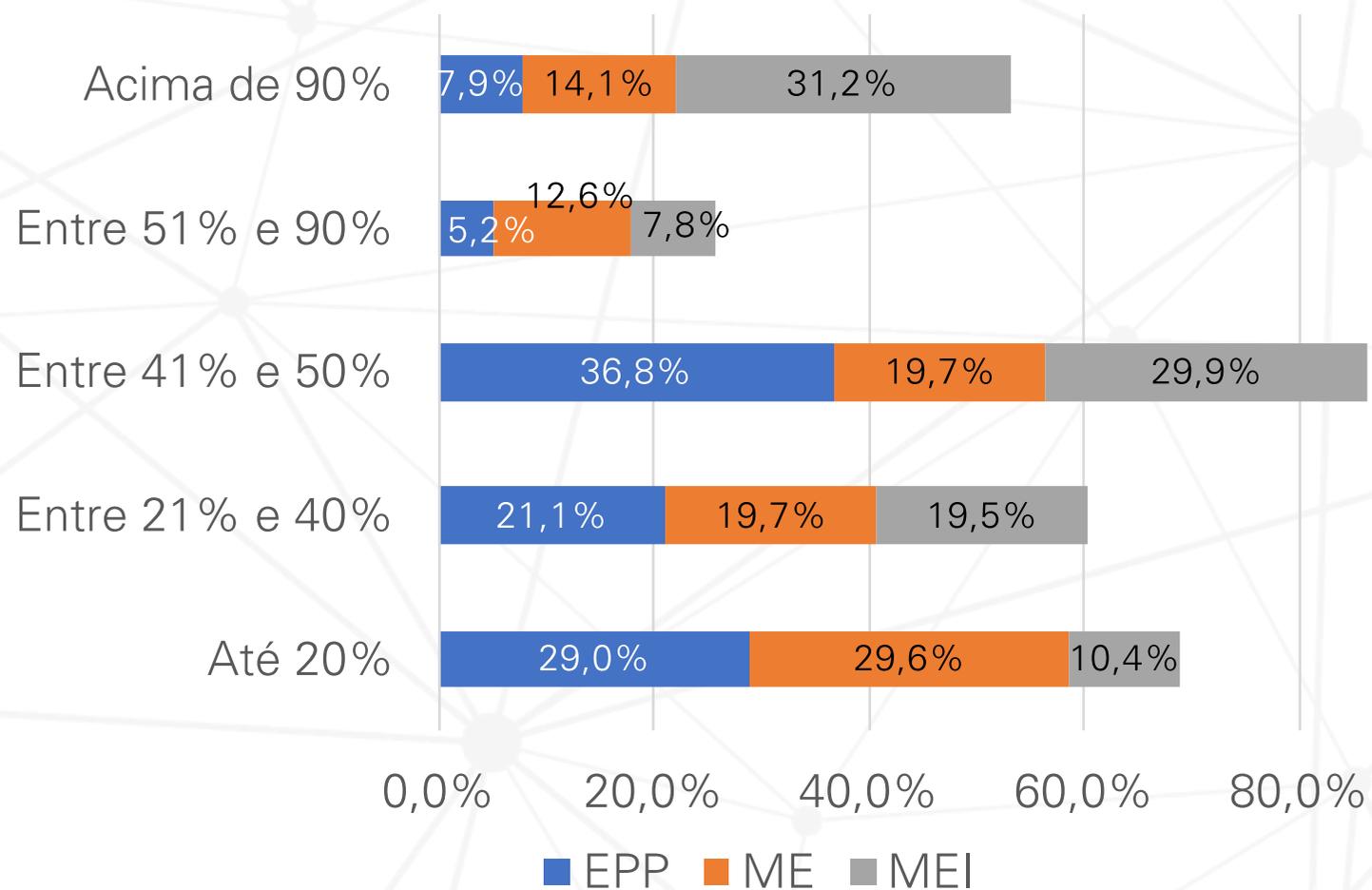
Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



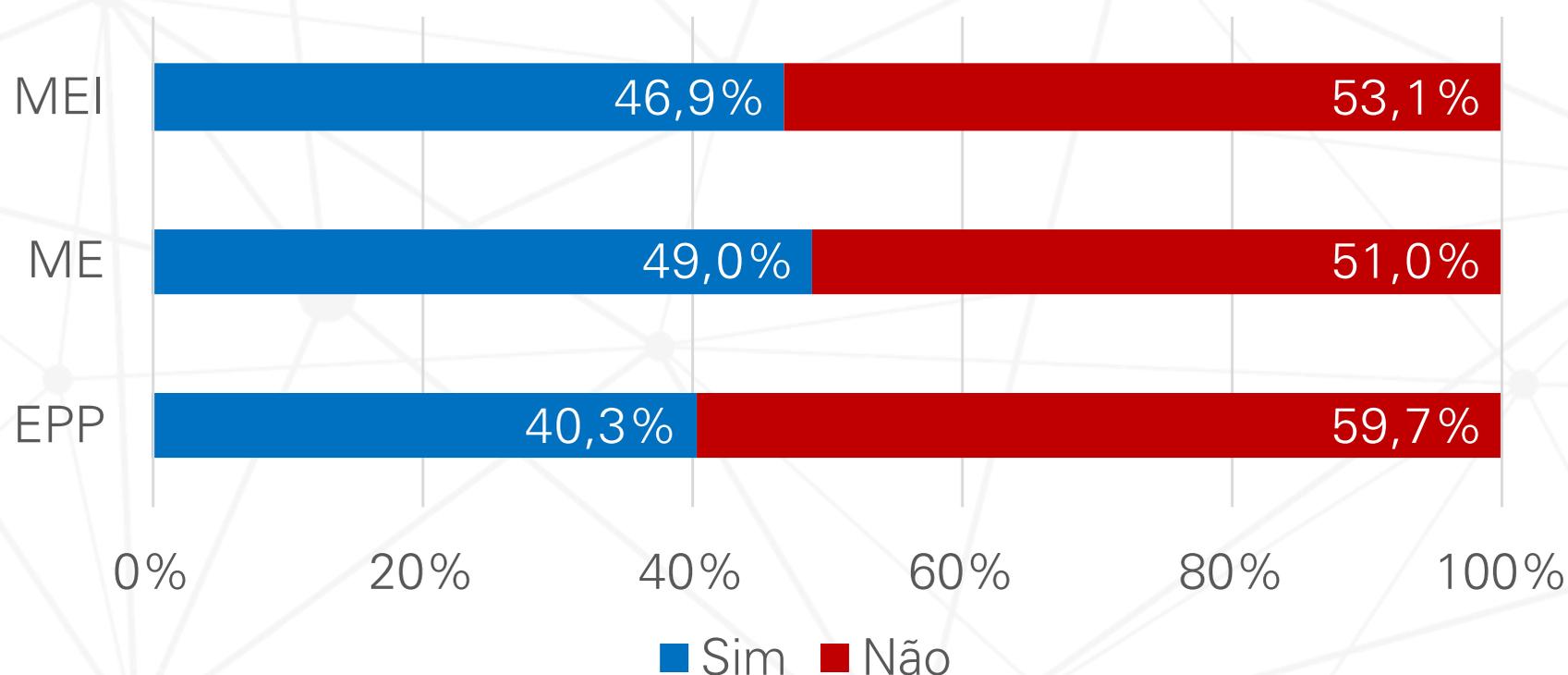
69,8% do MEI avaliam que terão que demitir funcionários nos próximos 3 meses. 67,2% de EPP e 64,1% de ME também projetam essas mesmas ações nos próximos meses.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Em níveis percentuais, aproximadamente 39% do MEI avalia que desligará de seu quadro funcional mais de 50% de colaboradores nos próximos 3 meses. Esse mesmo entendimento é seguido por 26,7% do ME e 13,1% do EPP.

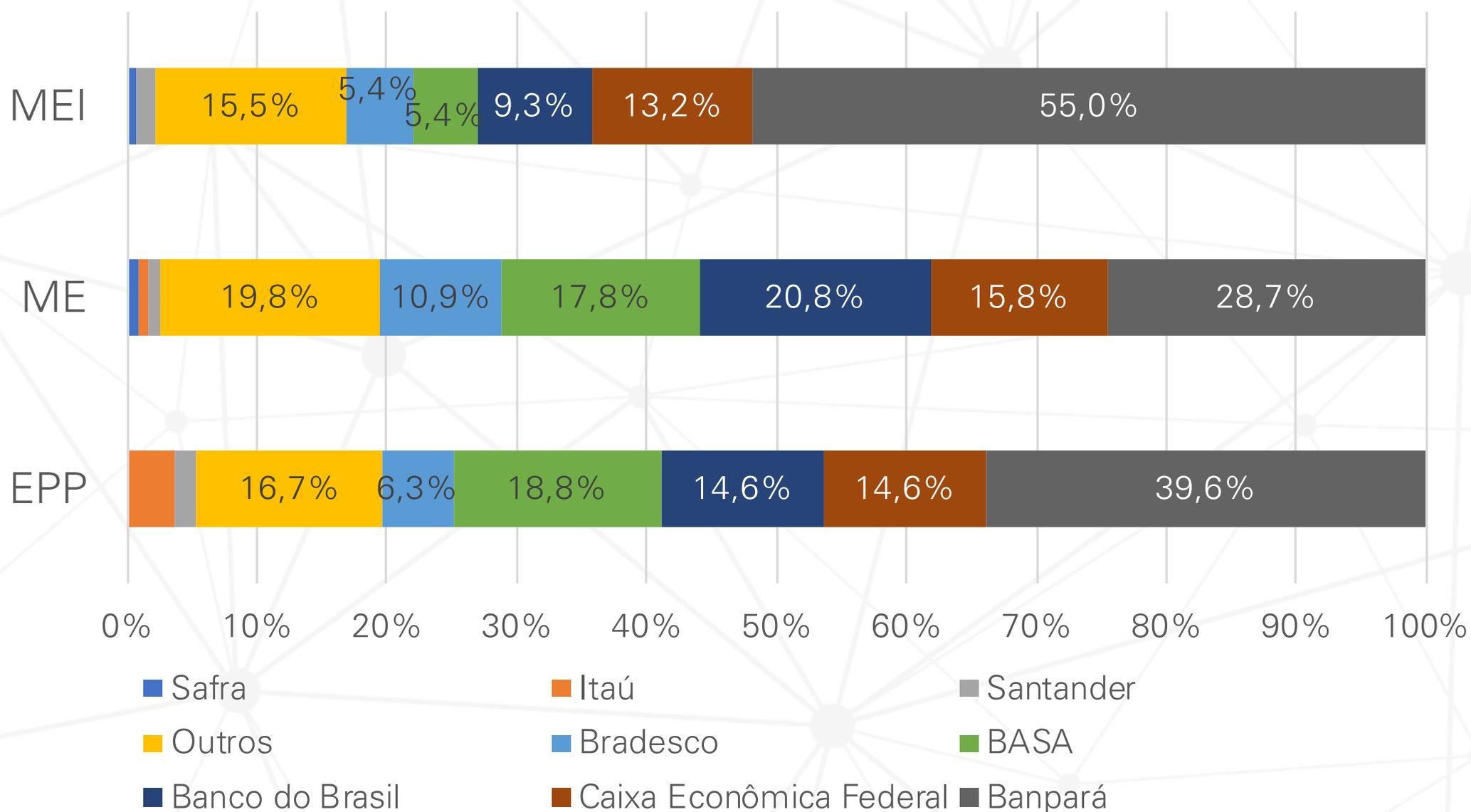


Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?



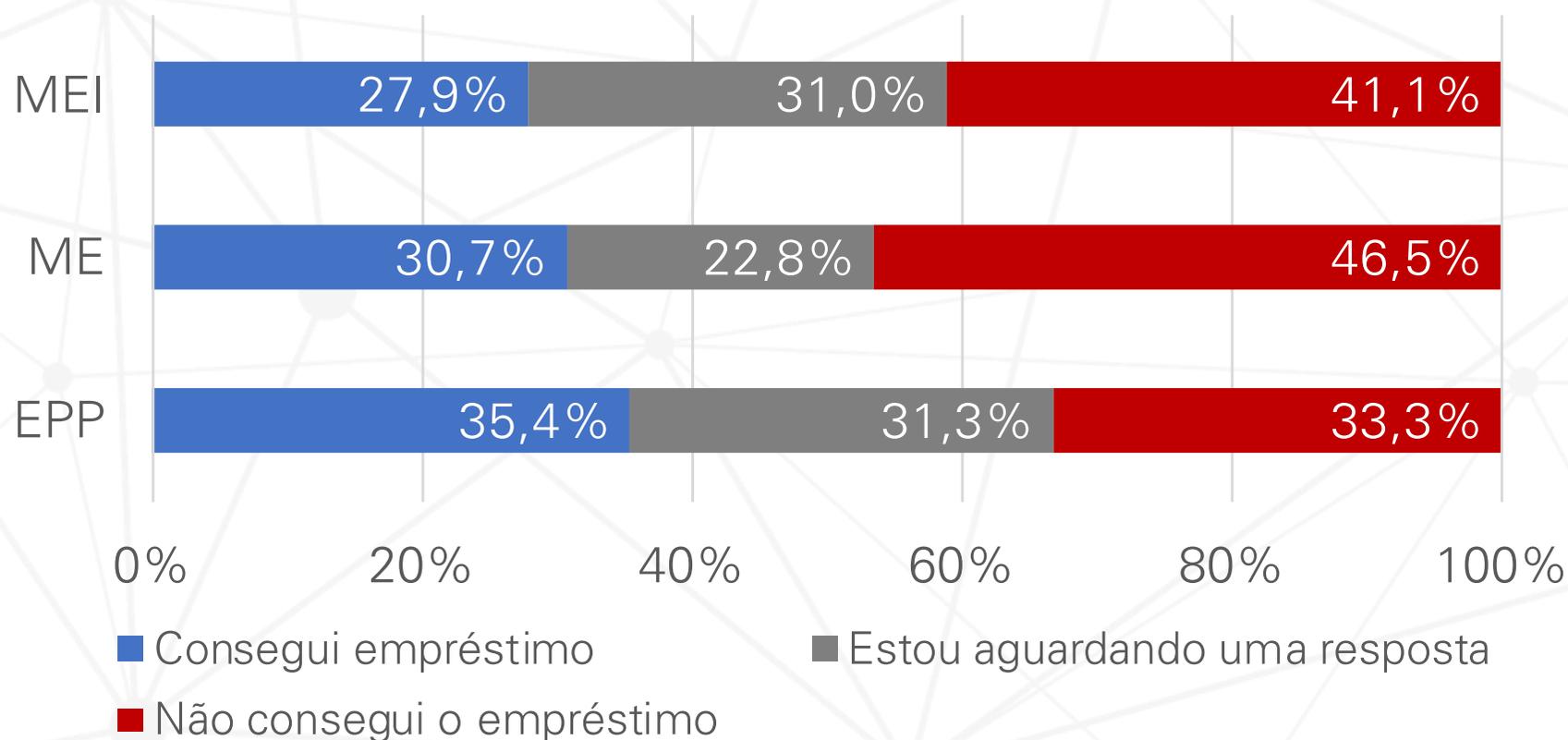
Empreendedores ME foram os que mais tentaram buscar empréstimos. 49% do ME buscou empréstimo desde o começo da crise, seguido por 46,9% do MEI e 40,3% do EPP.

## Onde você buscou empréstimo bancários?



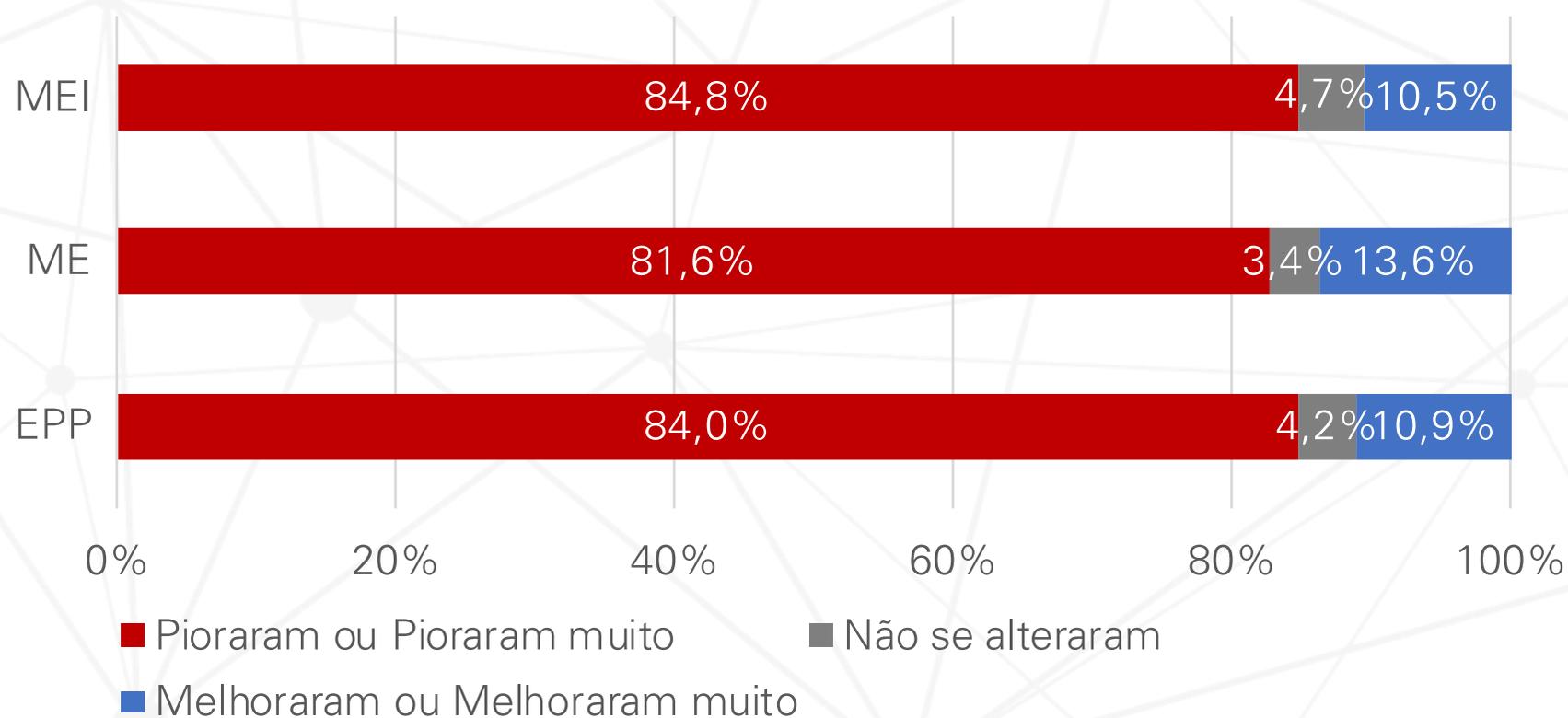
Banpará foi o banco mais procurado por empreendedores de todos os portes, mas ainda mais por empreendedores MEI. 55% do MEI buscou empréstimo no Banpará, seguido por 39,6% do EPP e 28,7% do ME.

## E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



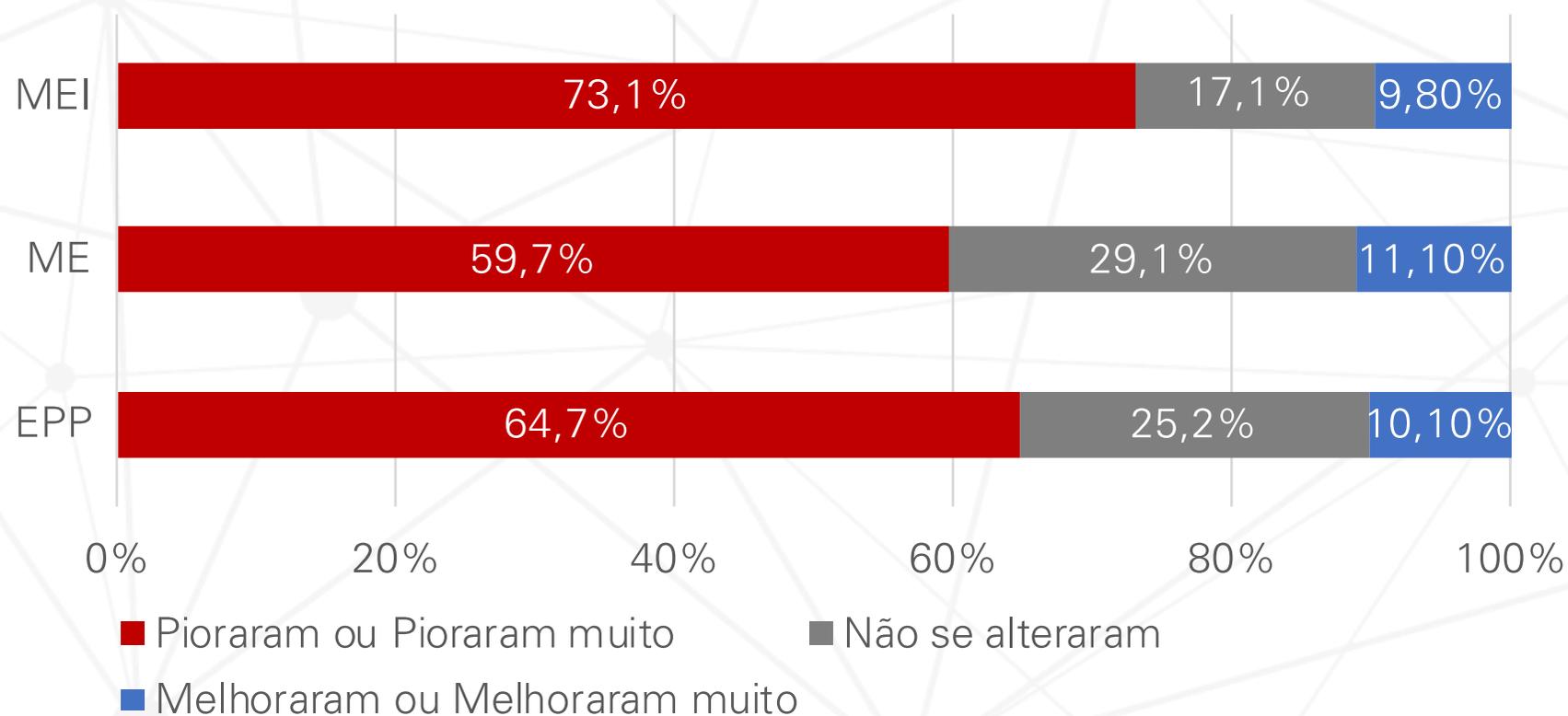
Empreendedores ME foram os que mais tiveram empréstimos negados. 46,5% do ME teve empréstimo negado, seguido por 41,1% do MEI e 33,3% do EPP.

## Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



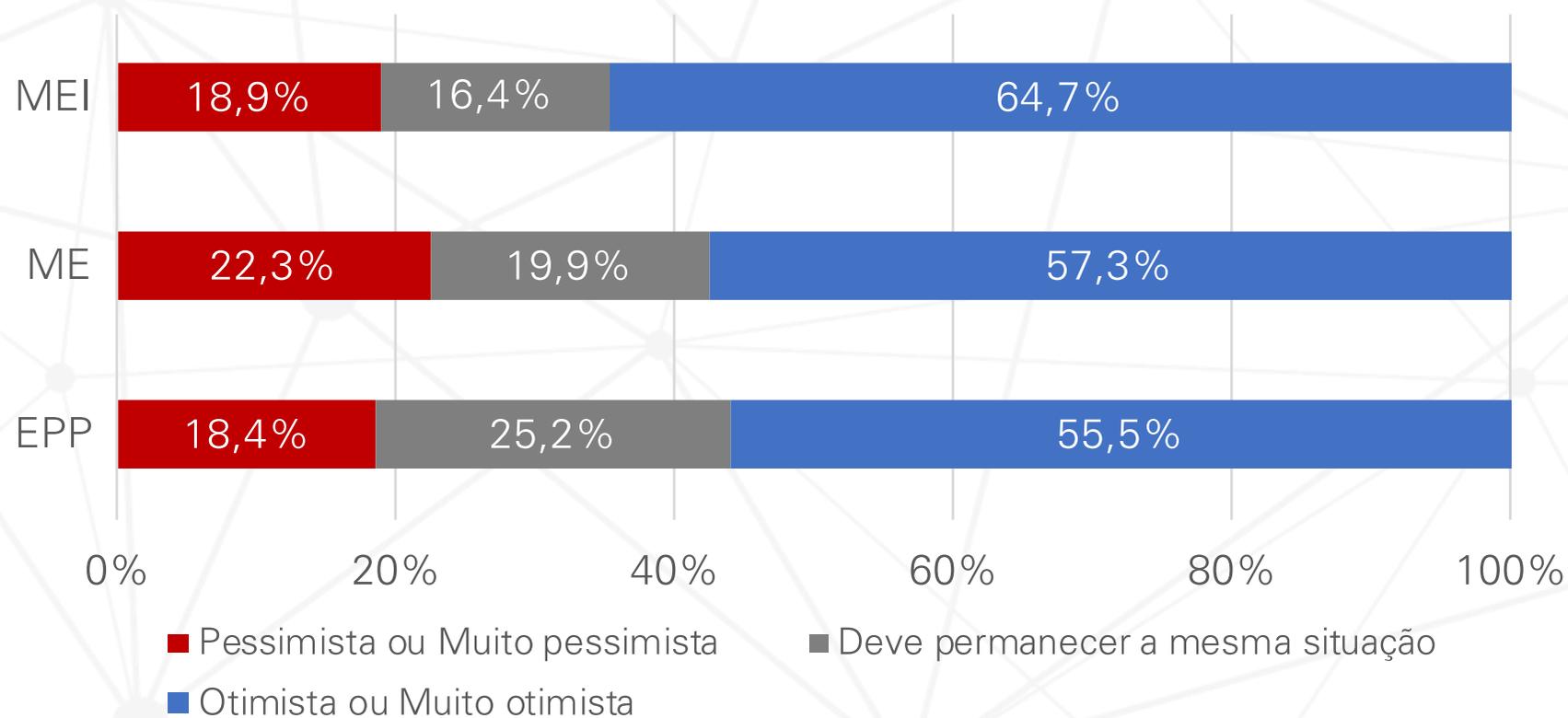
Quanto as condições gerais da sua empresa, 84,8% do MEI afirmaram que pioraram ou pioraram muito. Esse mesmo entendimento foi seguido para 84% do EPP e 81,6% do ME.

## Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



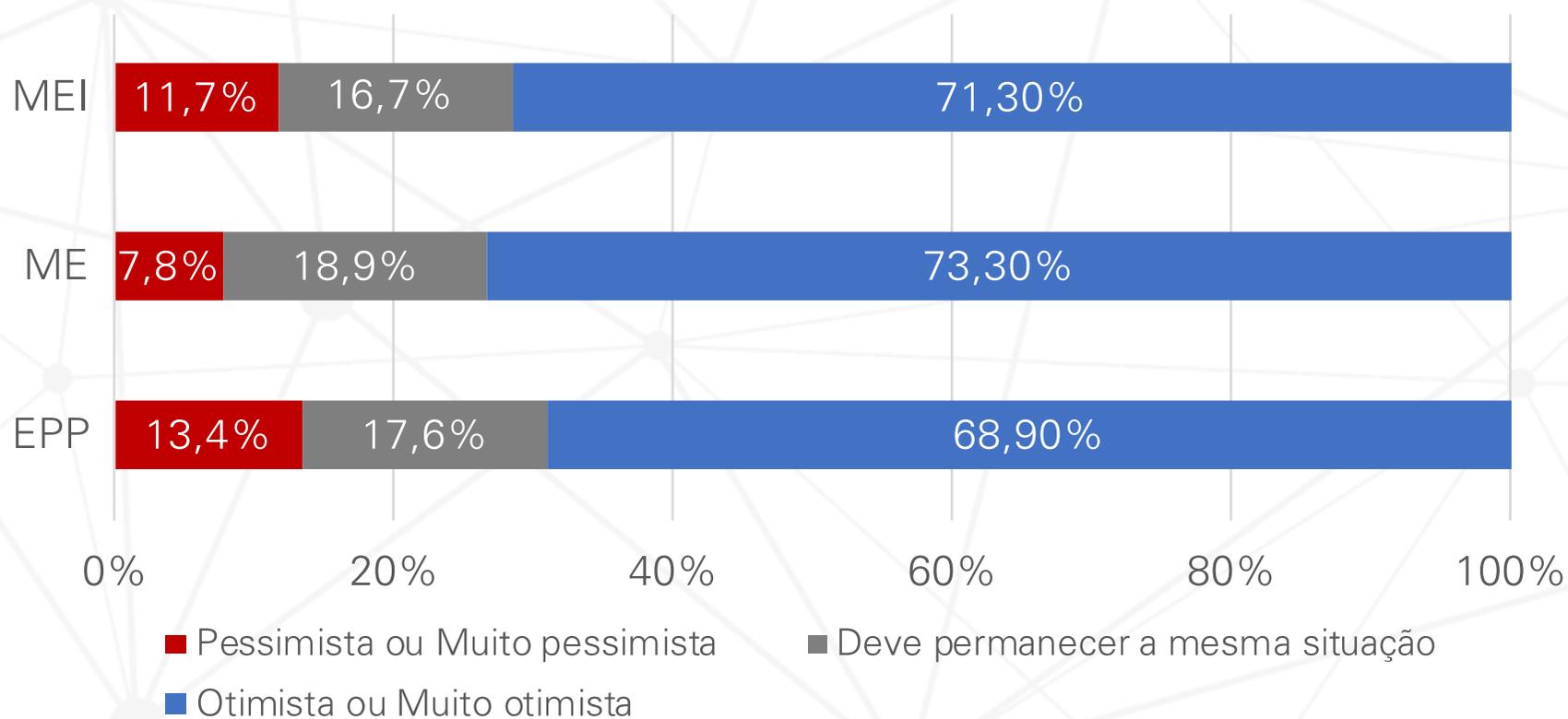
Quanto as condições gerais da sua empresa, 73,1% do MEI afirmaram que pioraram ou pioraram muito. Esse mesmo entendimento foi seguido para 64,7% do EPP e 59,7% do ME.

## Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



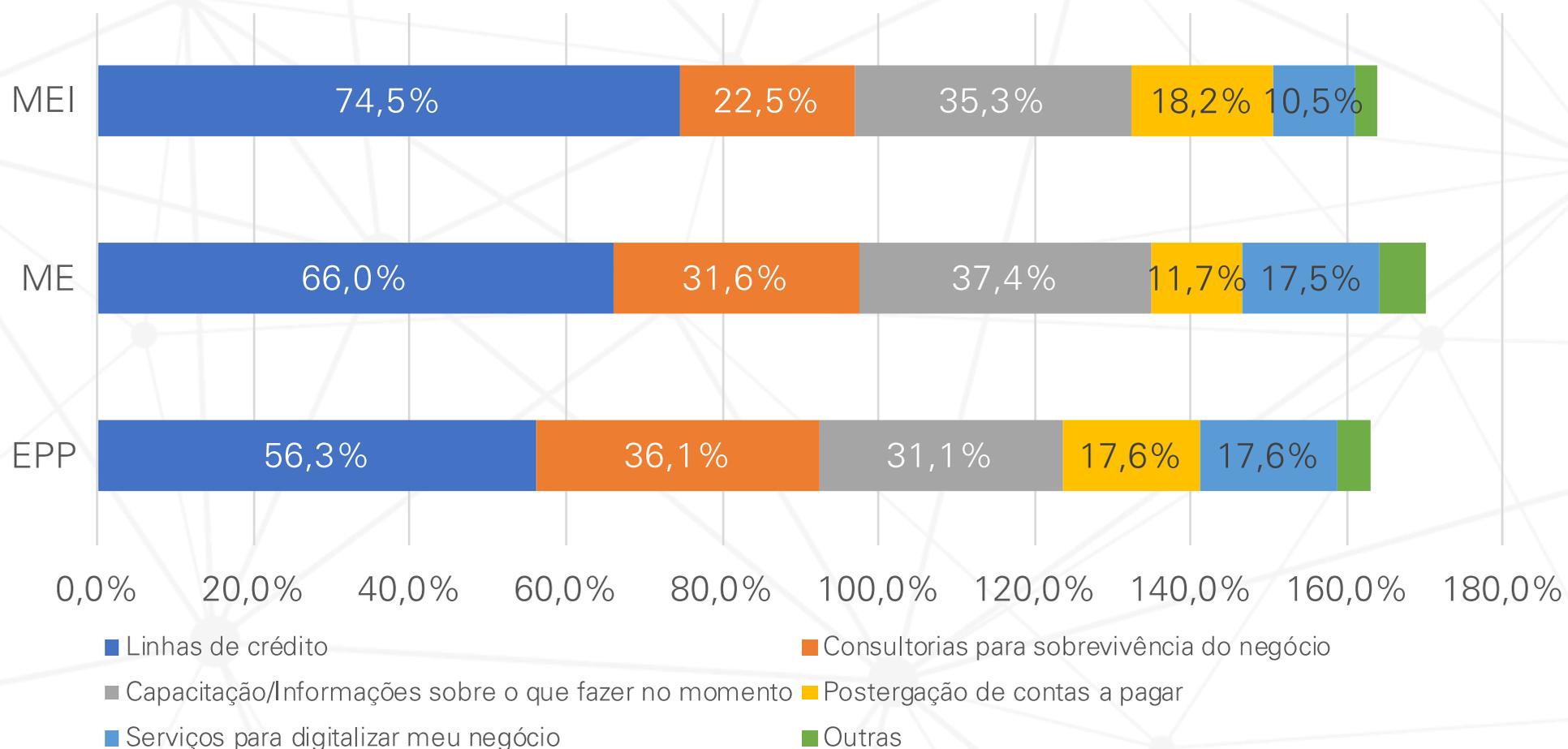
Aproximadamente 64,7% do MEI se dizem otimistas em relação à economia paraense para os próximos seis meses. Esse entendimento é corroborado por 57,3% do ME e 55,5% do EPP. Ou seja, avaliam igualmente essa pergunta de pesquisa.

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



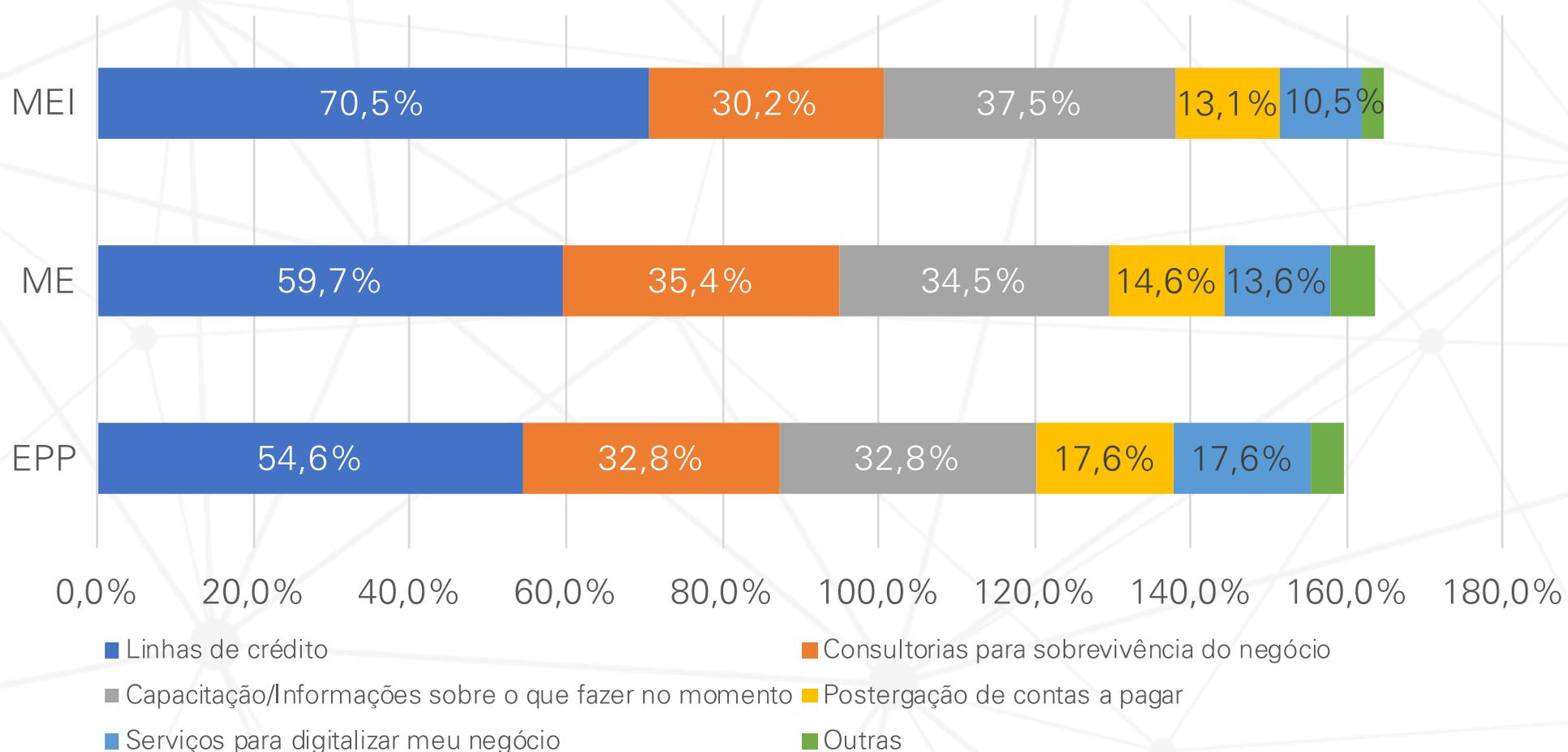
Quanto a expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa, a ME com 73,3% se mostra otimista ou muito otimista, seguido do MEI com 71,3% e da EPP com 68,9%.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?



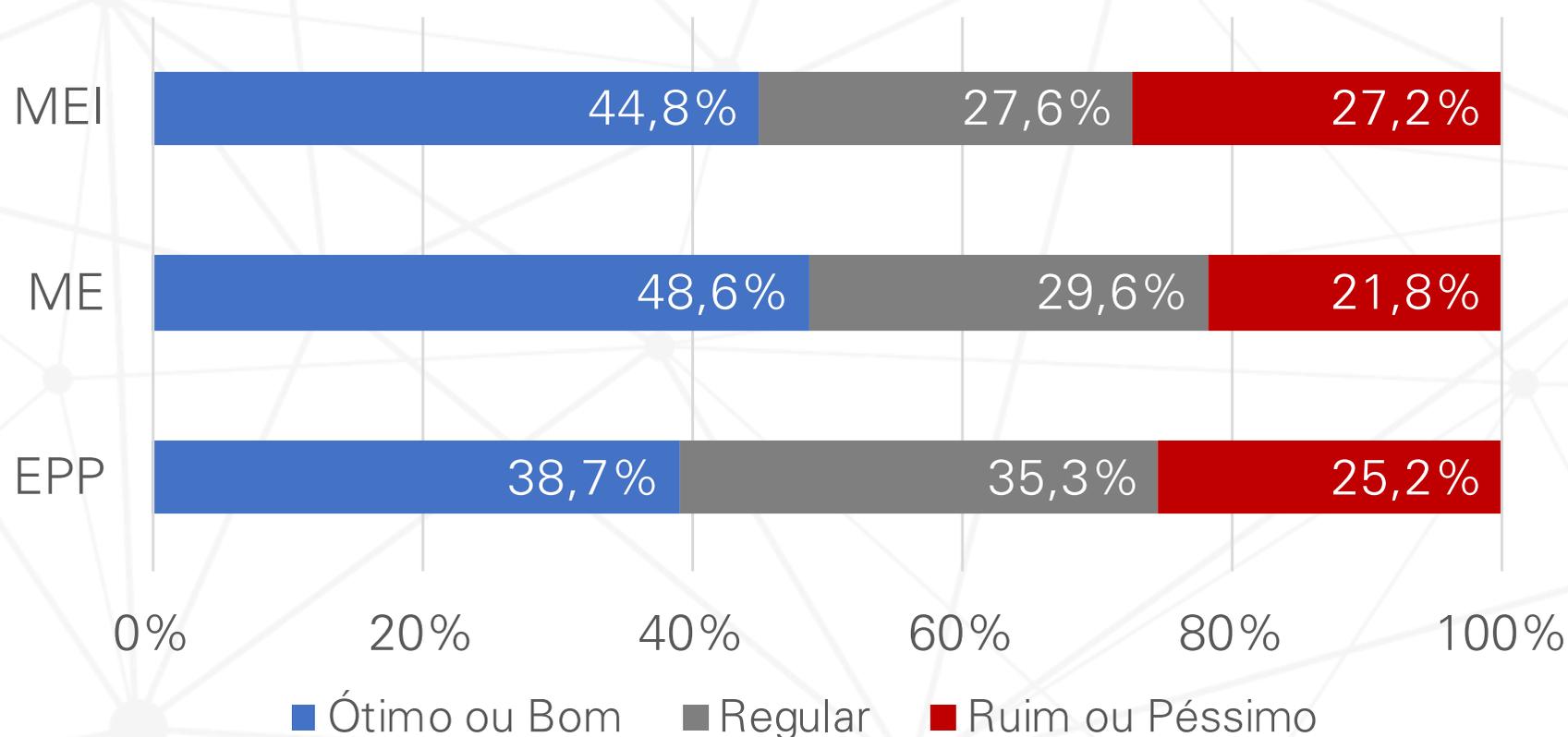
Obter linhas de crédito é mais importante para o MEI (74,5%) do que para EPP (56,3%). Consultorias é a segunda opção para empresas EPP (36,1%). Capacitação é a segunda opção para ME (37,4%) e MEI (35,3%). Prorrogação de contas é mais importante para a MEI (18,2%) do que para EPP (17,6%) e ME (11,7%). Quanto a digitalização do negócio, para 17,6% da EPP e 17,5% de ME essa questão é fundamental ante 10,5% do MEI.

Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você **mais necessitará** nos próximos meses?



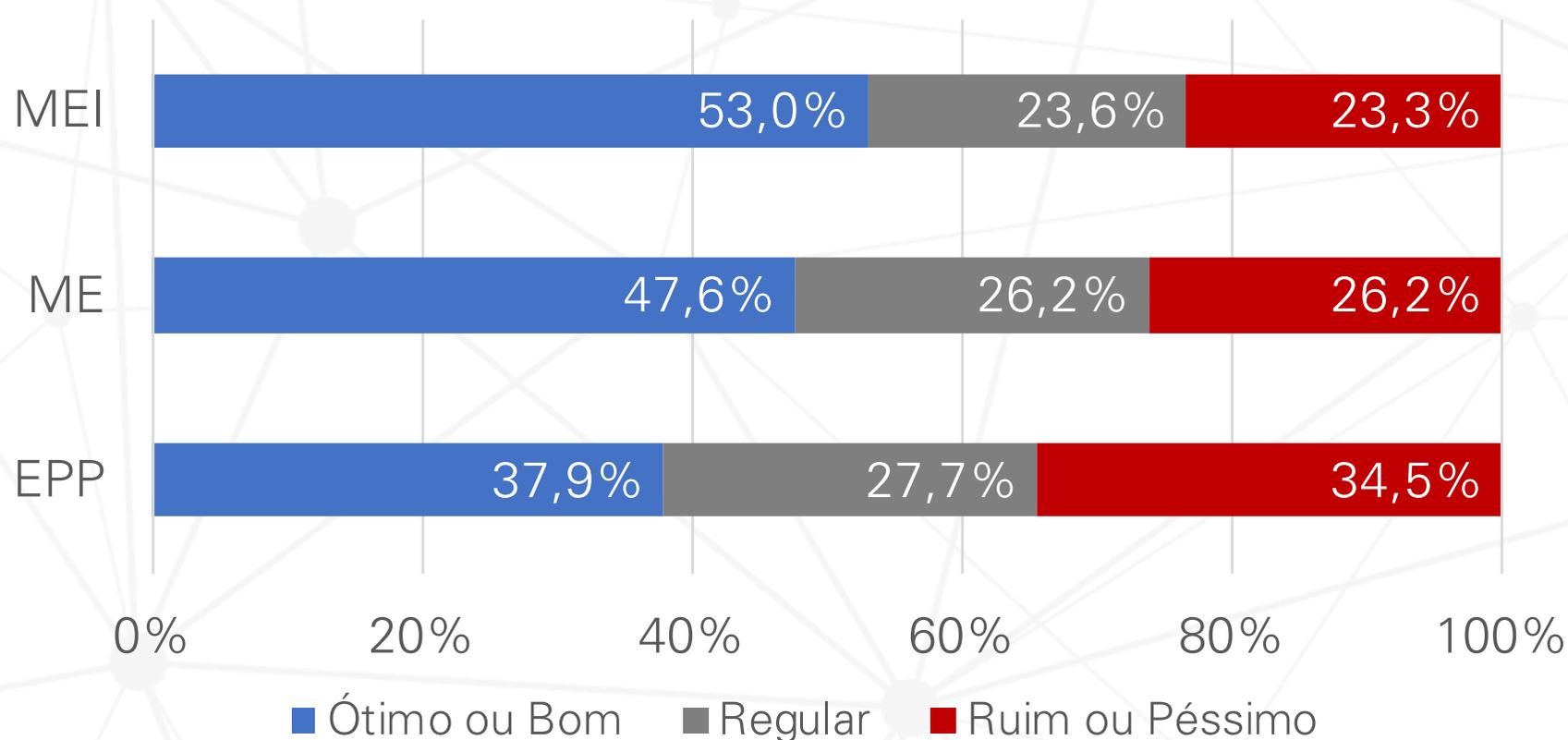
Para os próximos meses, possuir linhas crédito é fundamental para a sustentação do negócio para 70,5% do MEI, 59,7% da ME e 54,6% da EPP. Capacitação sobre o que fazer em momentos de crise aparece como segunda opção para 37,5% do MEI. Consultorias é a segunda opção para 35,4% do ME. EPP avalia Capacitação e Consultorias com igual nível de importância (32,8%). Mais de 17% do EPP necessitará prorrogar contas nos próximos meses. E aproximadamente 17% de EPP necessitarão de consultorias ou serviços de digitalização do seu negócio nos próximos meses, seguido de 13,6% de ME e 10,5% do MEI.

## Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



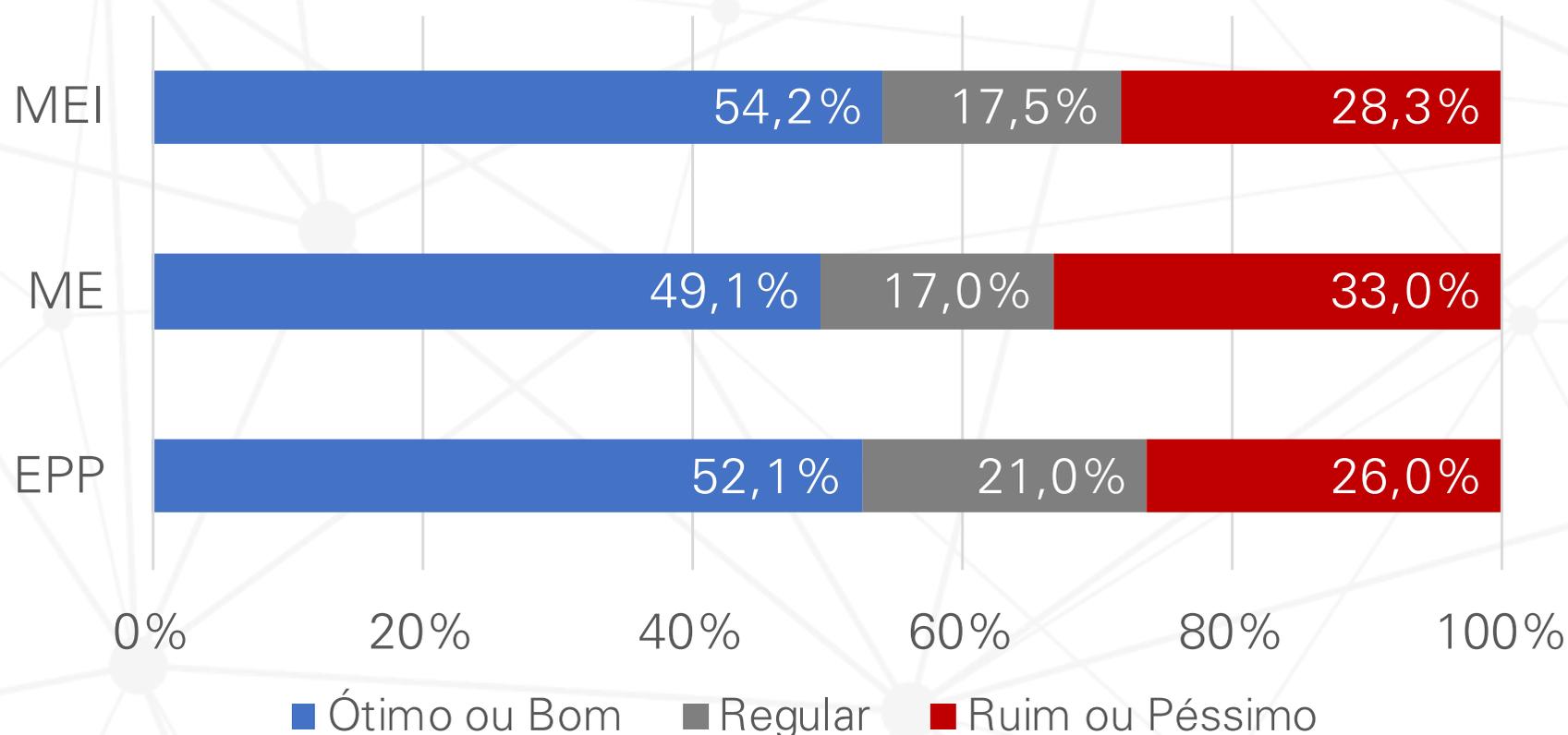
O ME com 48,6% foi quem mais bem avaliou as ações tomadas pela prefeitura de seu município, seguido do MEI com 44,8% e EPP com 38,7%.

Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



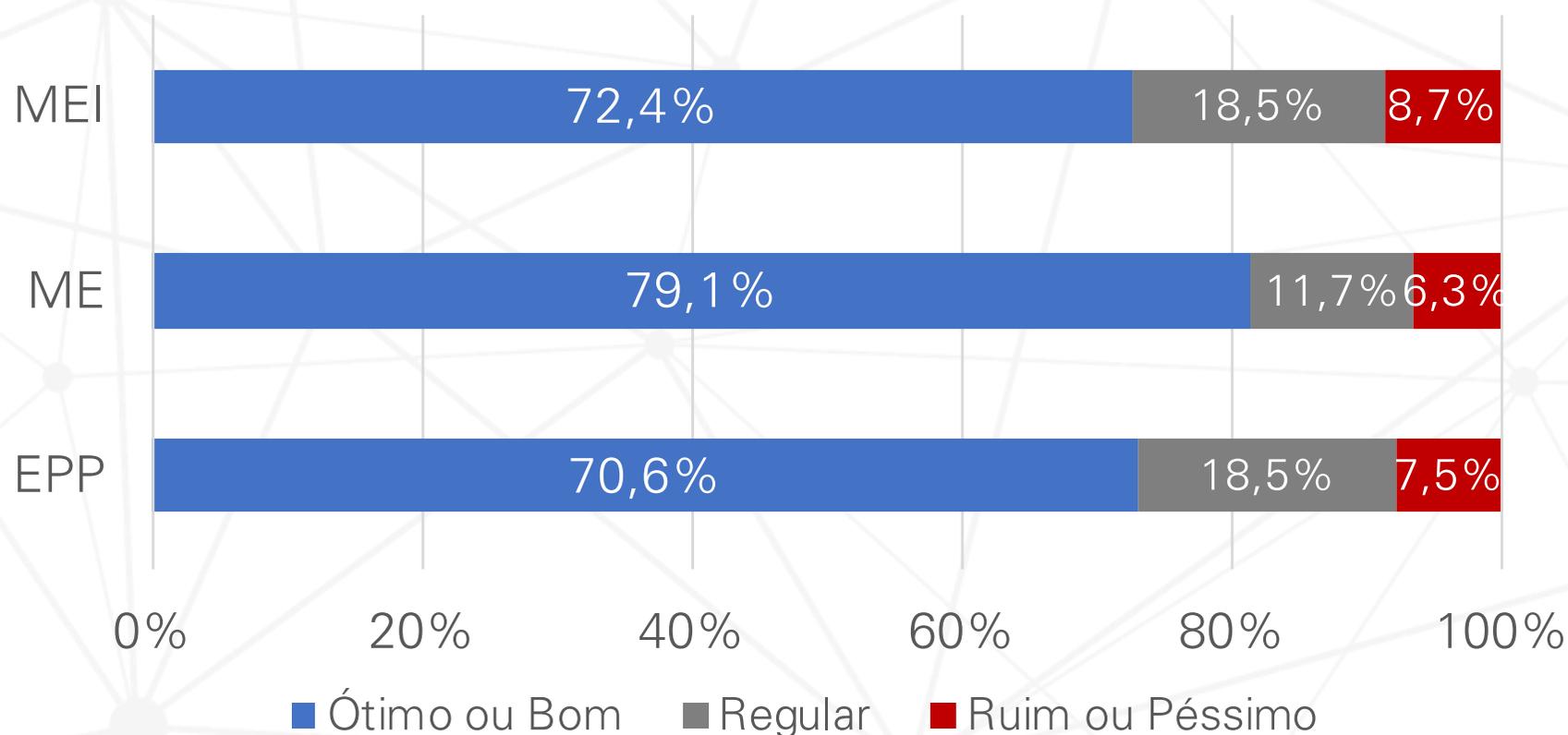
Aproximadamente 53% do MEI avalia que o governador Helder Barbalho pratica uma gestão 'Boa ou Ótima' para conter os efeitos do coronavírus, seguido de 47,6% de ME e 37,9% de EPP.

## Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Quanto a avaliação do presidente Jair Bolsonaro, o MEI com 54,2% avaliou como sendo 'Boa ou Ótima' a gestão de crise do governo federal para conter os efeitos do coronavírus, seguido de 52,1% do EPP e 49,1% do ME.

## Como você avalia seu nível de satisfação com a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise?



Quanto a avaliação da atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise, 79,1% do ME avaliou como sendo 'Boa ou Ótima', seguido de 72,4% do MEI e 70,6% do EPP.

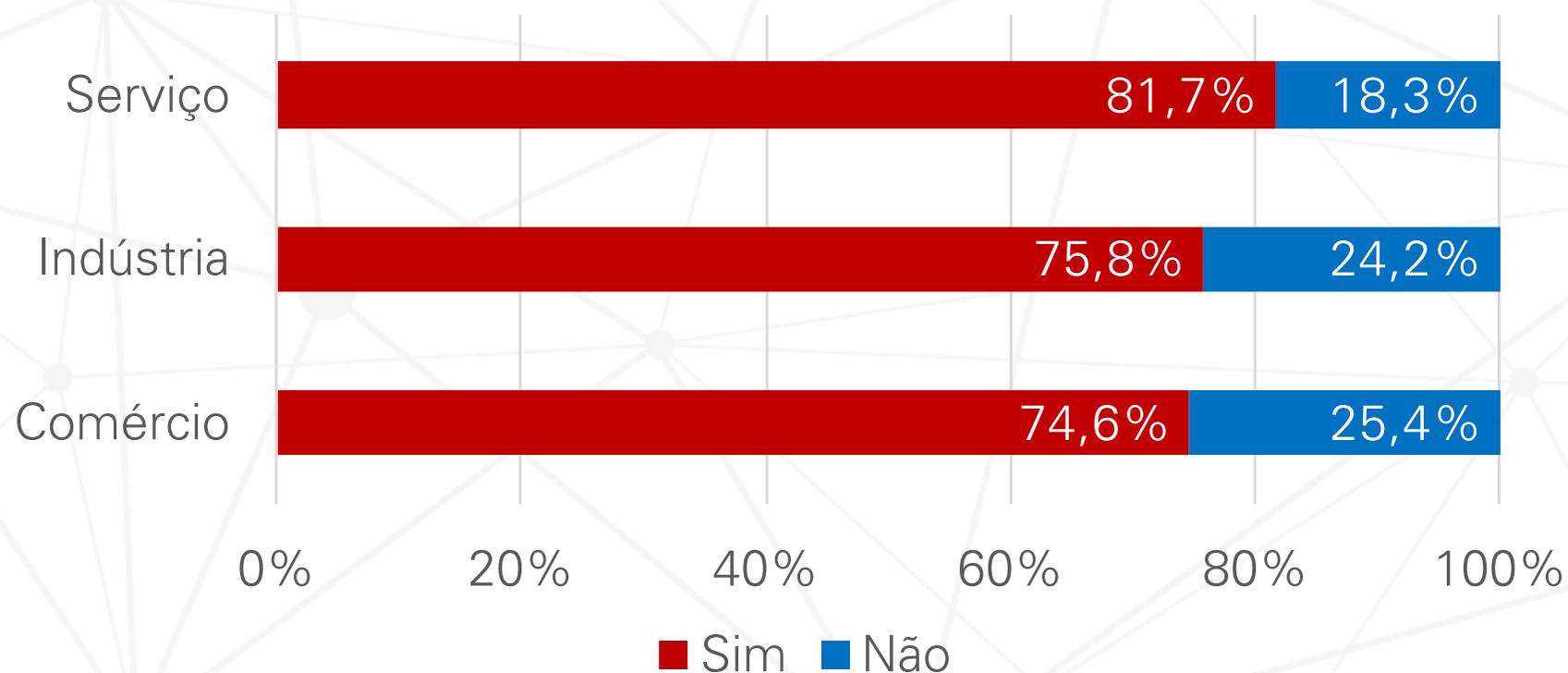
# 9. Resultados segmentados por setor de atuação

Diferentemente da variável porte da empresa que apresentou conclusões segmentadas, o setor de atuação apresentou poucos cruzamentos com significância estatística e em sua maioria não foram consistentes.

Em outros termos, não é possível afirmar a partir deste levantamento que algum setor (comércio, indústria ou serviço) tenha sofrido mais que outro ou que esteja menos ou mais preparado que a média.

Ainda assim, nos slides a seguir é possível acompanhar os cruzamentos de todas as perguntas com os setores empresariais.

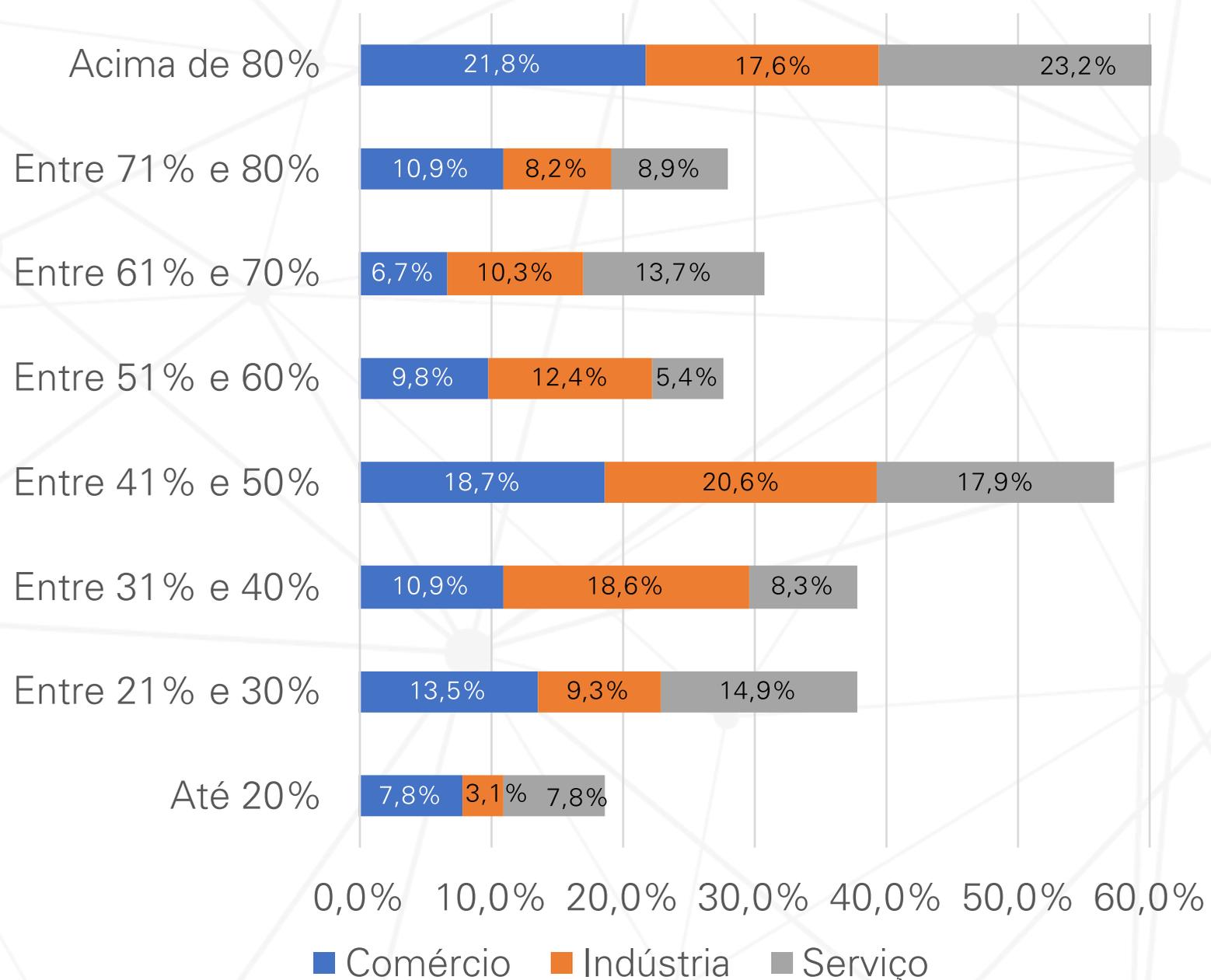
## O faturamento do seu negócio caiu na última semana?



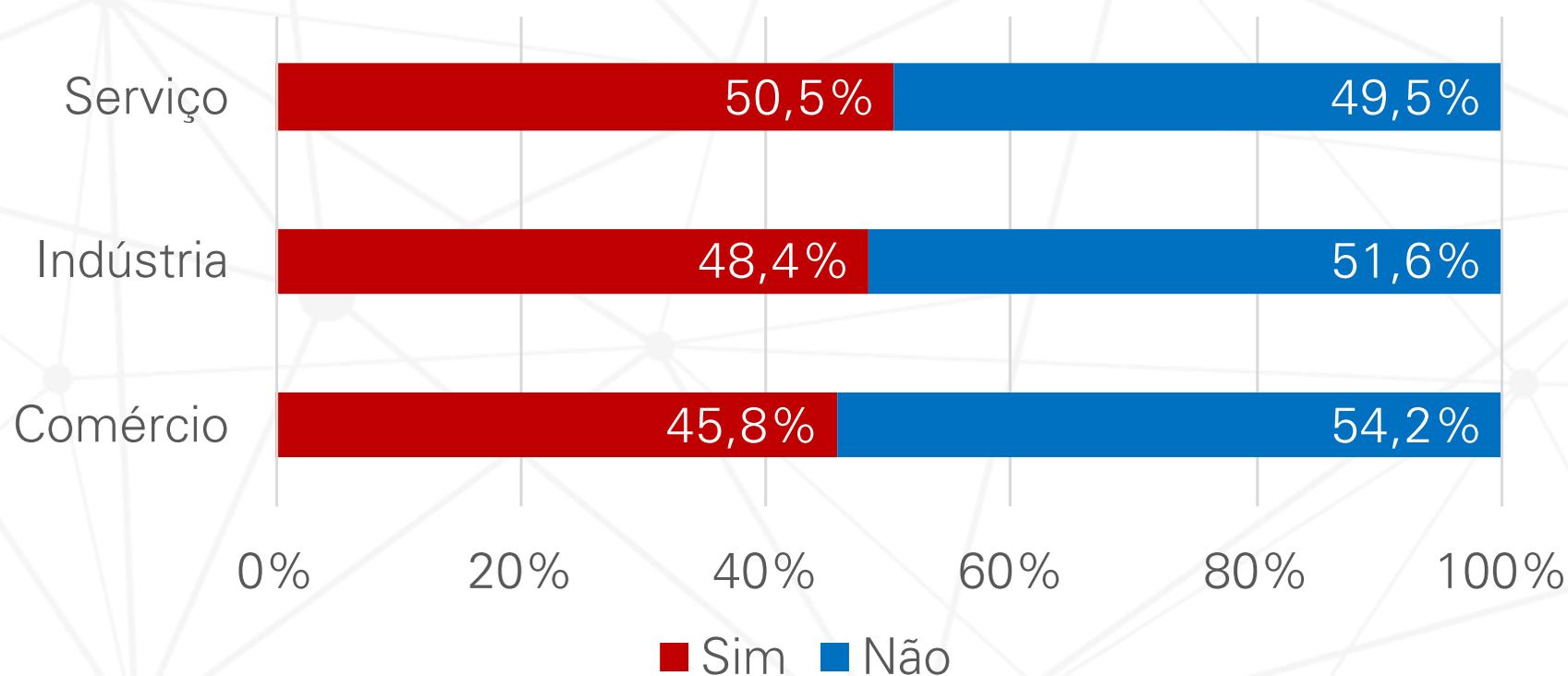
Neste levantamento, o setor de serviços apresentou o maior número de empresas com queda de faturamento (81,7%) seguido da indústria e comércio com 75,8% e 74,6% respectivamente.

## Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

Aproximadamente 23,2% do setor de serviços apresentou queda em seu faturamento acima de 80% seguido do comércio com 21,58 e indústria com 17,6% nos pequenos negócios consultados.



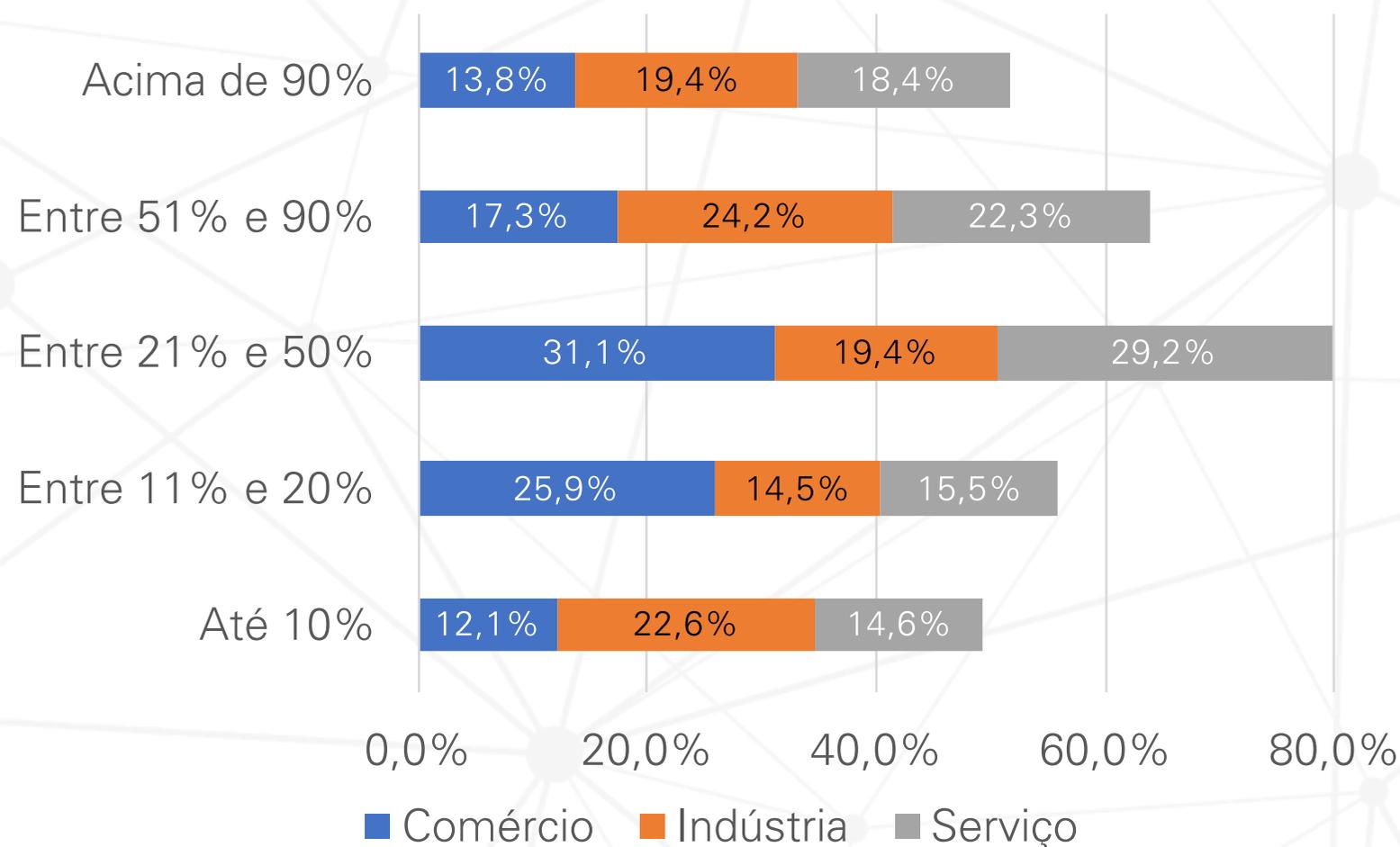
Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



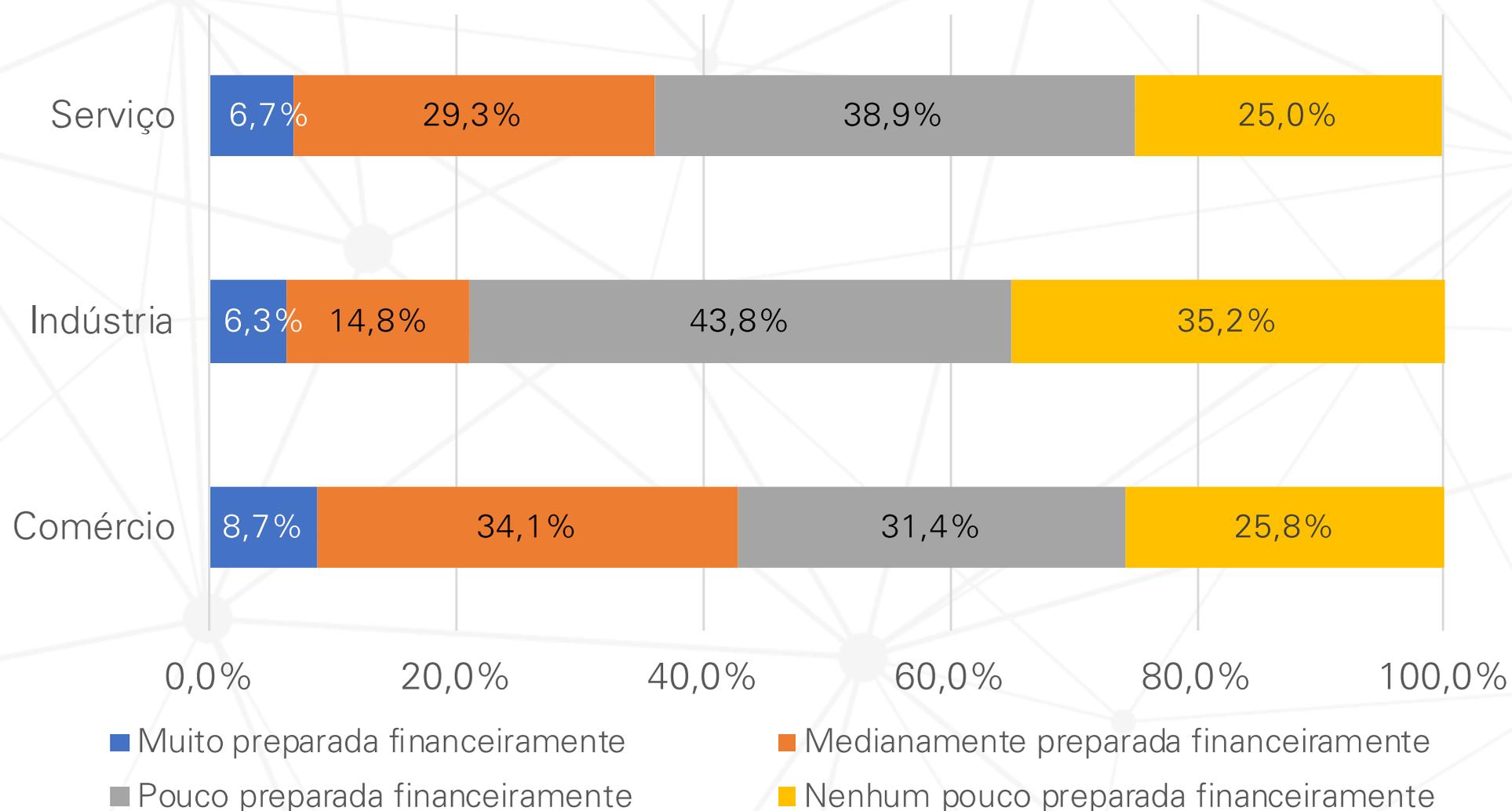
Na avaliação dos empreendedores entrevistados, o faturamento do setor de serviços (50,5%) será mais afetado nas próximas semanas, seguido da indústria (48,4%) e comércio (45,8%).

## Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

Quando se trata de previsão de queda de faturamento, 19,4% do setor da indústria avalia que irá perder mais de 90% do seu faturamento, seguido do comércio (18,4%) e serviços (13,8%).

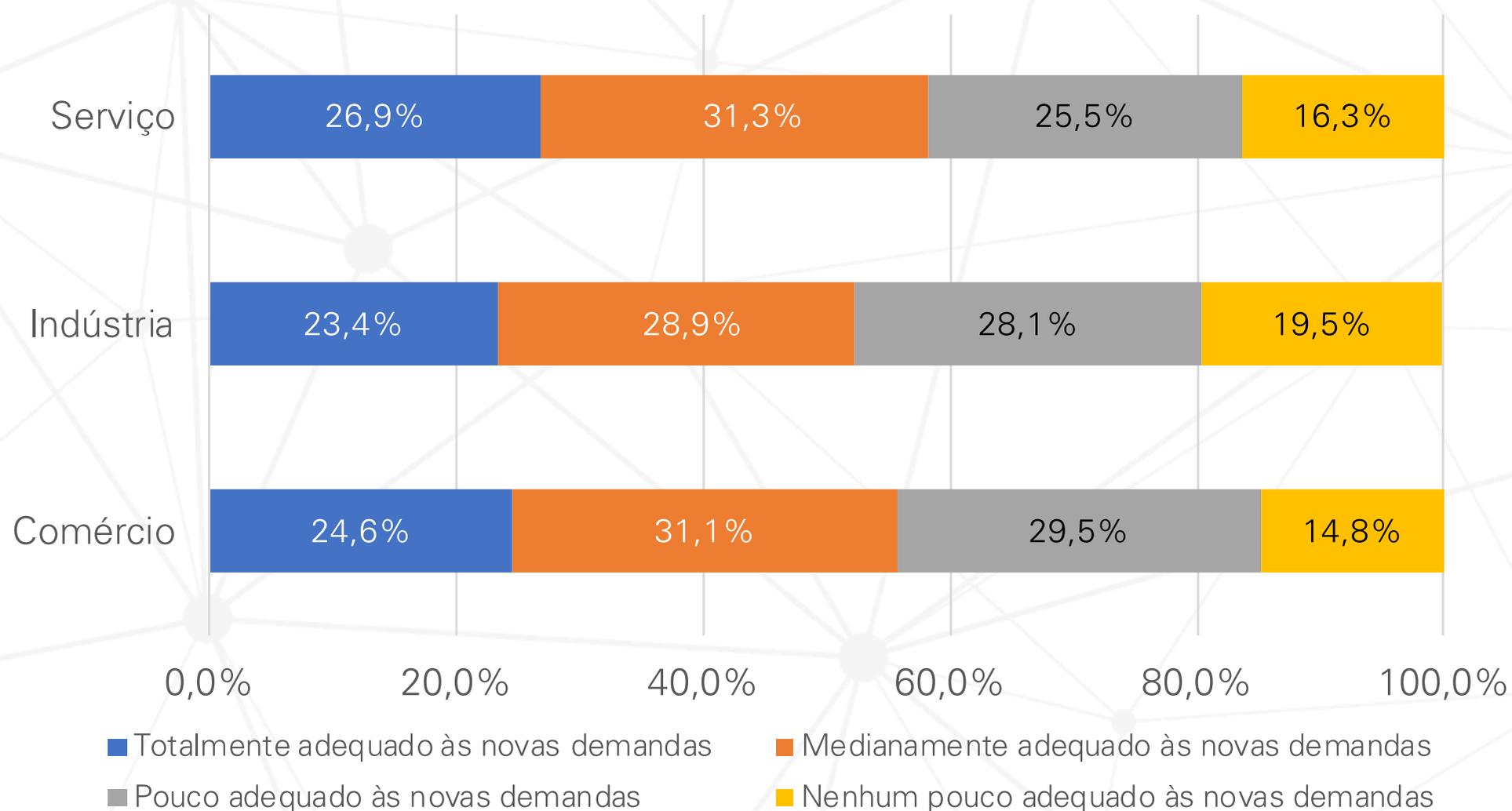


## Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



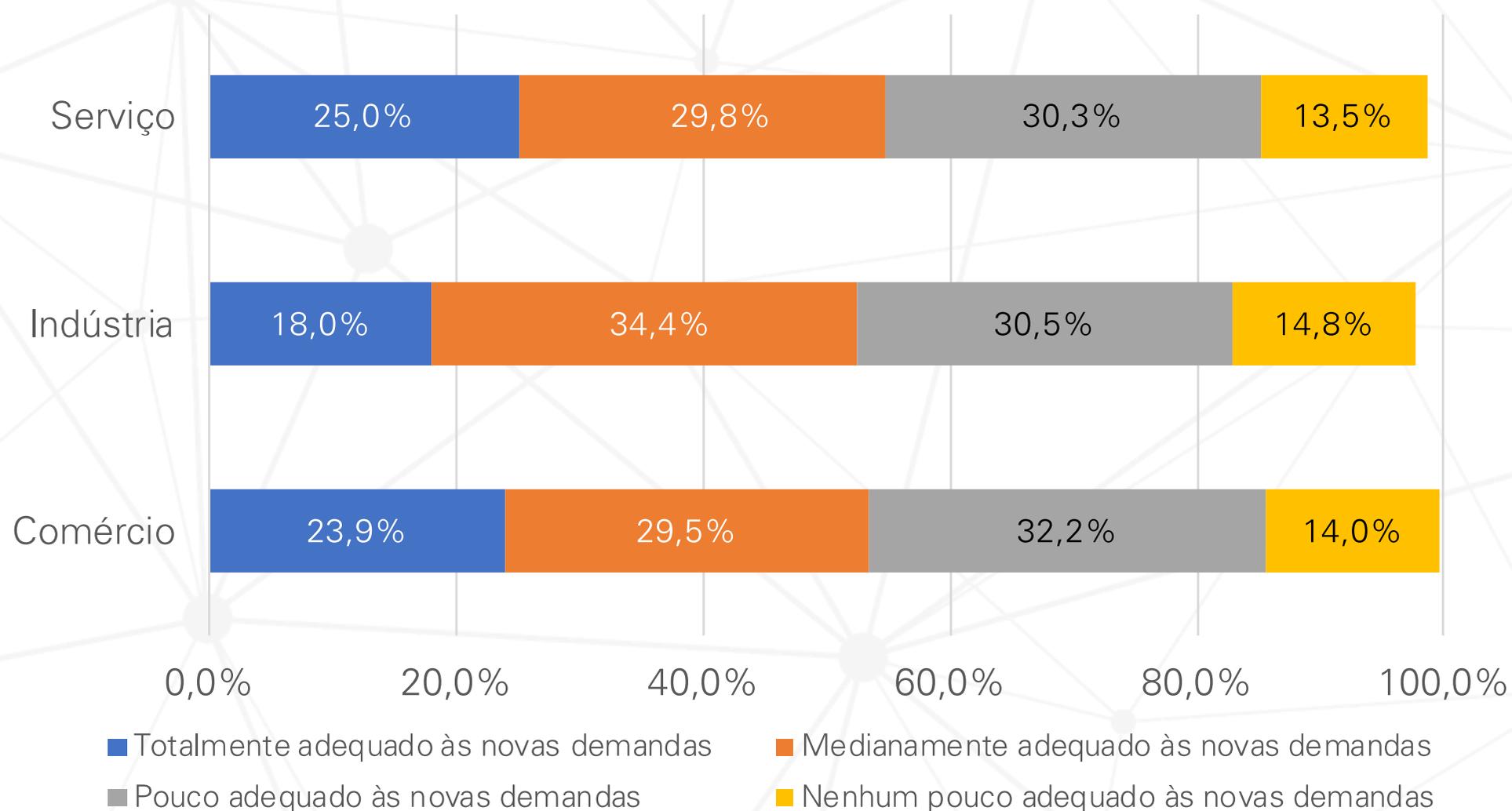
Quanto a avaliação da saúde financeira, 43,8% das empresas pertencentes ao setor da indústria se consideram pouco preparadas, seguidas do setor de serviço com 38,9% e comércio com 31,4%.

Como você avalia o nível de **adequação de seus produtos ou serviços** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



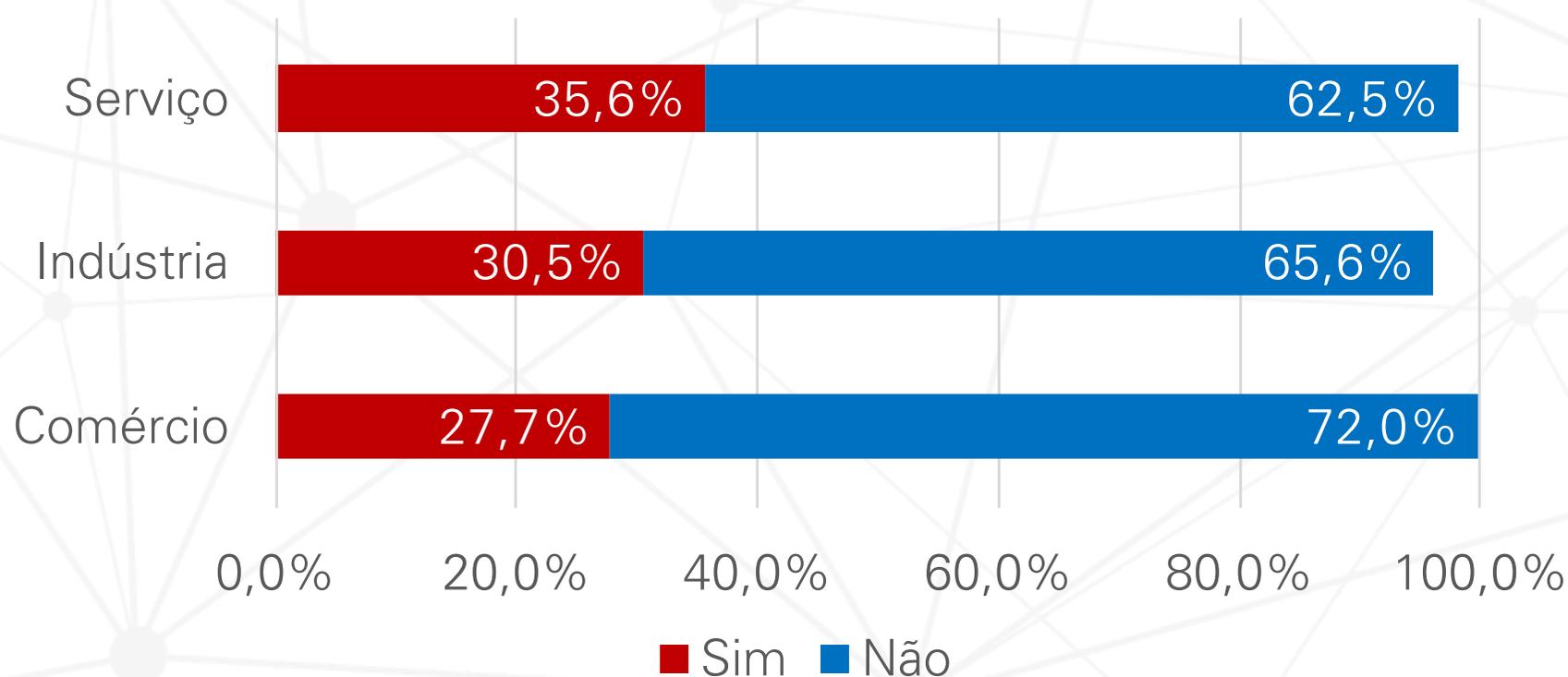
Quanto ao nível de adequação de produtos e serviços às novas exigências de mercado, 31,3% das empresas pertencentes ao setor de serviços se consideram medianamente adequadas, seguidas do setor de comércio com 31,1% e indústria com 28,9%.

Como você avalia o nível de **adequação e treinamento de seus colaboradores** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



Quanto ao nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado, 34,4% das empresas pertencentes ao setor da indústria se consideram medianamente adequadas, seguidas do setor de serviços com 29,8% e comércio com 29,5%.

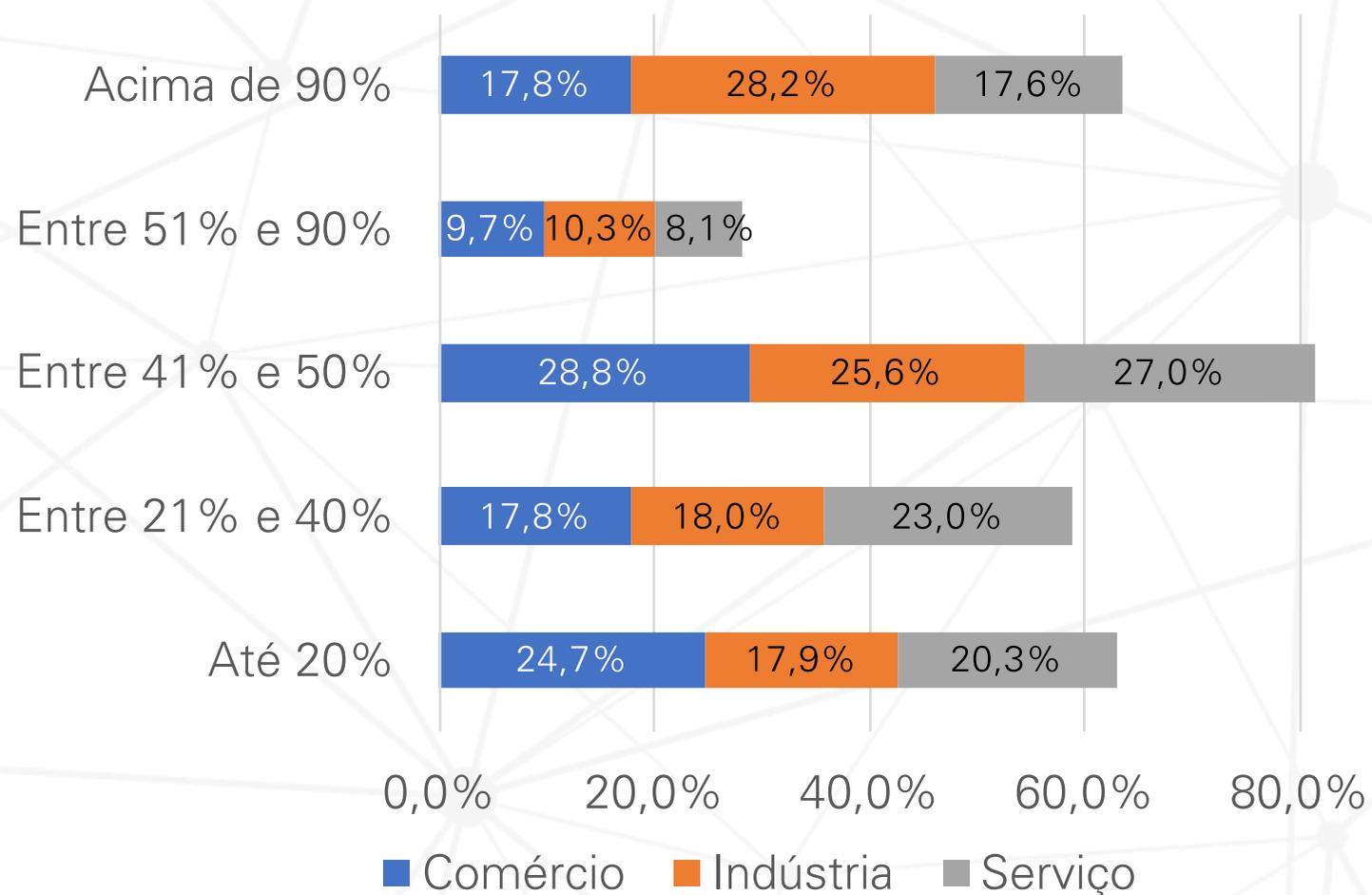
Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



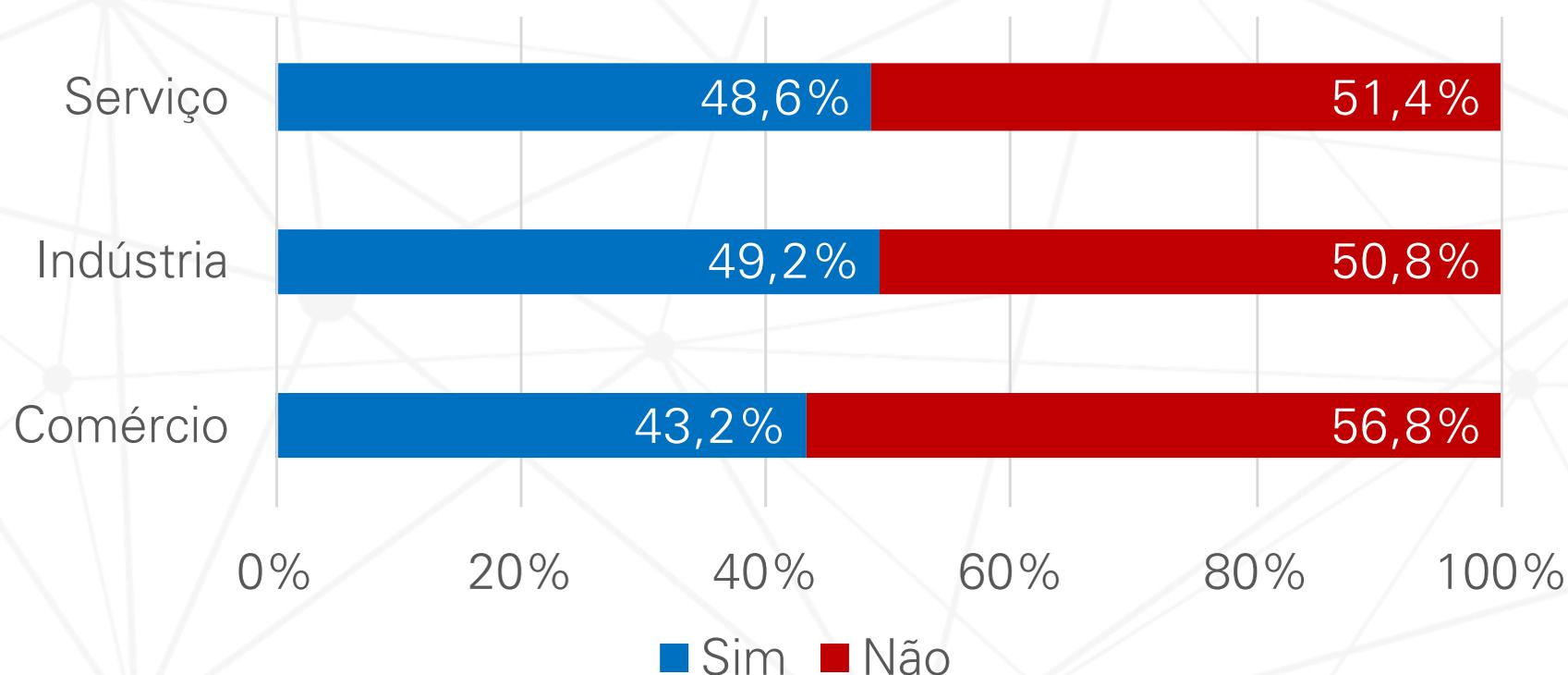
35,6% dos empreendedores pertencente ao setor de serviços avaliam demitir funcionários nos próximos 3 meses seguidos do setor da indústria com 30,5% e comércio com 27,7%.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Quando se trata do percentual da equipe de funcionários que pode ser demitida, 28,2% do setor da indústria avalia que terá que demitir mais de 90%, seguido do comércio (17,8%) e serviços (17,6%).

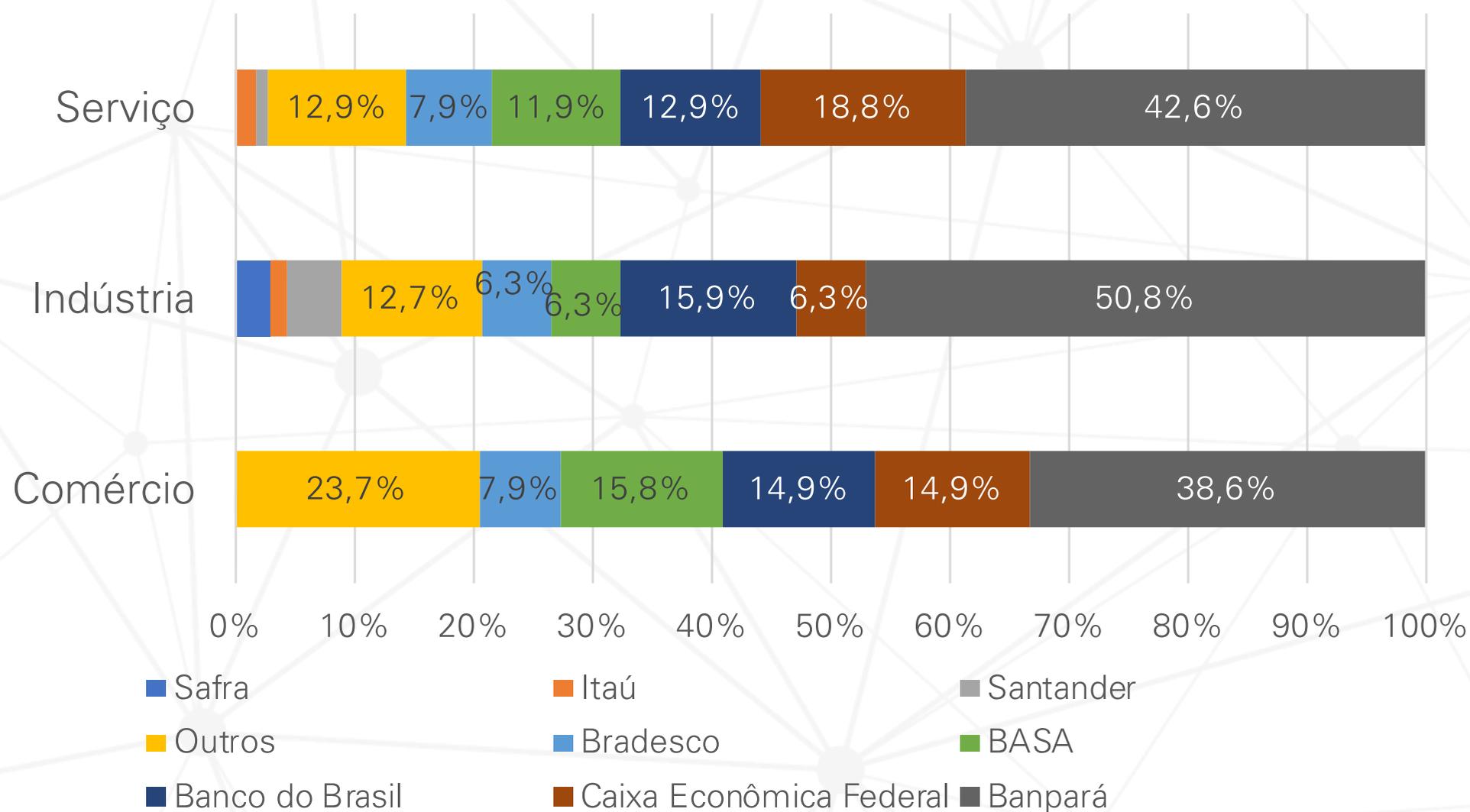


Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?



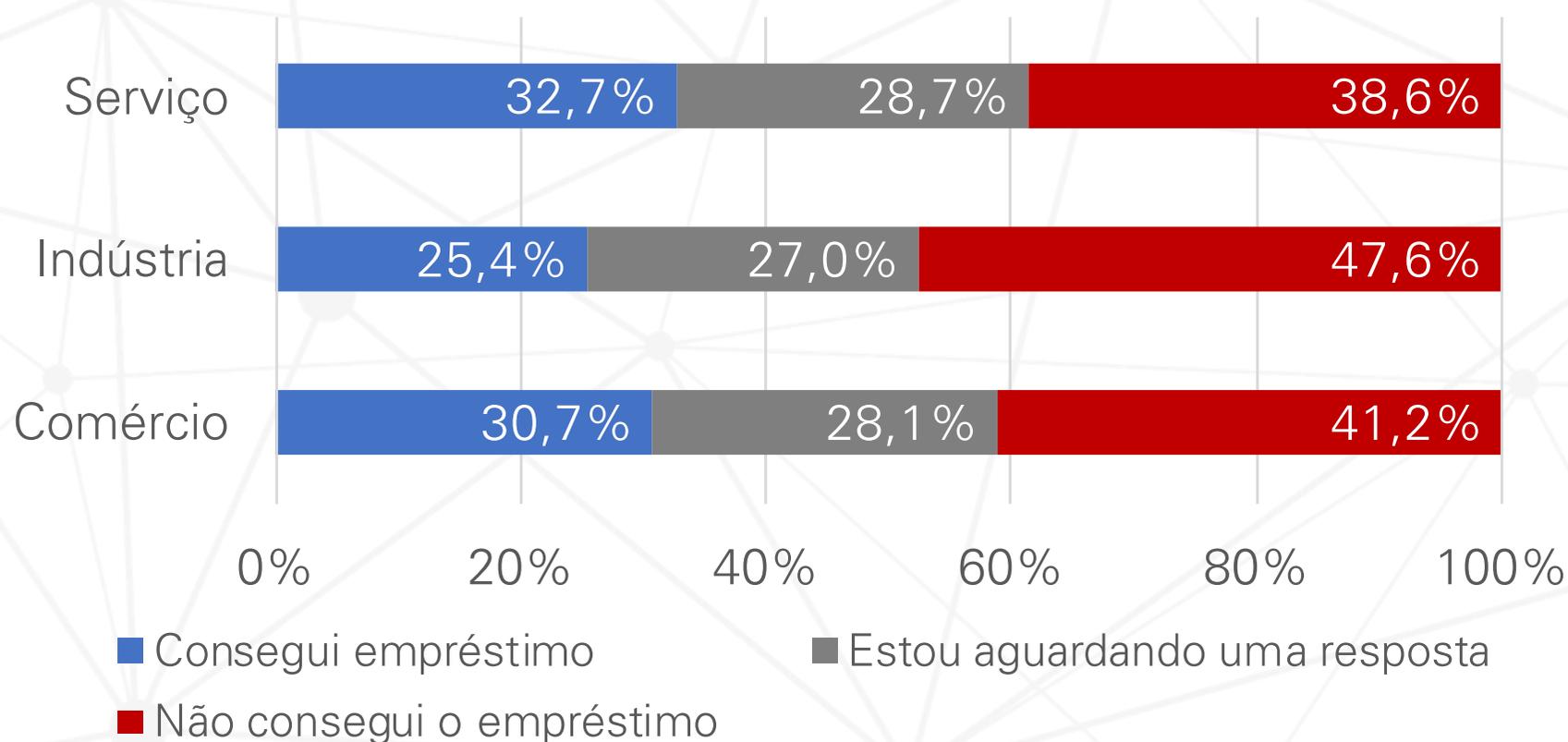
Empreendedores da indústria foram os que mais tentaram buscar empréstimos. 49,2% da indústria buscou empréstimo desde o começo da crise, seguido por 48,6% do serviço e 43,2% do comércio.

## Onde você buscou empréstimo bancários?



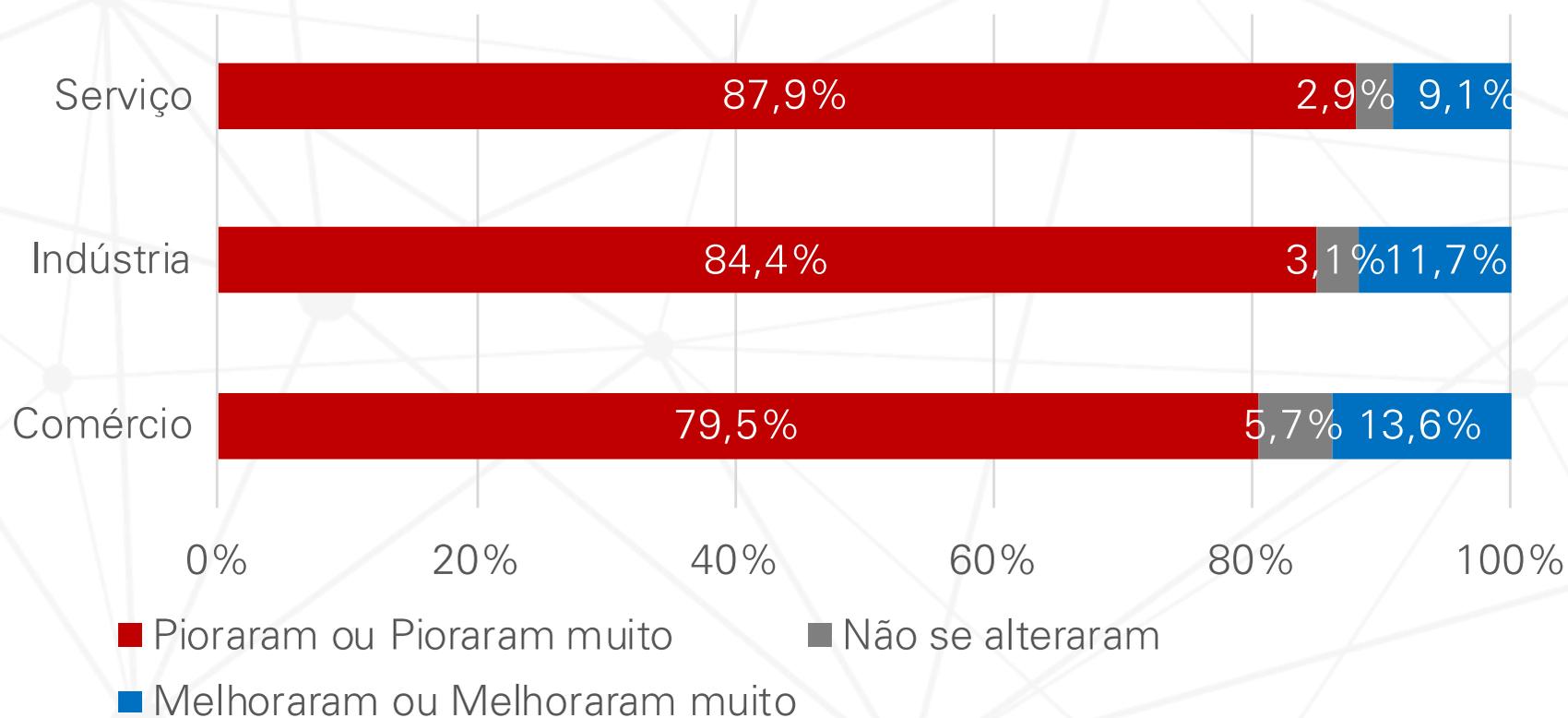
Banpará foi o banco mais procurado por empreendedores de todos os setores de atuação, mas ainda mais por empreendedores da indústria. 50,8% da indústria buscou empréstimo no Banpará, seguido por 42,6% do serviço e 38,6% do comércio.

## E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



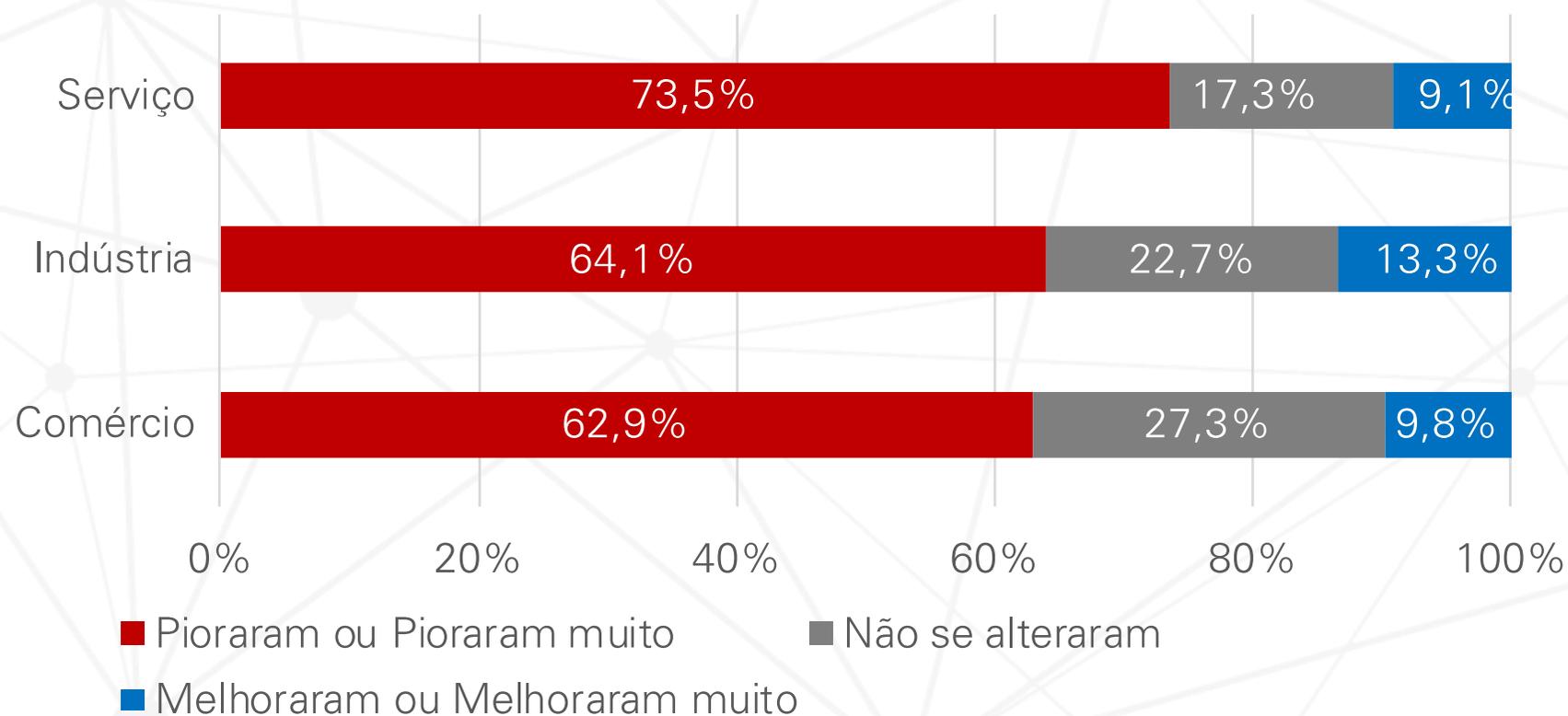
Empreendedores da indústria foram os que mais tiveram empréstimos negados. 47,6% do setor da indústria teve empréstimo negado, seguido por 41,2% do comércio e 38,6% do serviço.

## Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



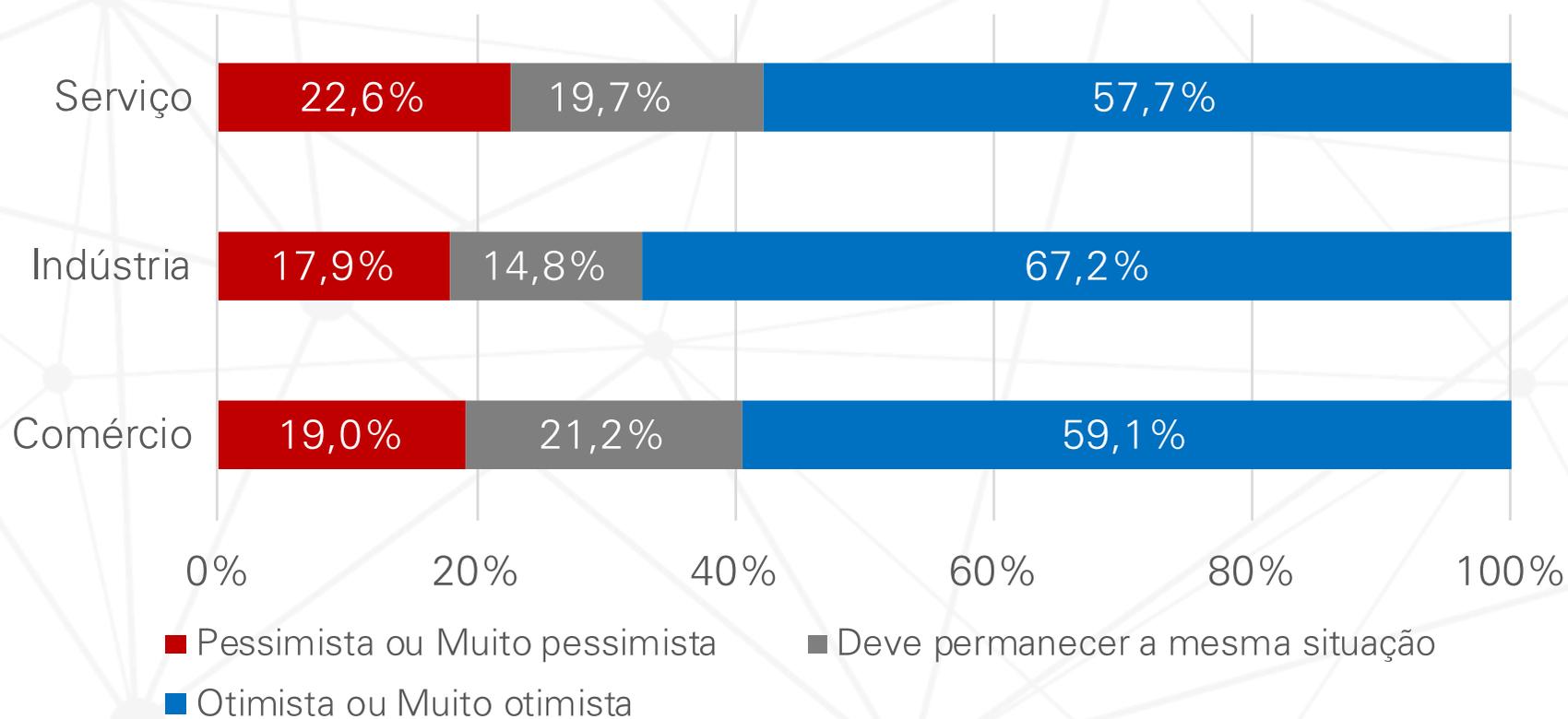
Para 87,9% do setor de serviços as condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito, seguido do setor da indústria (84,4%) e do comércio (79,5%).

## Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



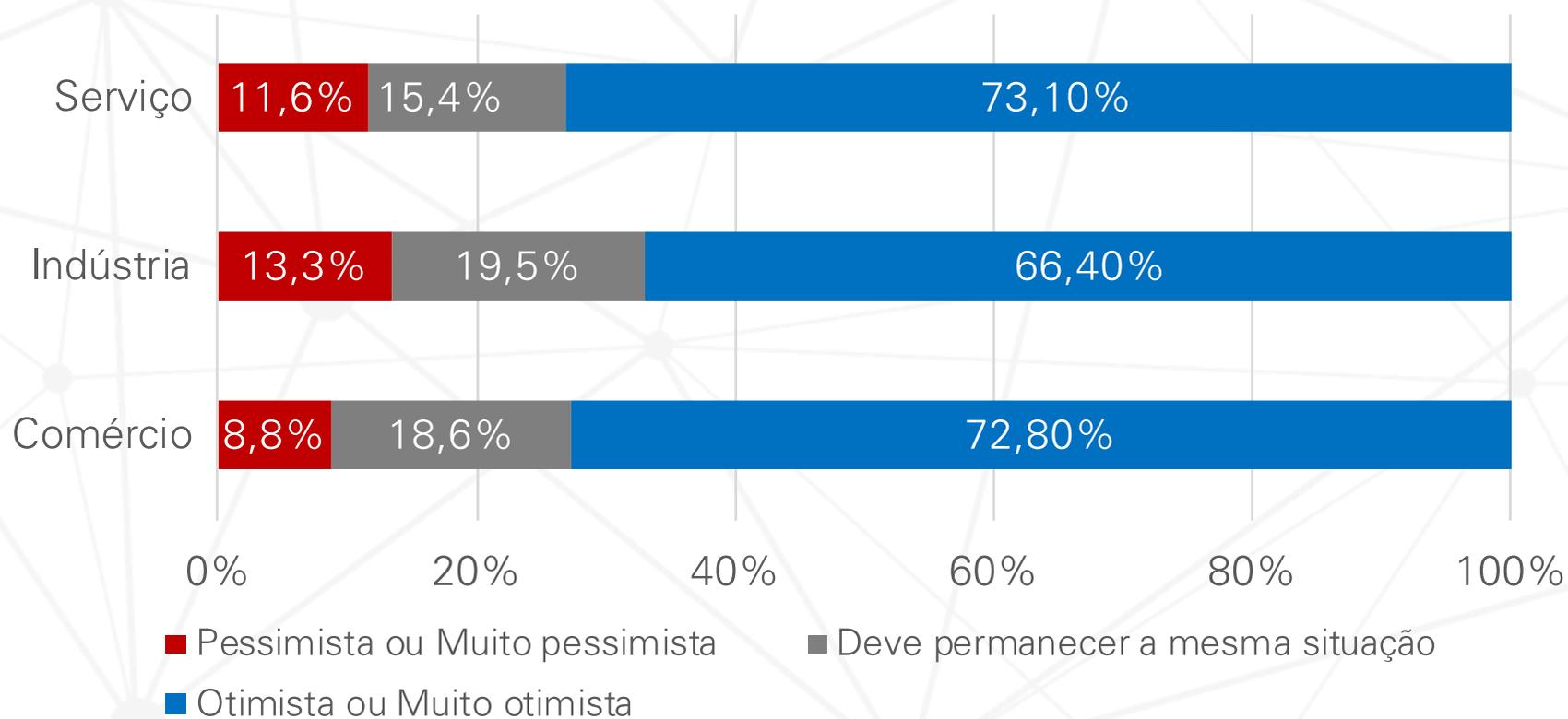
Quanto as condições gerais da empresa, para 73,5% do setor de serviços a sua empresa piorou ou piorou muito, seguido dos pequenos industriais com 64,1% e dos comerciantes com 62,9%

## Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



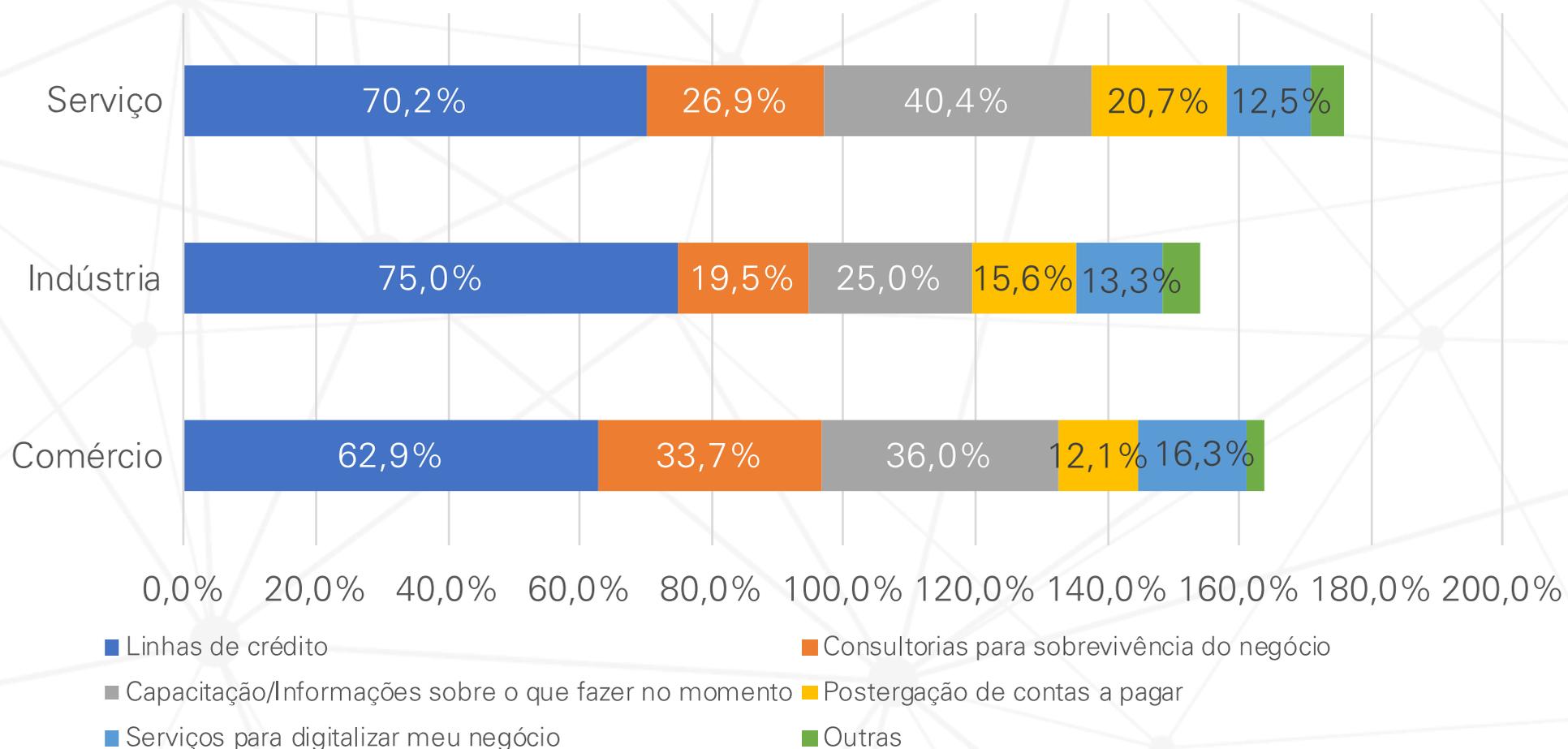
Quanto a expectativa para os próximos seis meses da economia paraense, os setores da indústria e comércio são os mais otimistas com 67,2% e 59,1% respectivamente.

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



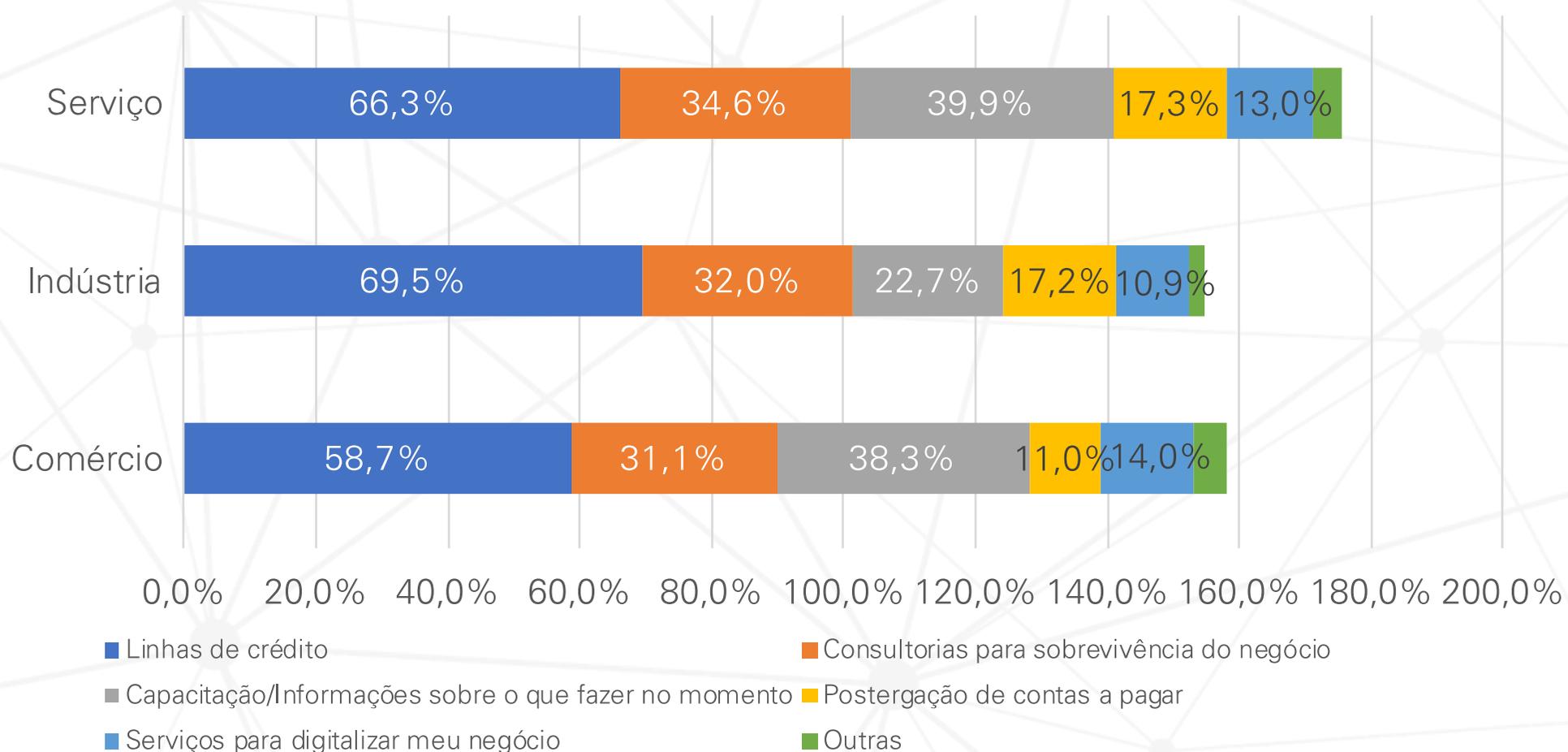
Quanto a expectativa para os próximos seis meses de suas próprias empresas, os setores do serviço e comércio são os mais otimistas com 73,1% e 72,8% respectivamente.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?



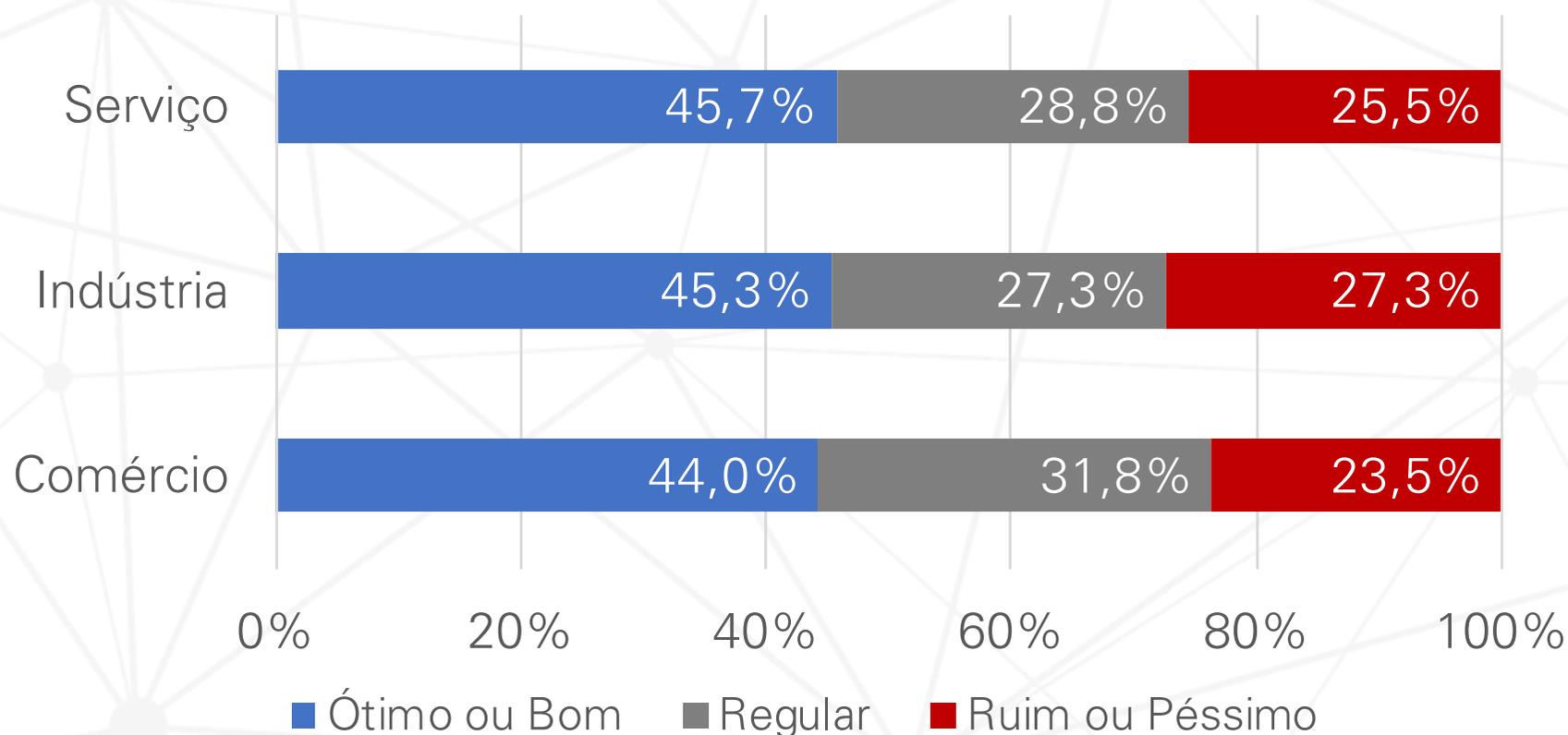
Obter linhas de crédito é mais importante para a indústria (75%) do que para o comércio (62,9%). Consultorias é a segunda opção para empresas do comércio (33,7%). Capacitação é a segunda opção para empresas do serviço (40,4%). Prorrogação de contas é mais importante para serviços (20,7%). Quanto a digitalização do negócio, para 16,3% do comércio, essa questão é fundamental.

Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você **mais necessitará** nos próximos meses?



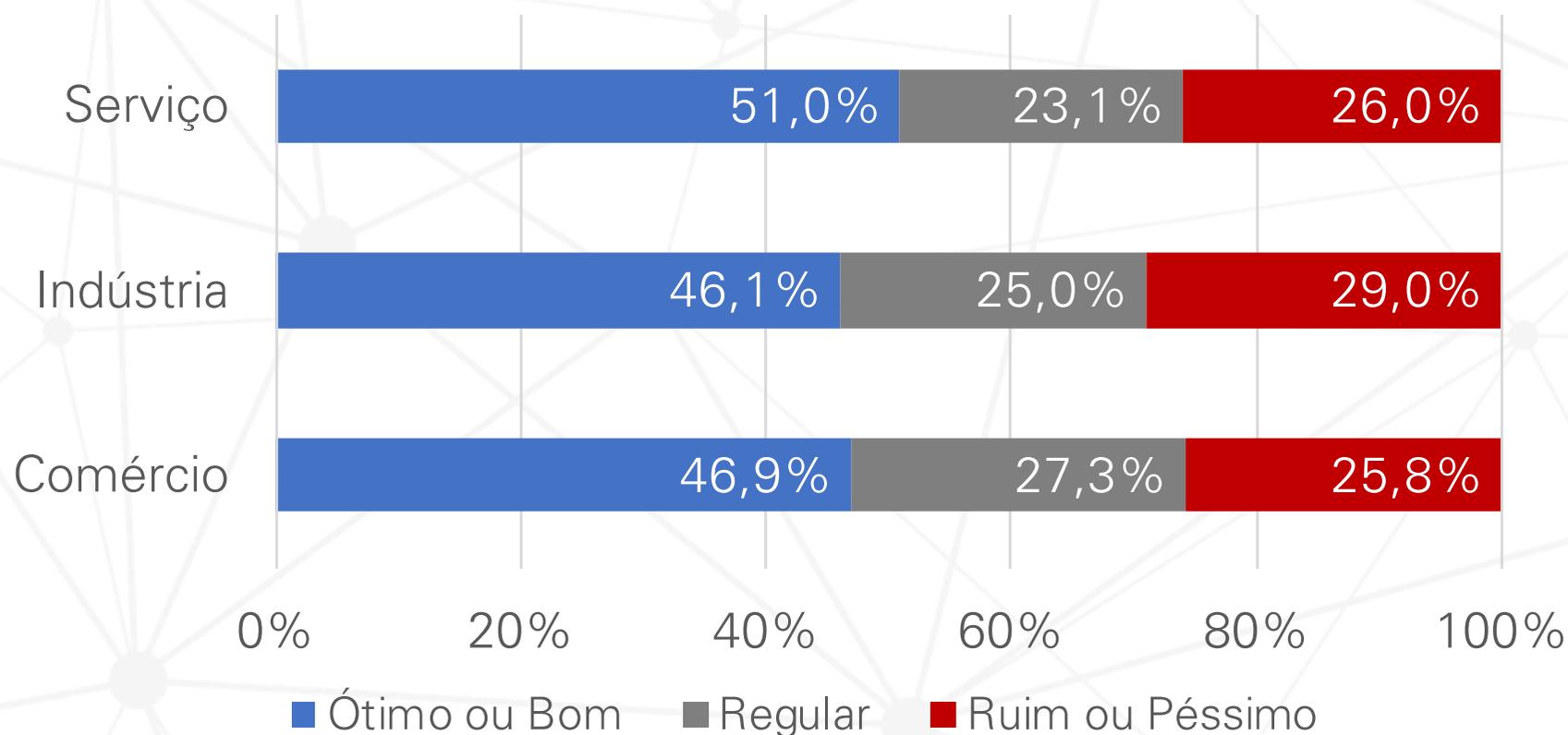
Para os próximos meses, possuir linhas crédito é fundamental para a sustentação do negócio para 69,5% da indústria, 66,3% do serviço e 58,7% do comércio. Capacitação sobre o que fazer em momentos de crise (39,9%) e Consultorias (34,6%) aparece como segunda opção para do serviço. Mais de 17% dos setores de serviços e indústria necessitarão prorrogar contas nos próximos meses. E aproximadamente 14% do comércio necessitarão de consultorias ou serviços de digitalização do seu negócio nos próximos meses.

## Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



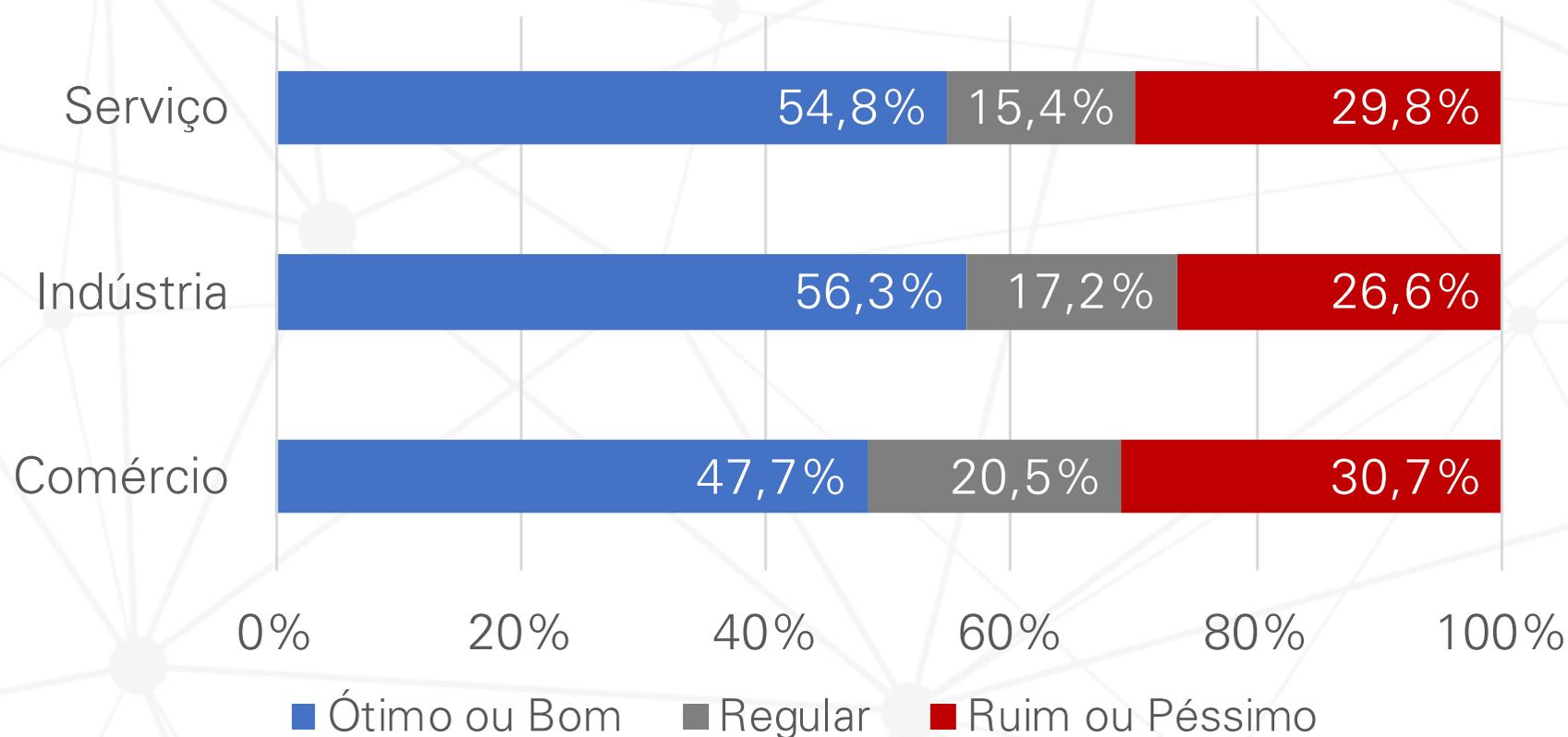
Quanto a avaliação das ações tomadas pelos Prefeitos de suas cidades, 45,7% dos empresários do setor de serviços avaliaram como bom ou ótimo, seguido de 45,3% da indústria e 44% do comércio.

## Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



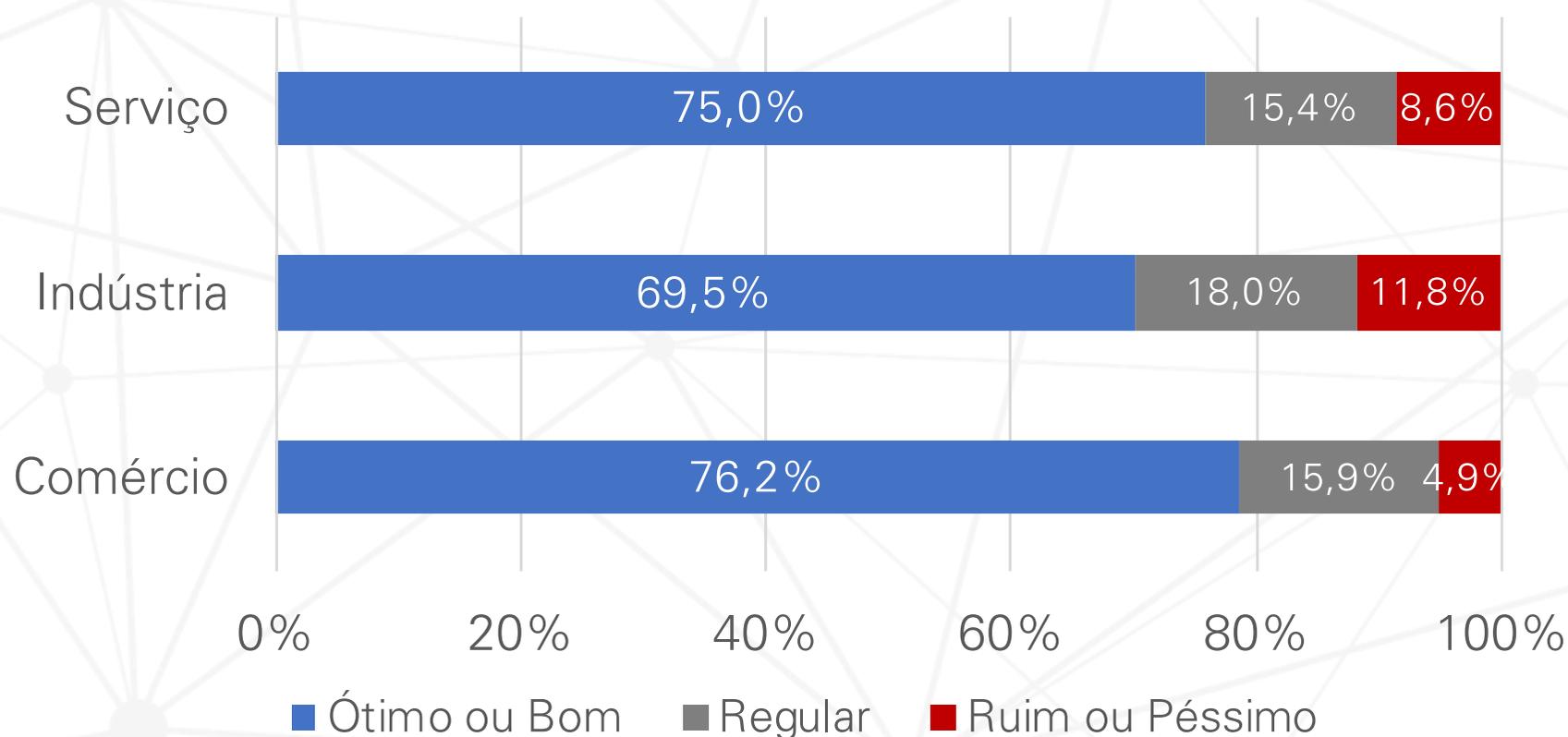
Quanto a avaliação das ações tomadas pelo Governador, o setor de serviços com 51% fez a melhor avaliação, classificando como boas ou ótimas as ações, seguido do comércio e indústria com 46,9% e 46,1% respectivamente

## Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Quanto a avaliação das ações tomadas pelo Presidente, a indústria (56,3%) classificou como boas ou ótimas, seguida do serviços e comércio com 54,8% e 47,4% respectivamente.

## Como você avalia seu nível de satisfação com a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise?



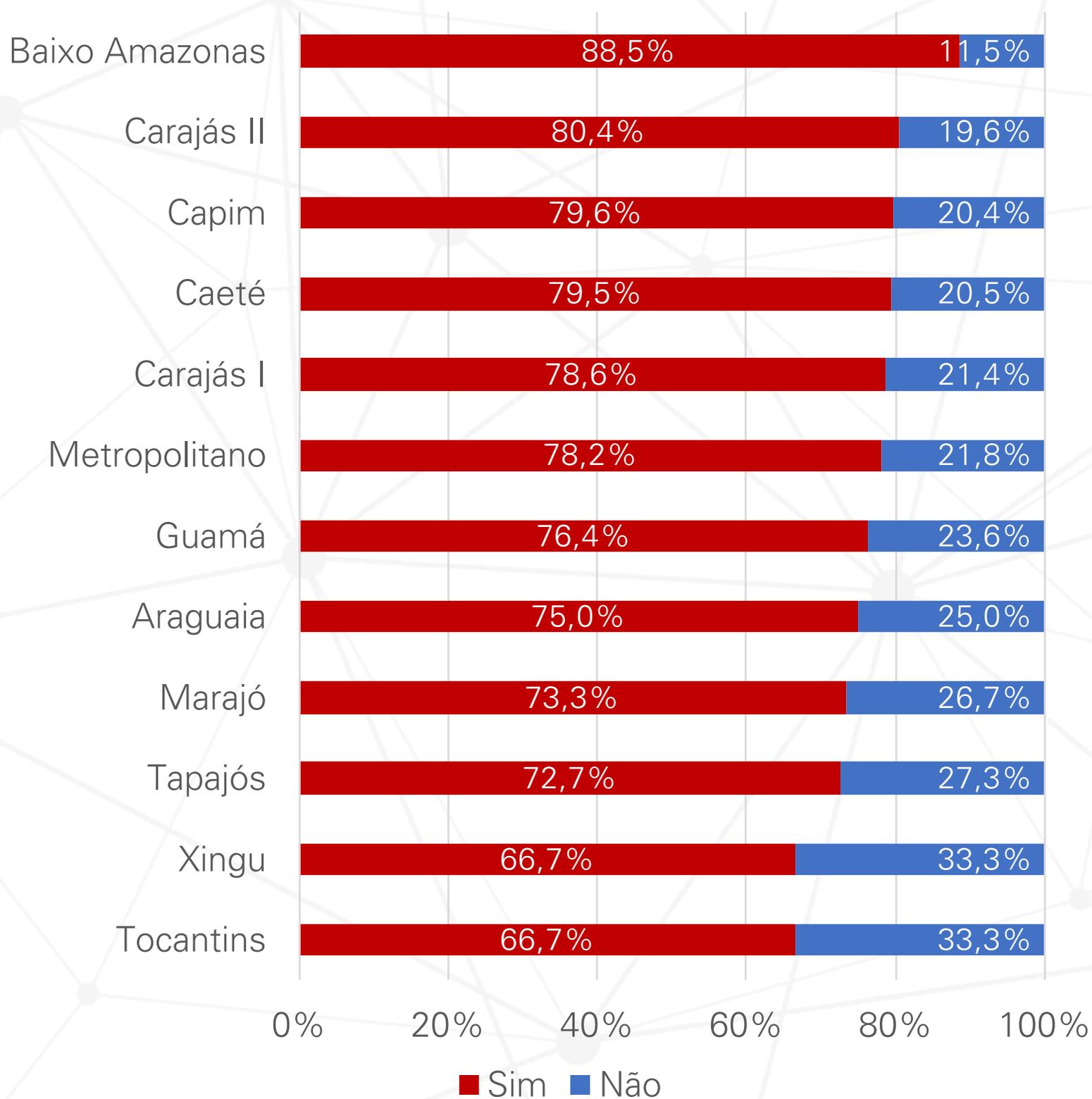
Quanto a avaliação da atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise, 76,2% do setor do comércio avaliou como sendo 'Boa ou Ótima', seguido de 75% do serviço e 69,5% da indústria.

# 10. Resultados segmentados por regional

As conclusões segmentadas por regionais não são consistentes a ponto de quaisquer uma das regionais sempre se apresentar melhor que a média do estado ou sempre se apresentar abaixo da média do estado.

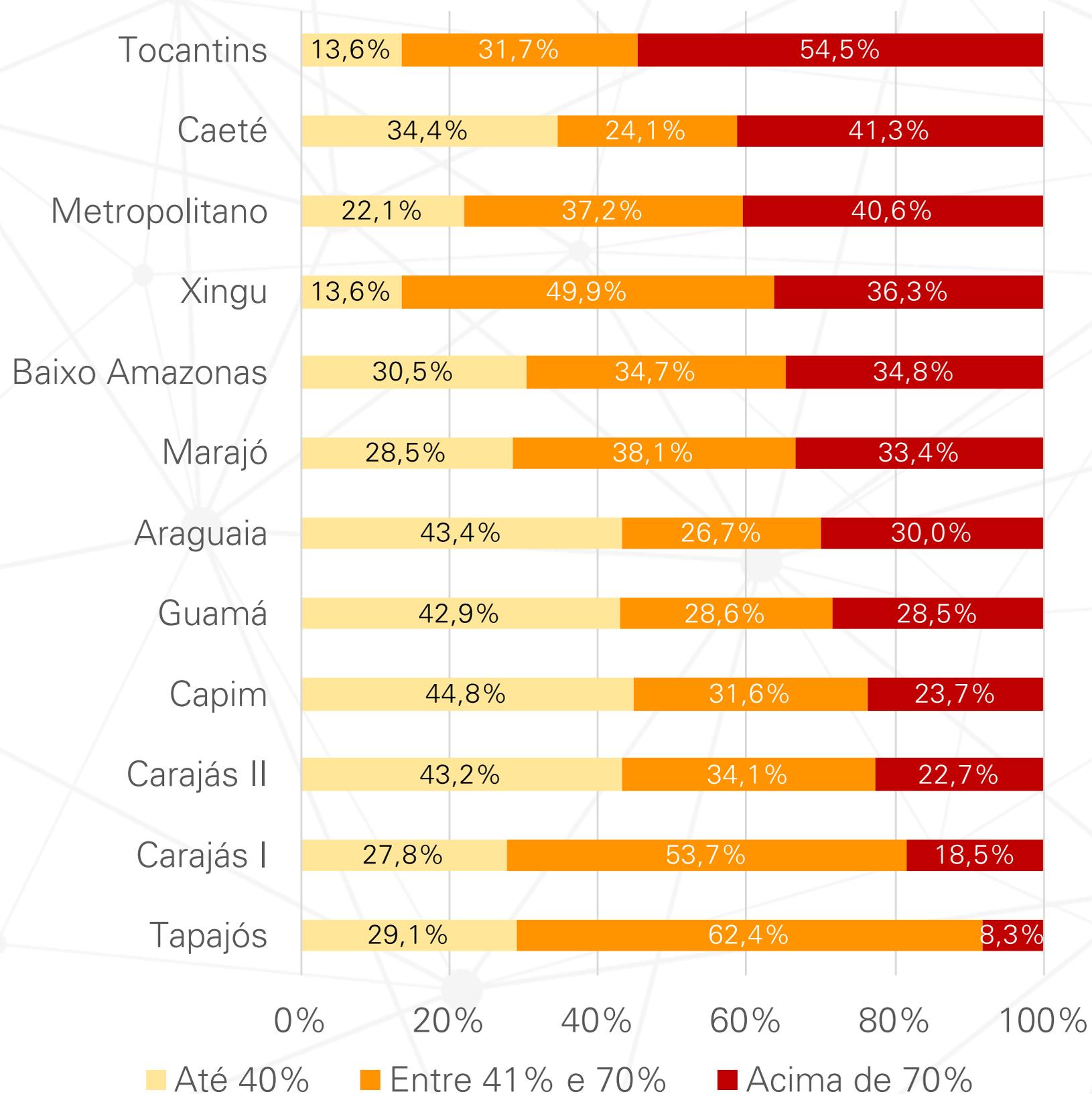
Diante disso, a partir de cada uma das perguntas da pesquisa, são apresentados comentários específicos a cada uma das dimensões investigadas. As análises podem ser vistas nos slides seguintes.

# O faturamento do seu negócio caiu na última semana?



As regionais com mais altos índices de queda de faturamento são: **Baixo Amazonas (88,5%)** e **Marajó (80,4%)**. E as com menores índices são: **Tapajós (72,7%)**, **Xingu** e **Tocantins (66,7%)**.

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

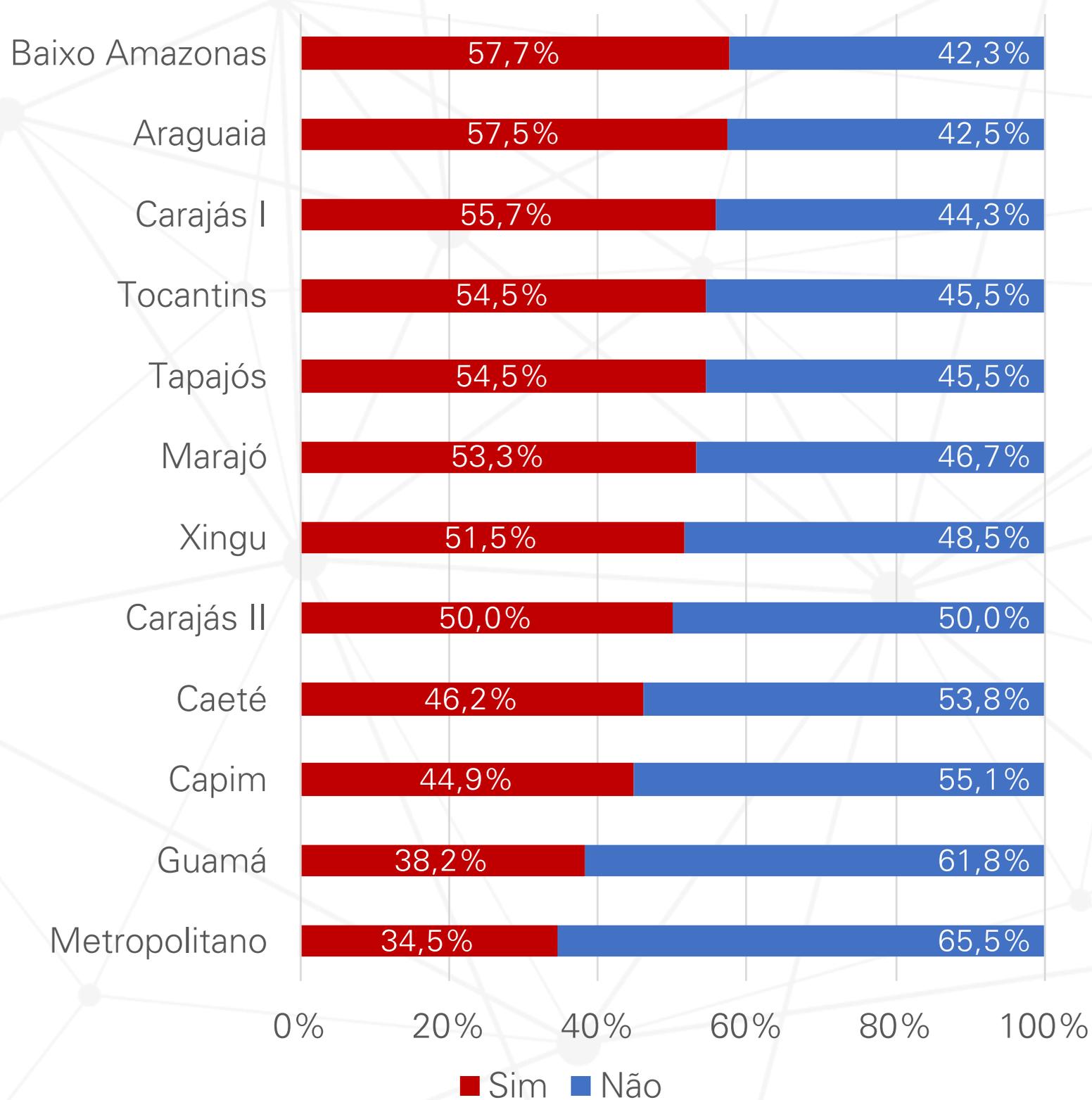


Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

As regionais Tocantins (54,5%), Caeté (41,3%) e Metropolitana (40,6%), nesta versão da pesquisa, foram as que acumularam maiores perdas de faturamento na última semana.

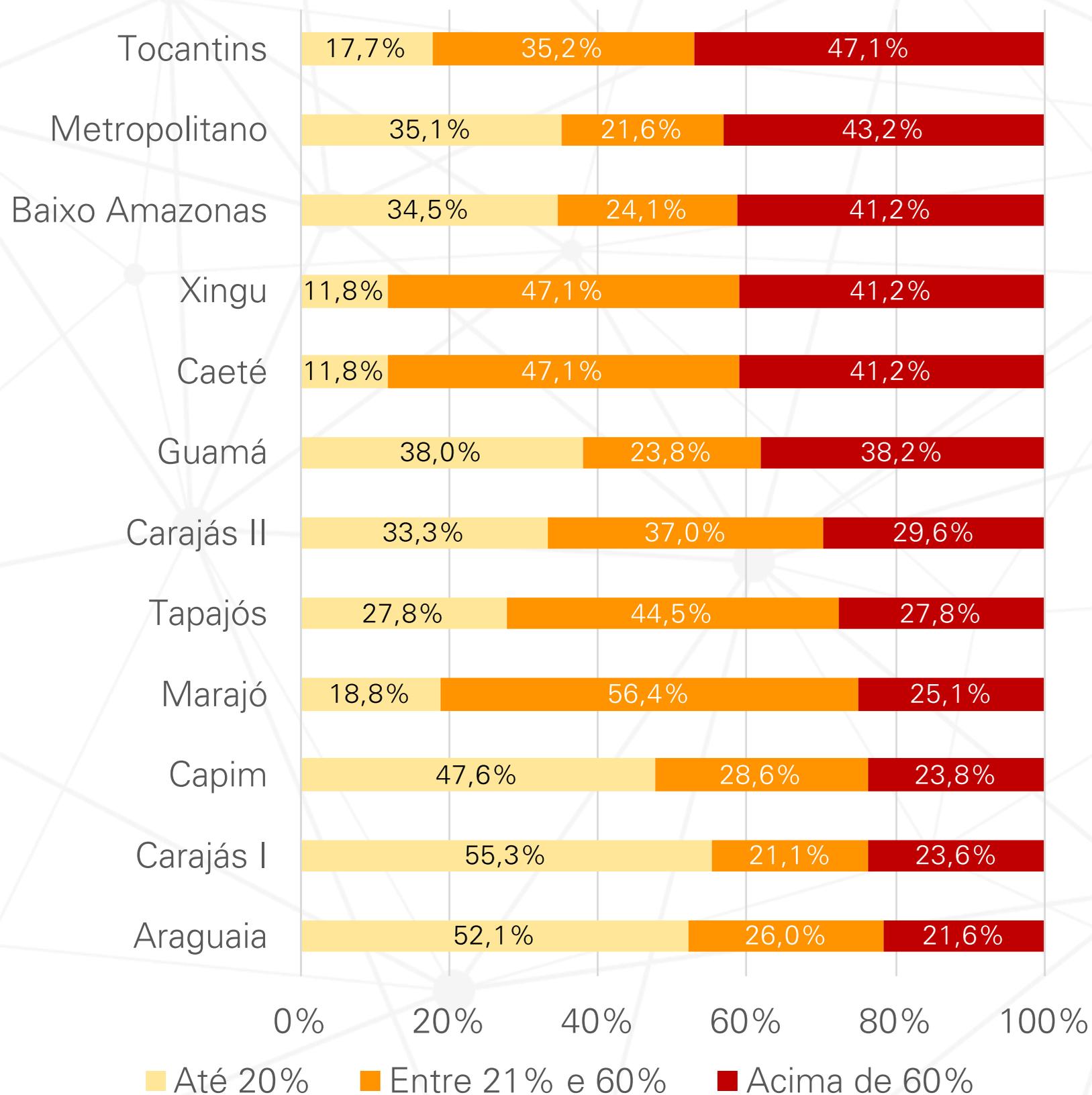
*Parâmetro de análise:* regionais que apontam que perderão mais de 70% do seu faturamento.

# Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



Para as regionais Baixo Amazonas (57,7%), Araguaia (57,5%), e Carajás I (55,7%) o faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas. A regional Metropolitana com 34,5% apresentou empreendedores com menor previsão de queda de faturamento.

Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

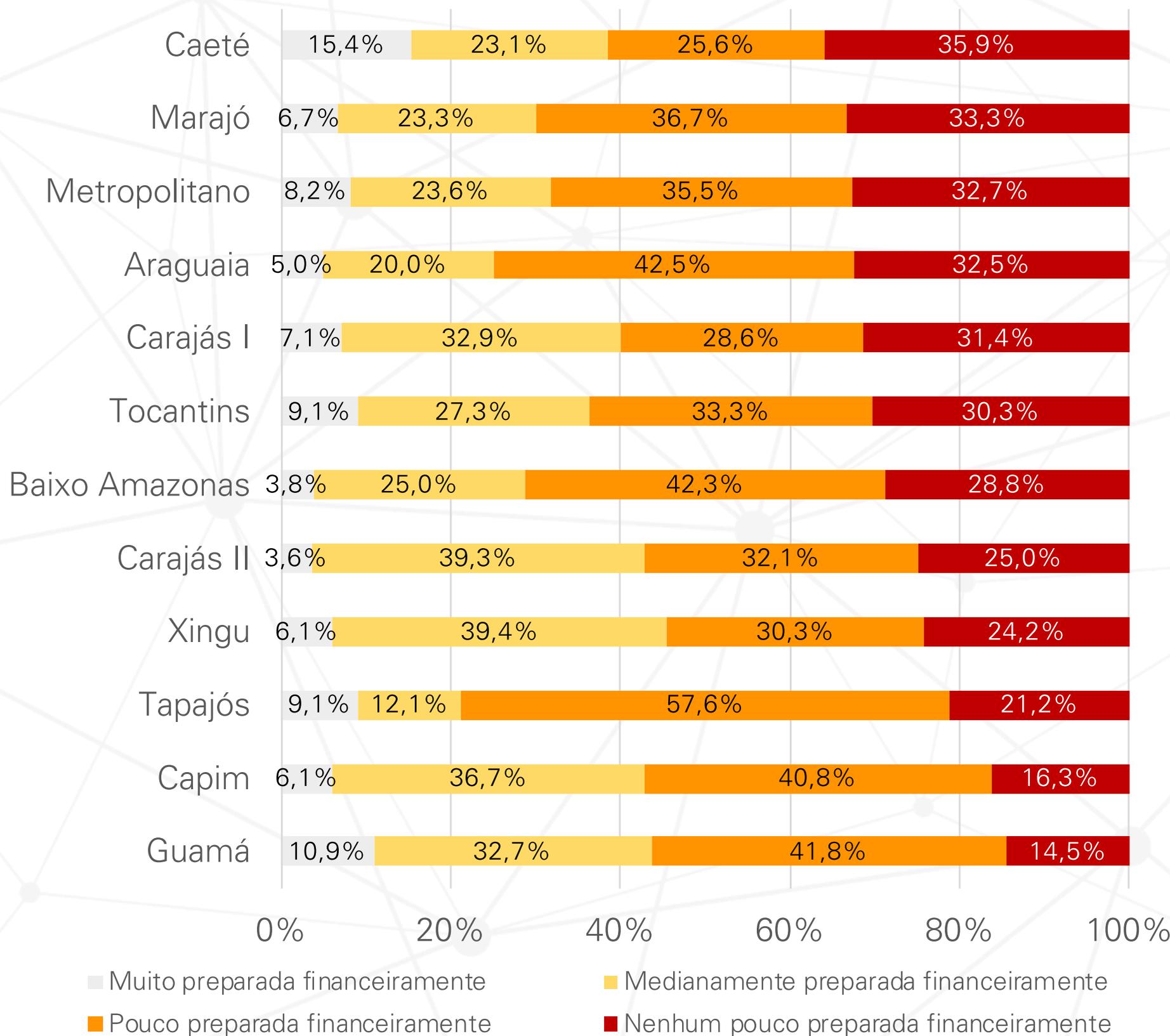


## Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

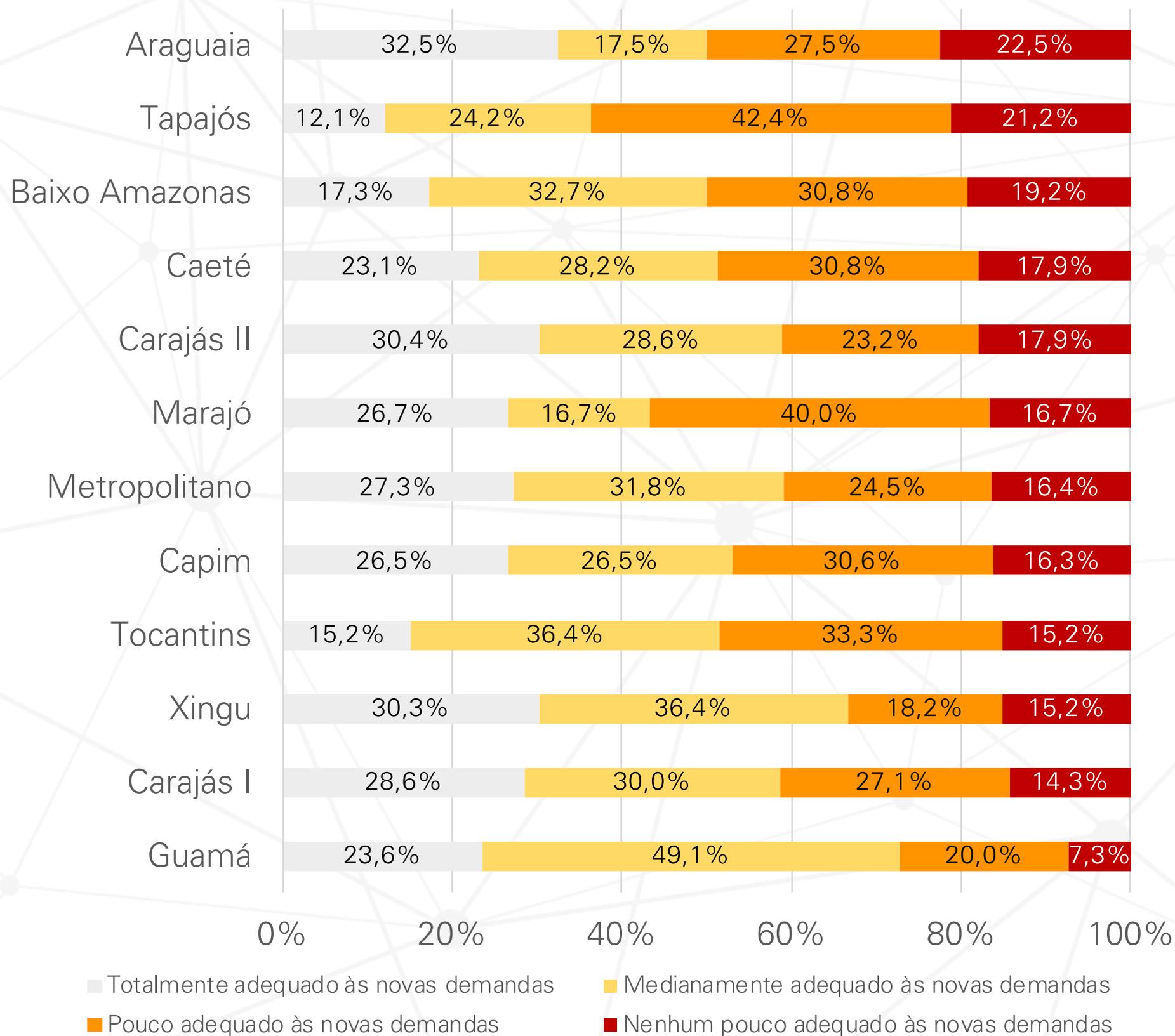
Nesta versão da pesquisa, as regionais Tocantins (47,1%), Metropolitano (43,2%) e Baixo Amazonas (41,2%) são as que possuem maiores avaliações de queda de faturamento nas próximas semanas.

**Parâmetro de análise:** regionais que avaliam que podem perder mais de 70% do seu faturamento.

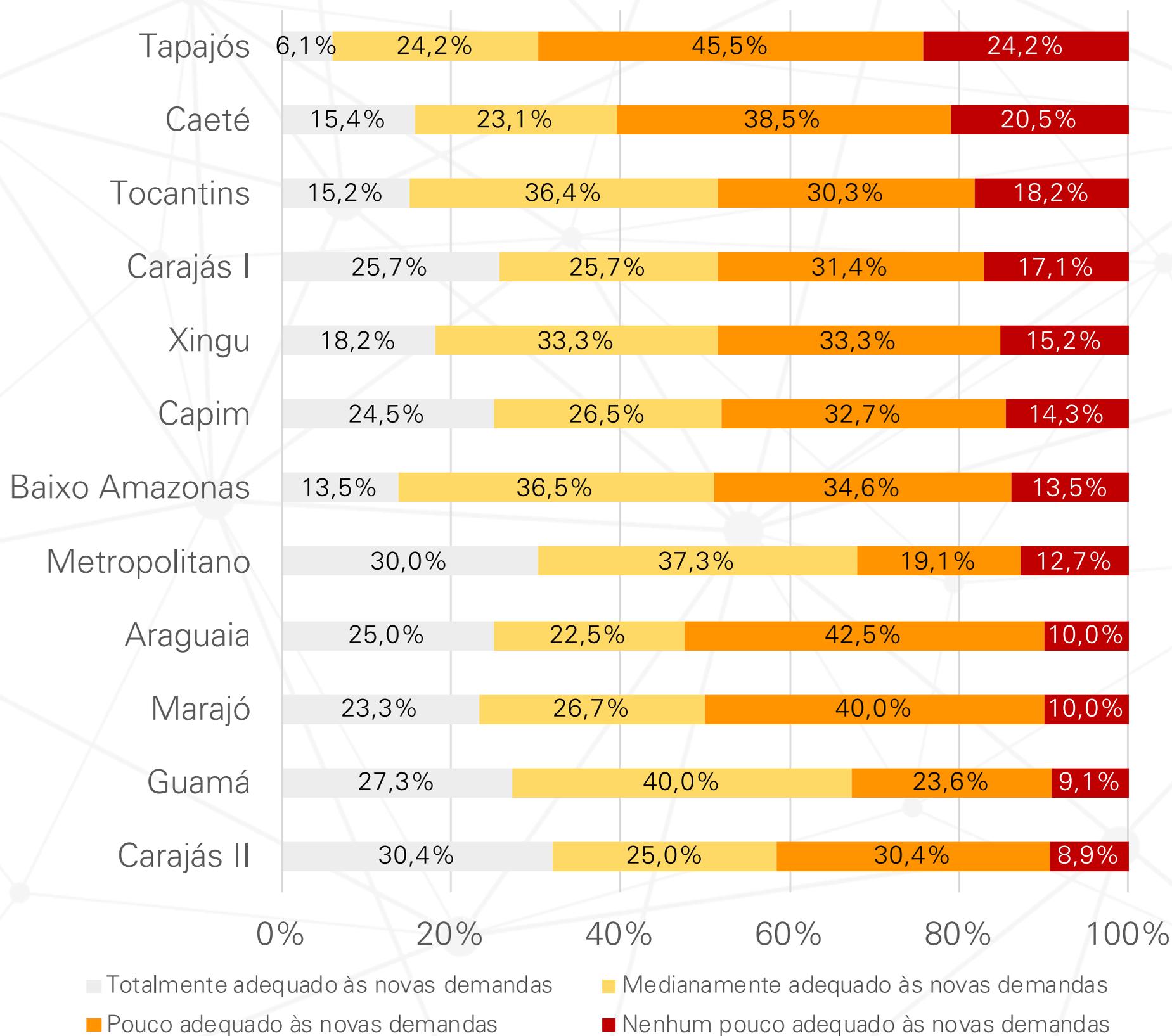
# Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



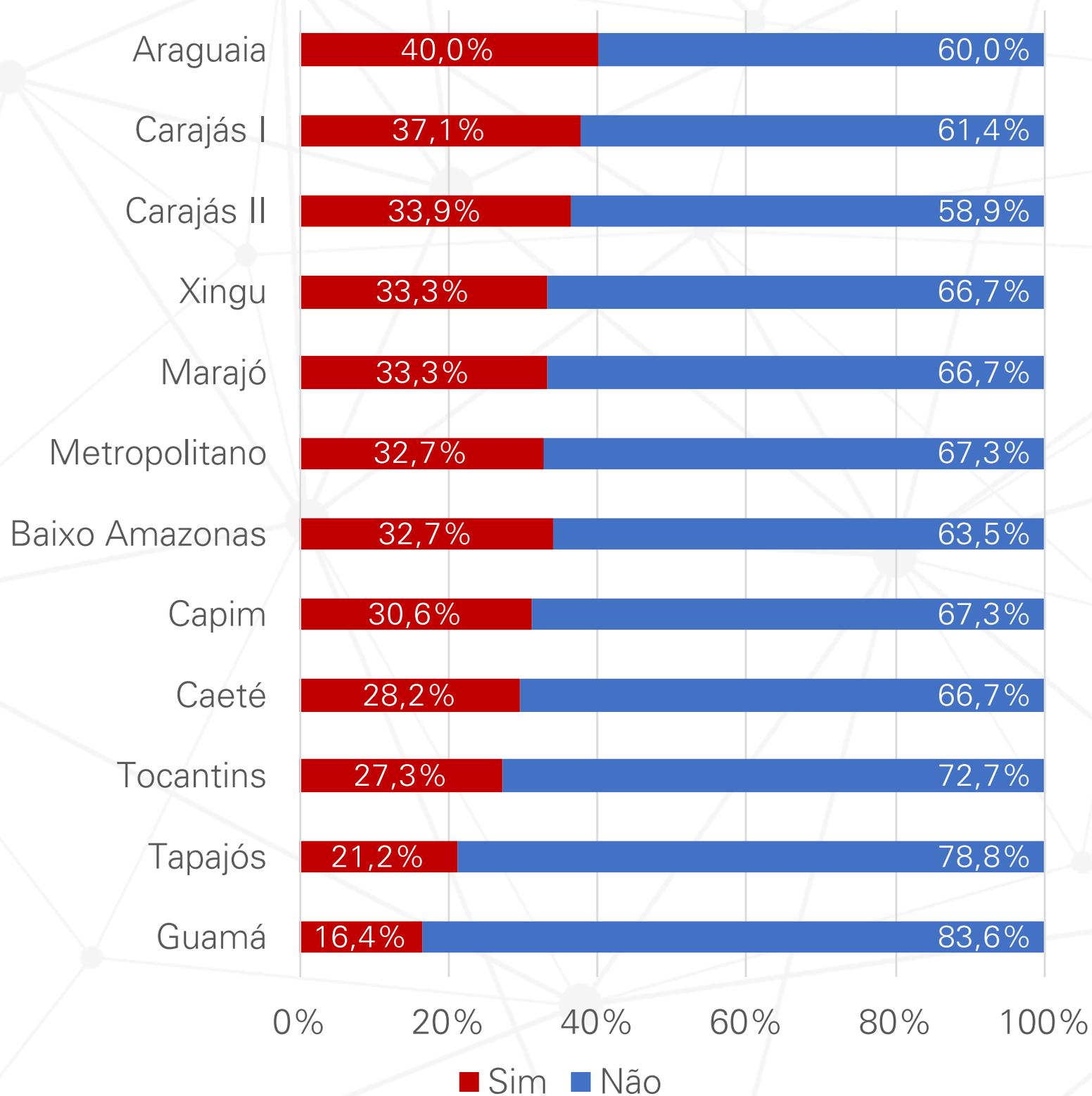
Como você avalia o nível de **adequação de seus produtos ou serviços** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



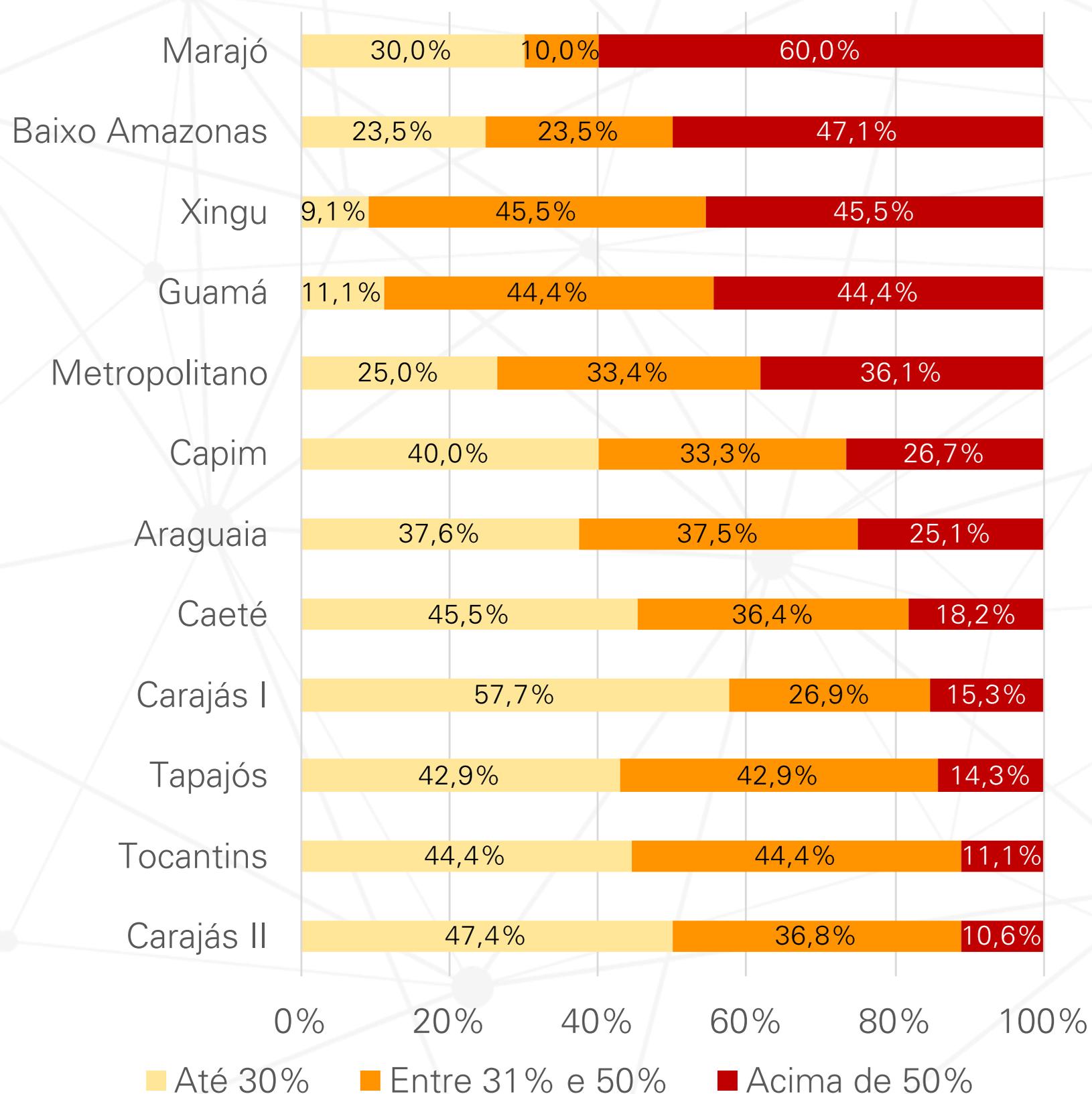
## Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



As regionais com mais empresas que avaliam que terão que demitir são: Araguaia (40%) e Carajás I (37,1%).

Em contrapartida, as regionais com menos empresas que avaliam que terão que demitir são: Tapajós (21,2%) e Guamá (16,4%).

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

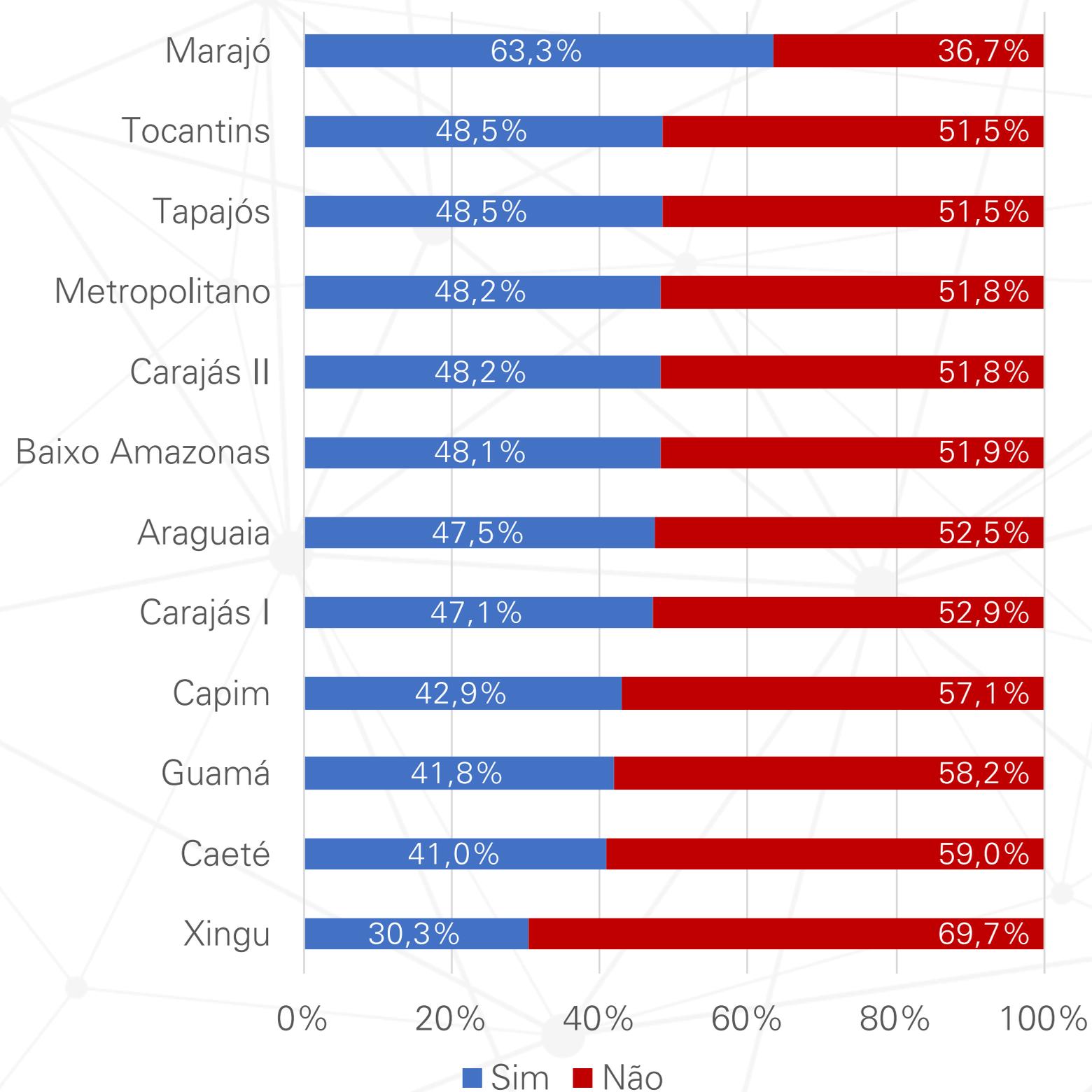


Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Nesta versão da pesquisa, as regionais Marajó (60%) e Baixo Amazonas (47,1%) são as que possuem maiores taxas de possíveis demissões nos próximos 3 meses.

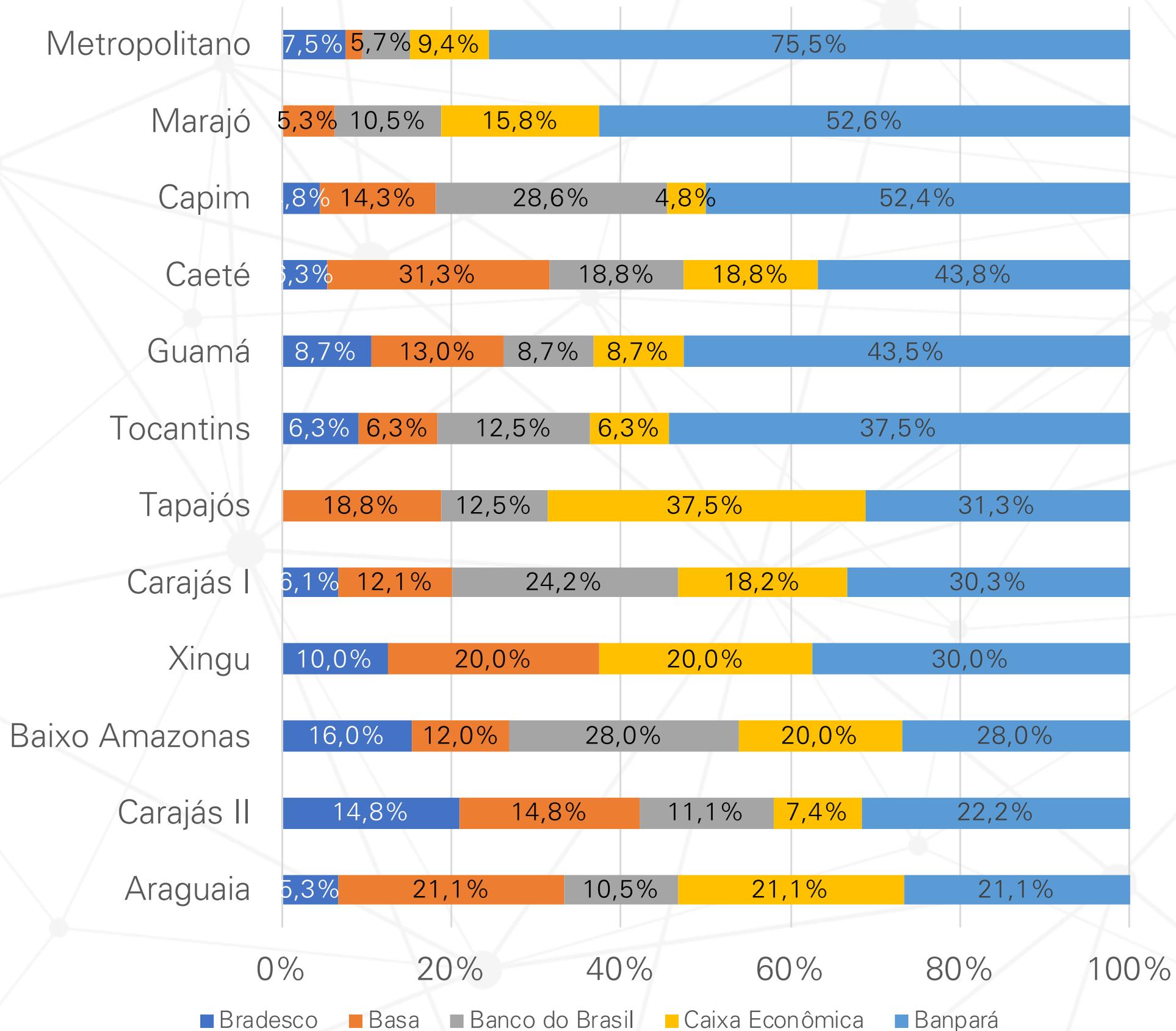
*Parâmetro de análise:* regionais que avaliam que podem ter que demitir mais de 50% de sua equipe de colaboradores.

# Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?



Empreendedores do Marajó (63,3%) foram os que mais tentaram buscar empréstimos

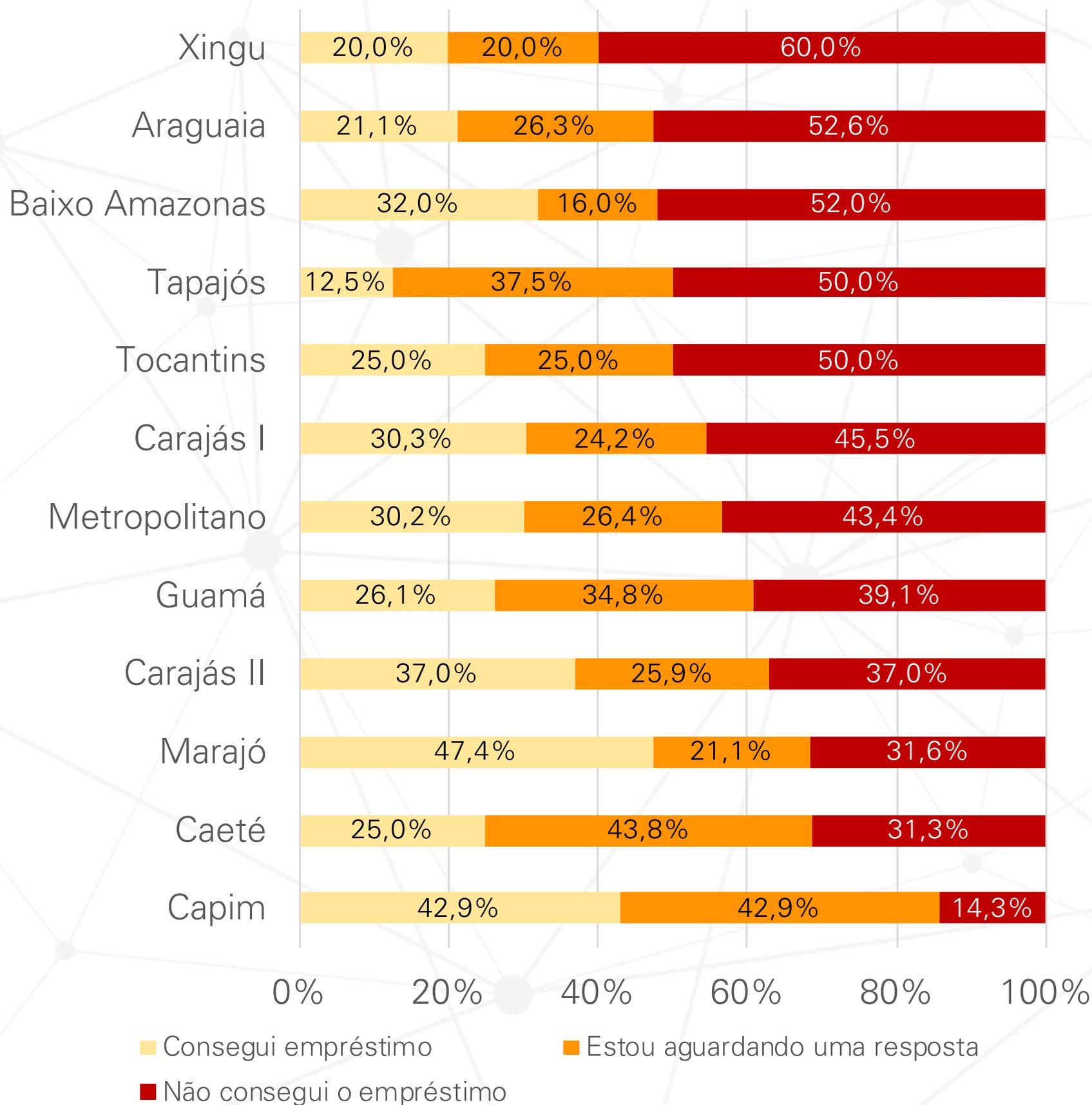
# Onde você buscou empréstimo bancários?



## Onde você buscou empréstimo bancários?

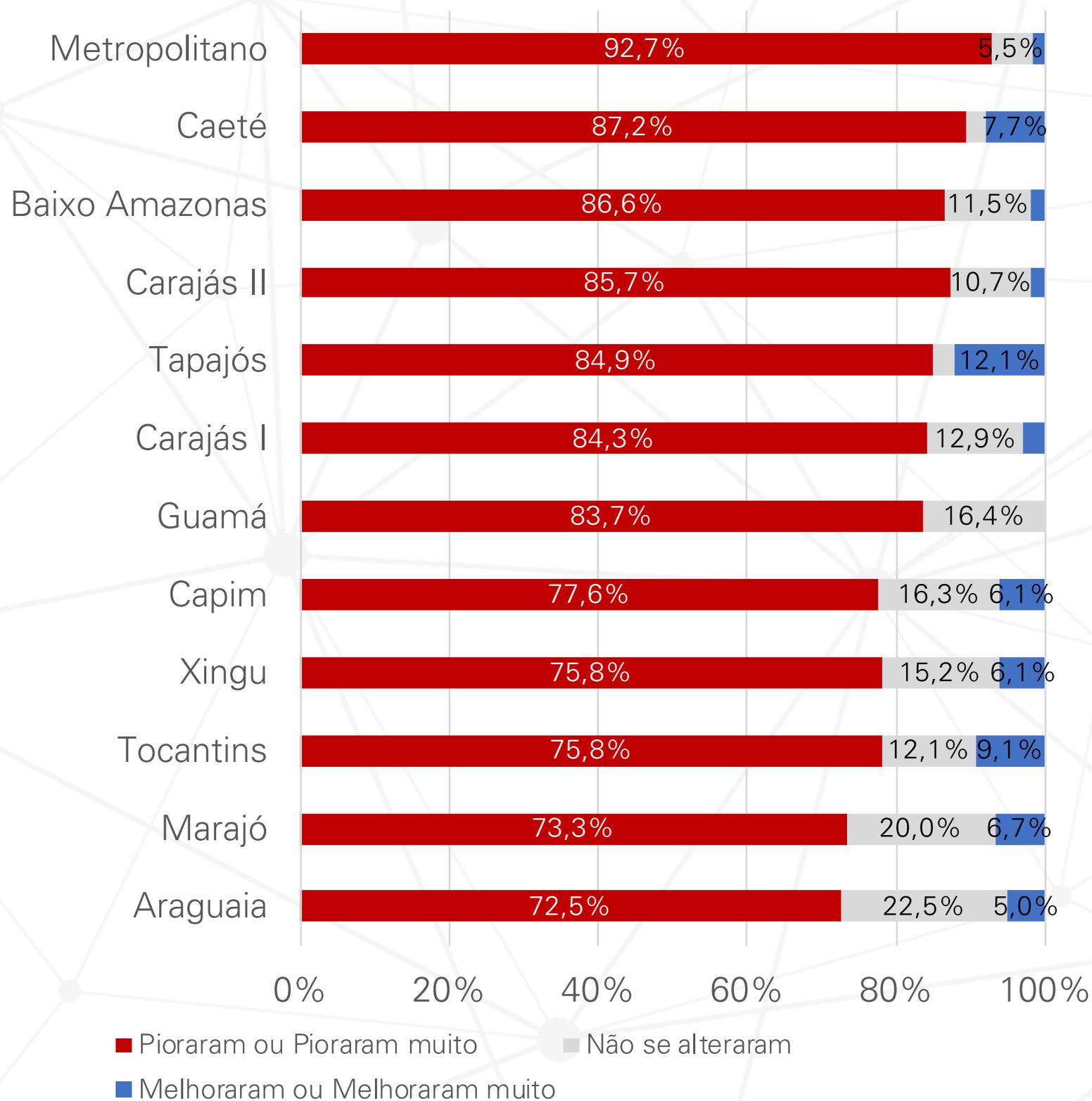
Banpará foi o banco mais procurado por empreendedores de todas as regionais. Apenas na regional do Araguaia, Banpará (21,1%) foi tão procurado quando Caixa (21,1%) e BASA (21,2%).

## E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



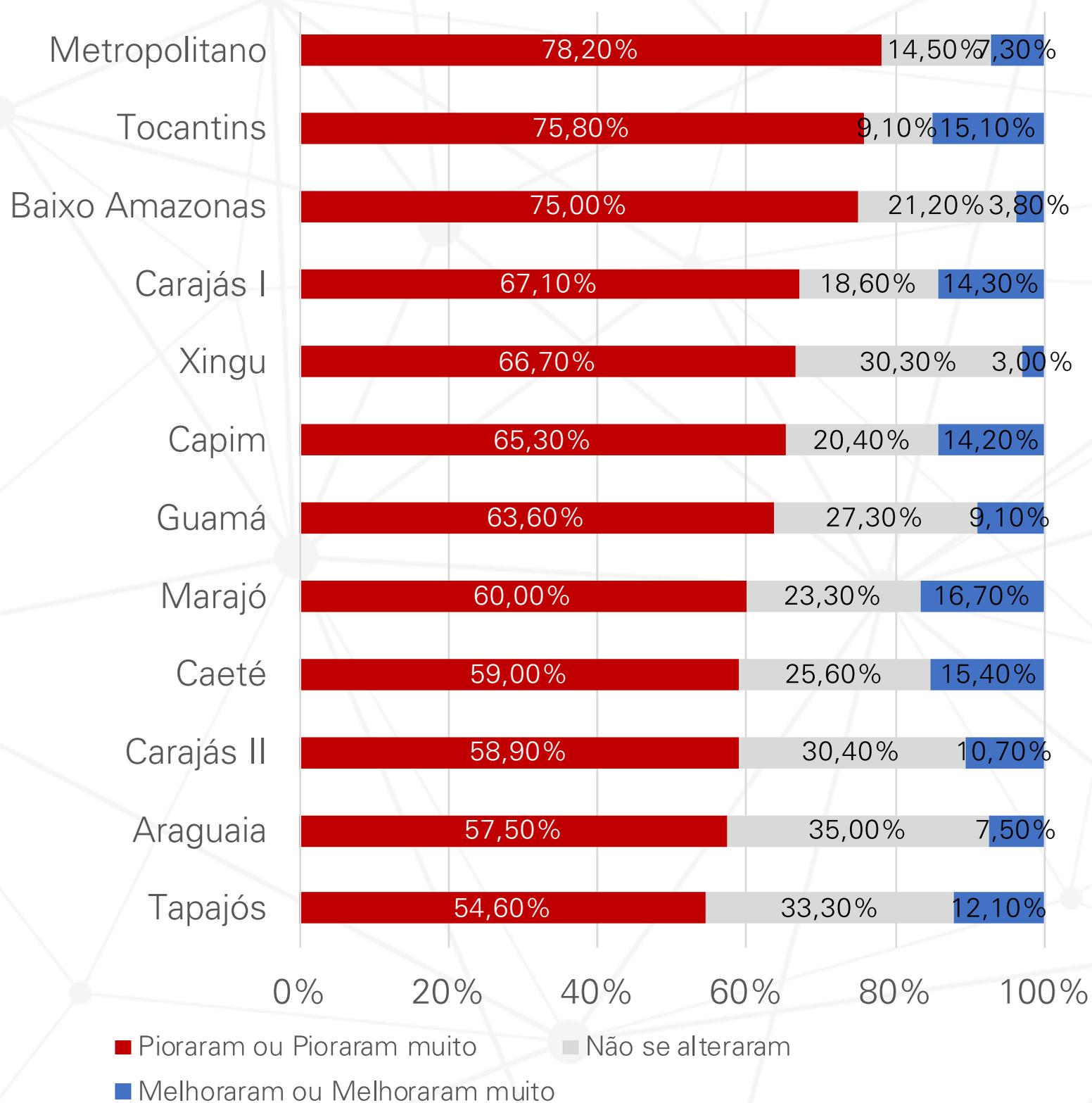
Empreendedores da regional Xingu (60%) foram os que mais tiveram seus pedidos de empréstimos negados. Em contrapartida, as regionais Marajó (47,4%) e Capim (42,9%) foram as que conquistaram mais altos índices de aprovação do empréstimo.

## Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



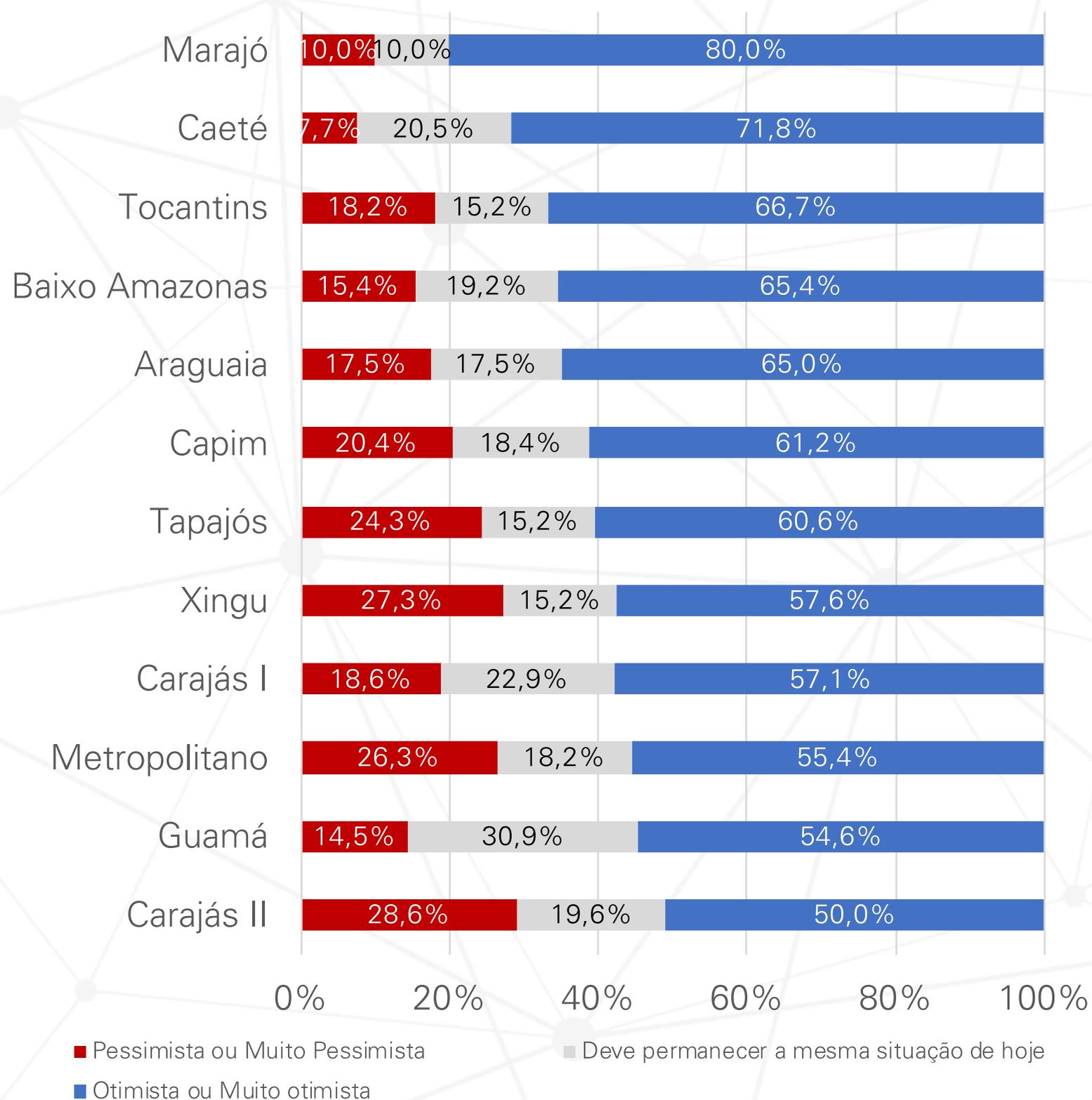
Para 92,7% dos pequenos negócios da regional Metropolitano as condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito. Esse entendimento é seguido por empreendedores das regionais Caeté (87,2%) e Baixo Amazonas (86,6%).

# Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



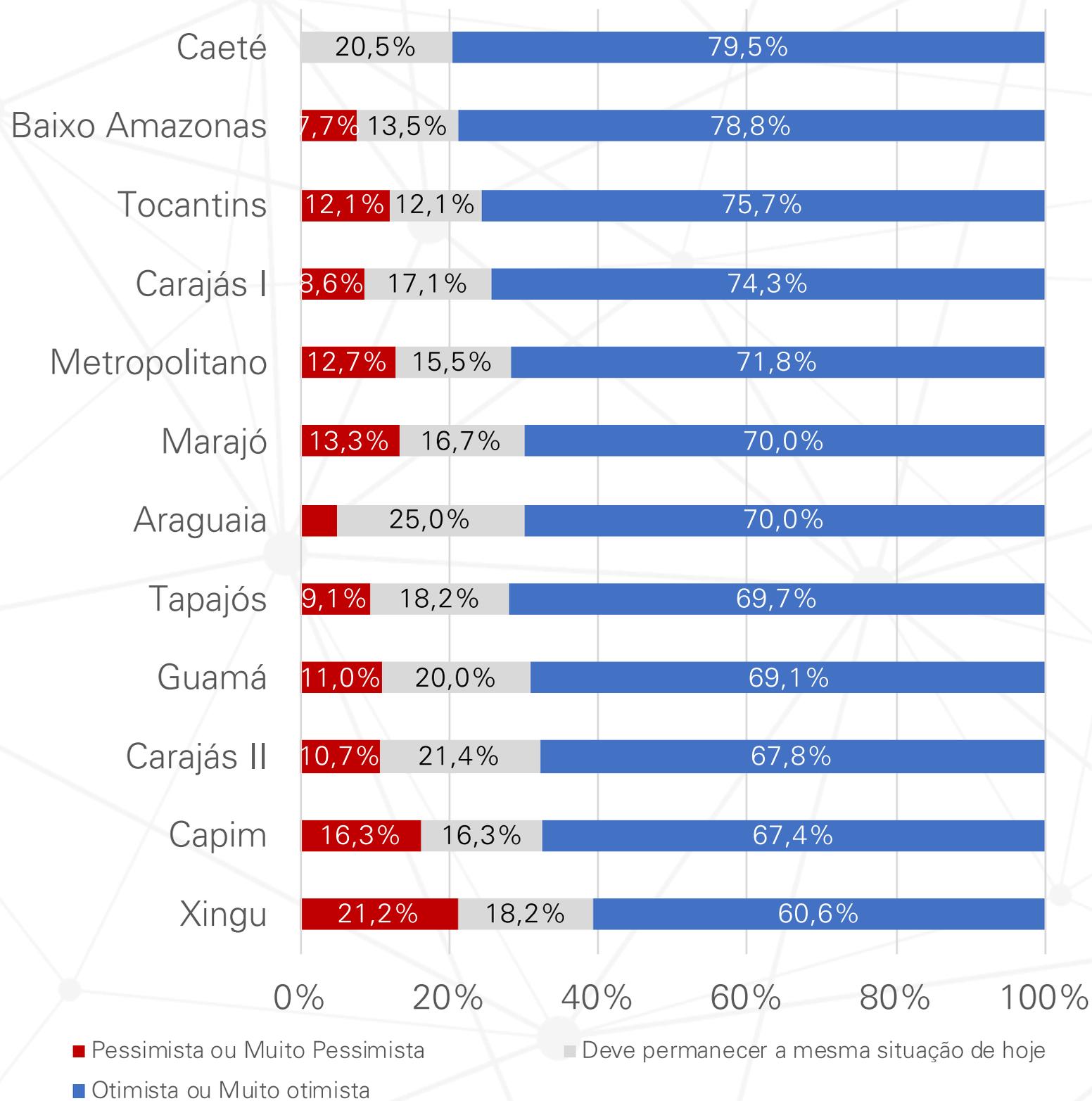
Quanto à autoavaliação sobre as atuais condições da sua empresa, o estudo indica que: para 78,2% dos empreendedores da regional Metropolitano a situação piorou ou piorou muito, seguido das regionais Tocantins (75,8%) e Baixo Amazonas (75%).

## Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



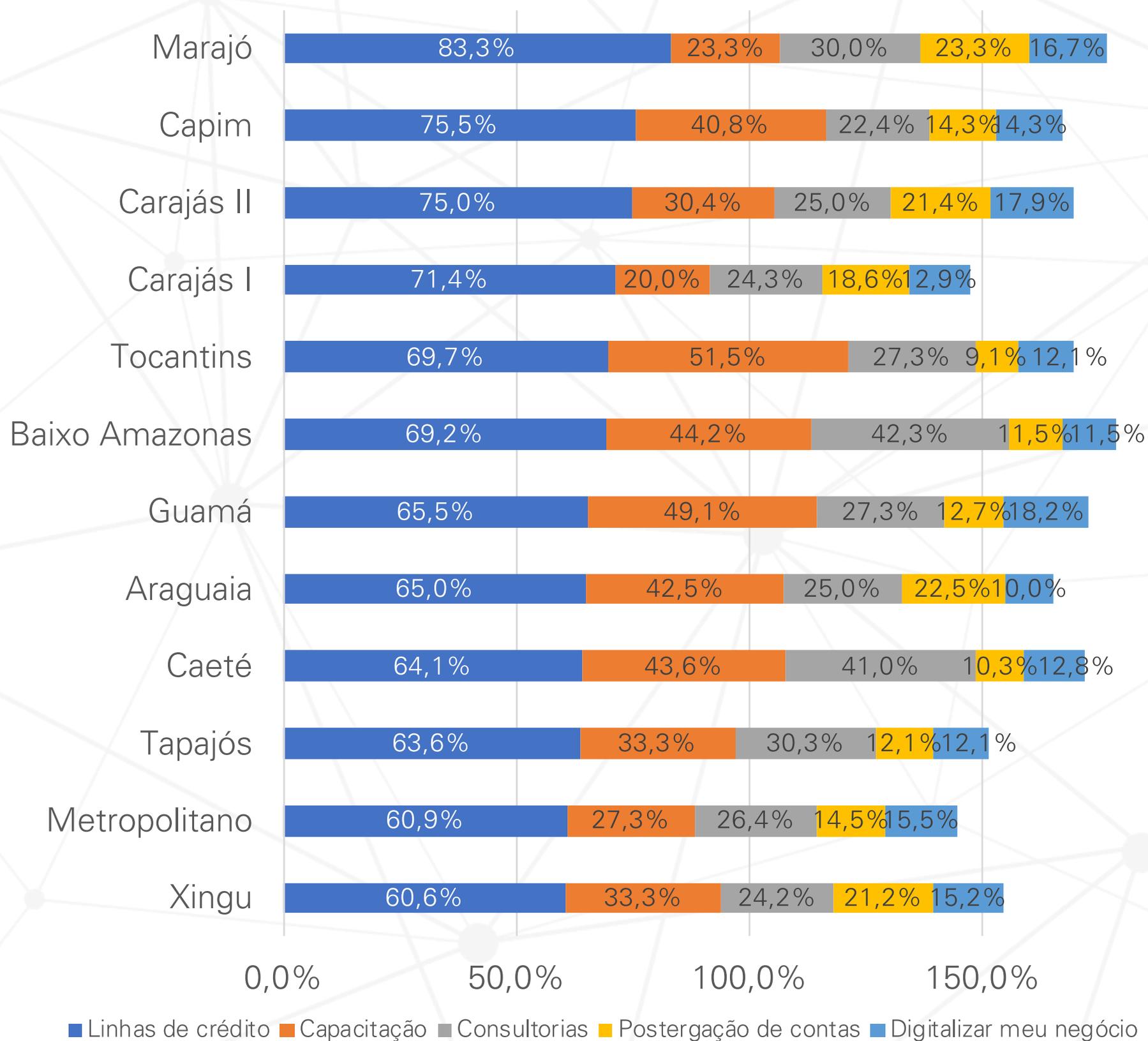
Empreendedores são o que são em função do seu grau de motivação e otimismo que possuem da vida e dos negócios. A média geral indica que 60,3% dos empresários estão otimistas ou muito otimistas em relação ao futuro da economia paraense para os próximos seis meses. Ou seja, a maioria. Marajó com 80% é a regional mais otimista de todas, seguida por Caeté (71,8%) e Tocantins (66,7%).

# Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?



Quando o foco das expectativas se voltam para os seus negócios, as regionais Caeté (79,5%), Baixo Amazonas (78,8%) e Tocantins (75,7%) são as mais otimistas ou muito otimistas em relação ao desempenho das empresas frente aos novos desafios nos próximos seis meses.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?

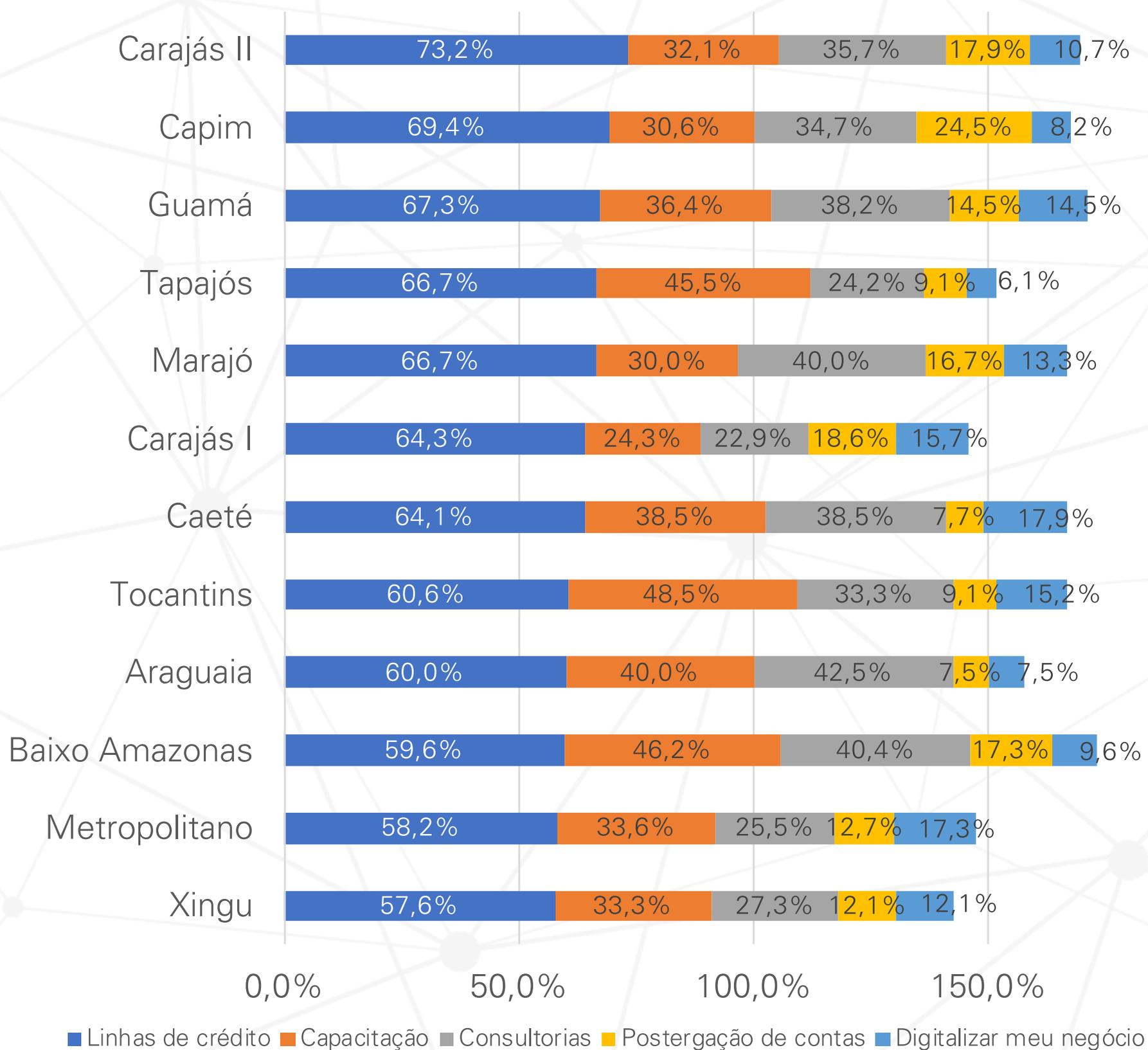


Comentários no slide seguinte.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita no momento atual?**

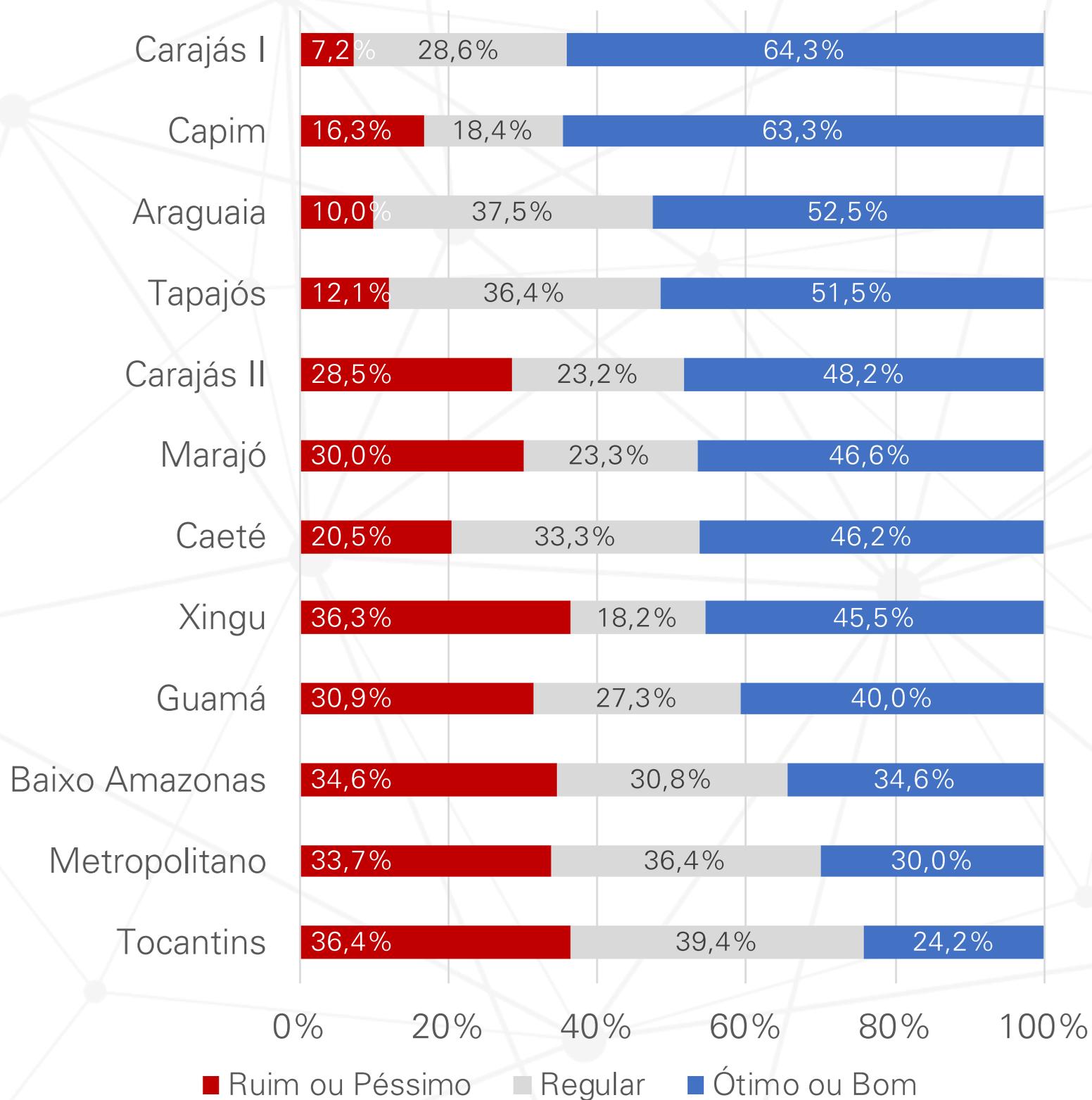
Todas as regionais apresentaram como primeira opção a necessidade de linhas de crédito como alternativa mais importante no momento atual. Tocantins (51,5%) e Guamá (49,1%) foram as que apresentaram as maiores demandas por Capacitação. Baixo Amazonas (44,2%) e Caeté (41%) as maiores demandas por Consultorias.

Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você mais necessitará nos próximos meses?



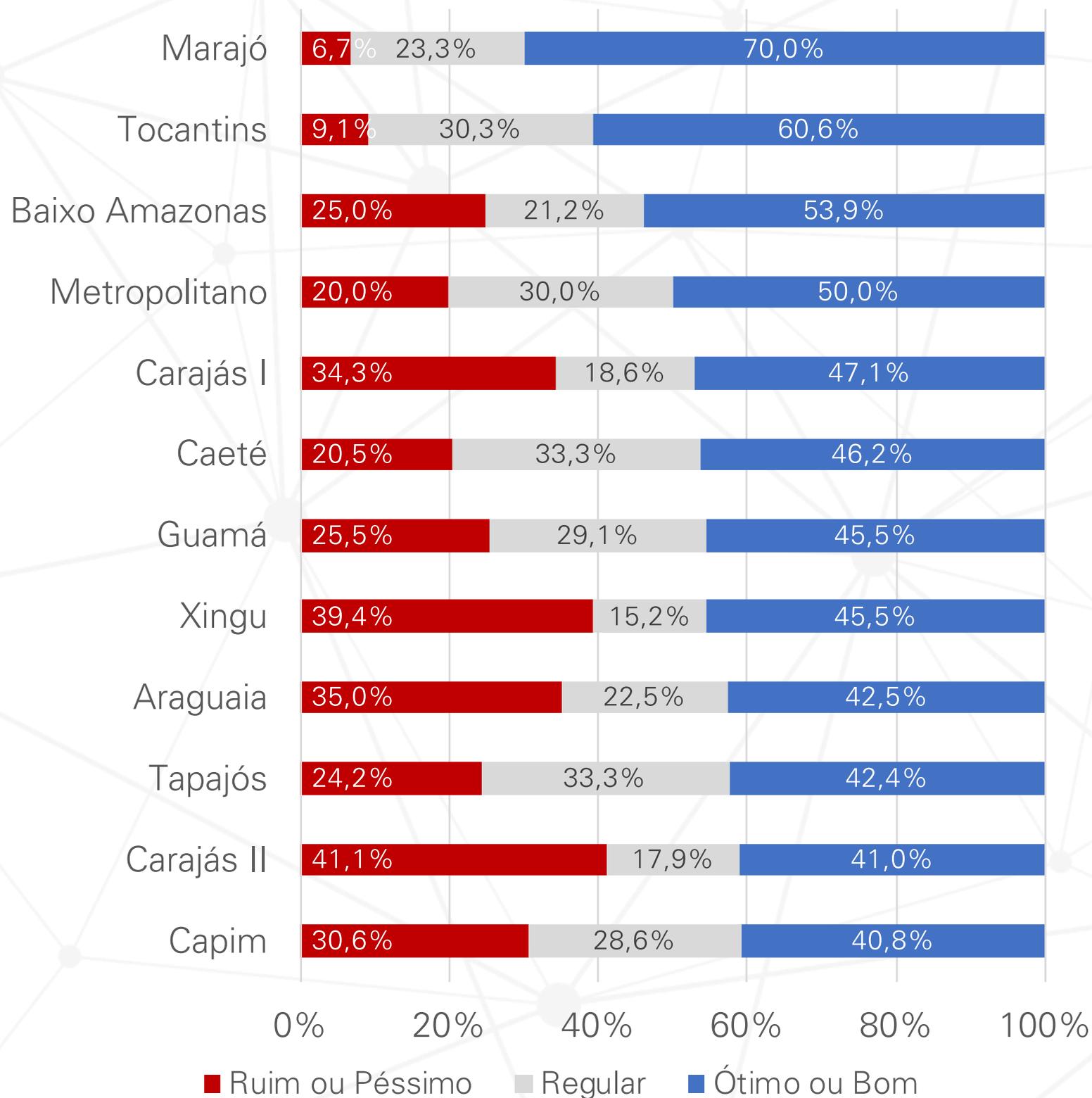
Comentários no slide seguinte.

## Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



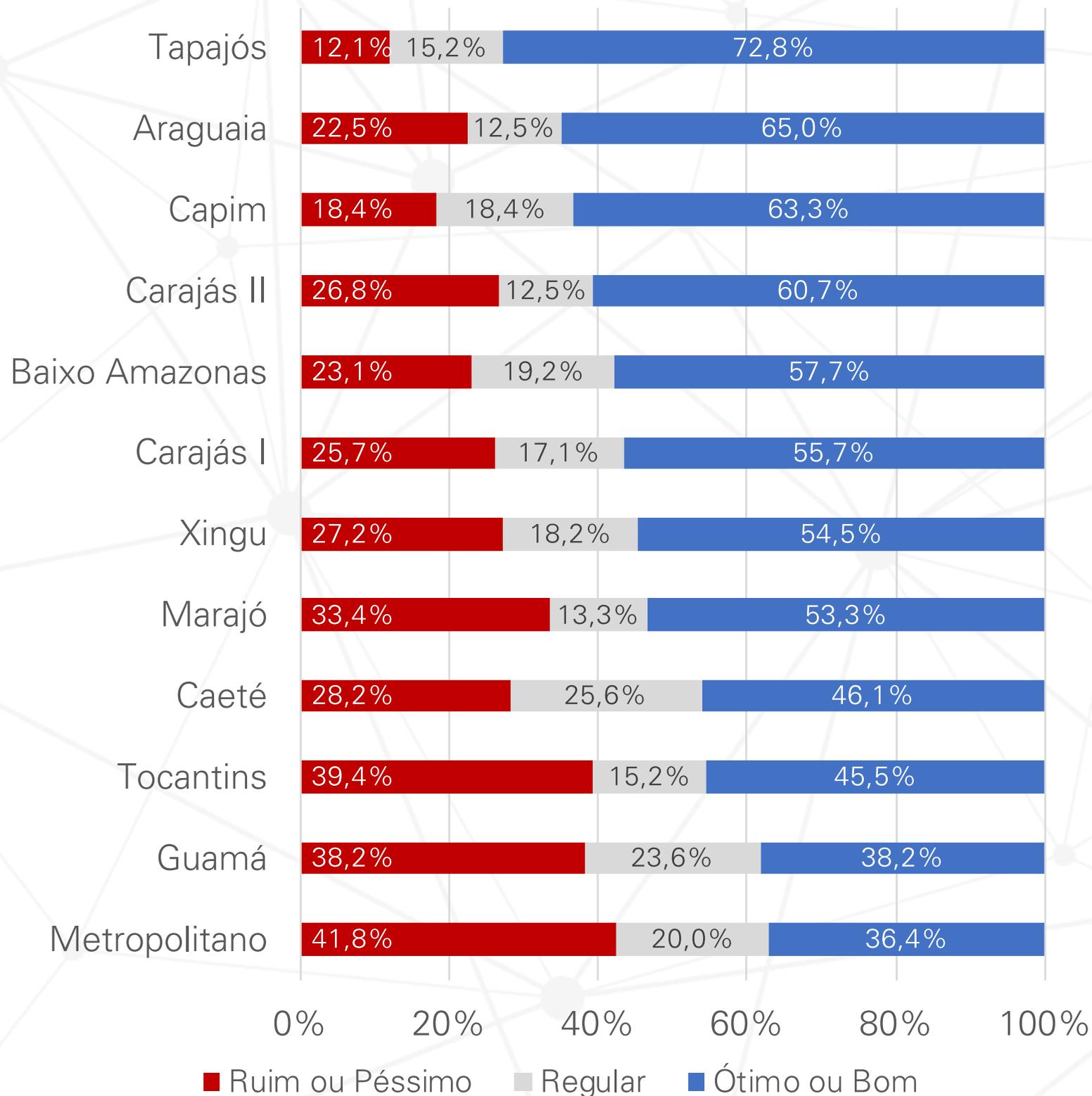
As regionais mais críticas com as ações tomadas pelos Prefeitos são: Tocantins (36,4%) e Xingu (36,3%). E a que mais aprova é: Carajás (64,3%).

# Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



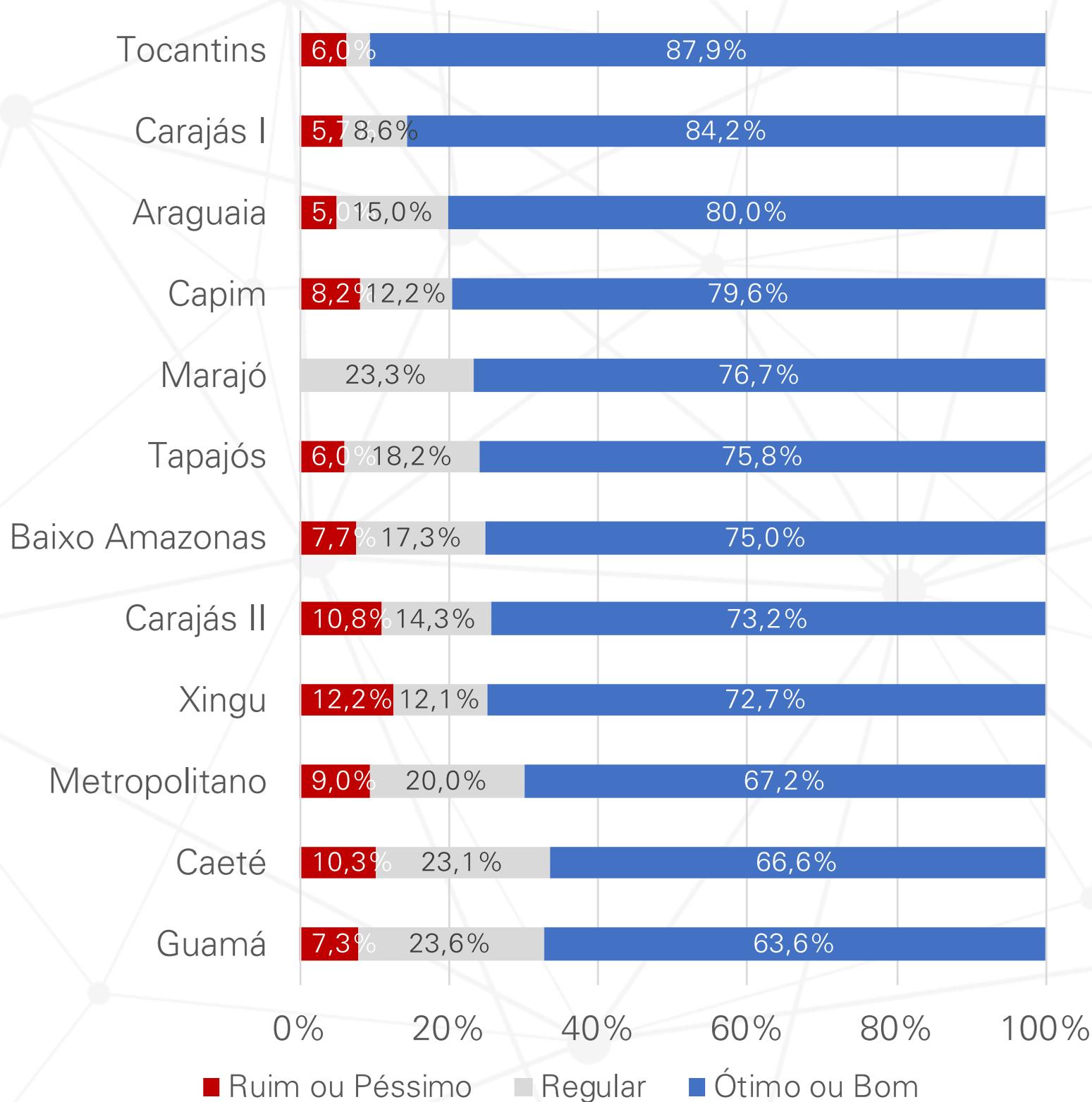
As regionais mais críticas com as ações tomadas pelo Governador são: Carajás II (41,1%) e Xingu (39,4%). E a que mais aprova é: Marajó (70%).

# Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



As regionais mais críticas com as ações tomadas pelo Presidente são: **Metropolitano (41,8%)** e **Tocantins (39,4%)**. E a que mais aprova é: **Tapajós (72,8%)**.

## Como você avalia seu nível de satisfação com a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise?



As regionais que mais aprovam a atuação do SEBRAE-PA são: Tocantins (87,9,5%) e Carajás I (84,2%). E a que mais critica é: Xingu (12,2%).

# 11. Principais conclusões

Mais de dois meses após o início da quarentena, esta pesquisa estima que **15% a 20% dos micro e pequenos empreendedores paraenses demonstraram resiliência e flexibilidade e conseguiram se adequar às condições de mercado** impostas pelo coronavírus. Essa parcela de empreendedores é responsável pela melhoria parcial dos indicadores levantados nesta pesquisa.

Entretanto, **a maior parte dos micro e pequenos empreendedores paraenses ainda sofre com o atual cenário.**

- 77,3%, aproximadamente 3 em cada 4, declararam queda de faturamento nas últimas semanas.
- 46,3% buscaram empréstimo bancário desde o começo da crise. E entre esses que buscaram: 41,7% não conseguiram o empréstimo.

Ainda há um longo caminho a ser percorrido no apoio ao micro e pequeno empreendedor para que ele recupere as condições de sustentabilidade vividas antes da atual pandemia.



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.SEBRAEPA.COM.BR  
2020

